



1T 23

Itaú Unibanco Holding S.A.

**Análise gerencial da
operação e demonstrações
contábeis completas**



1º Trimestre de 2023

Índice

Análise gerencial da operação

Página 03

Sumário Executivo	05
Análise do Resultado e Balanço Patrimonial	11
Margem Financeira Gerencial	12
Custo do Crédito	13
Qualidade do Crédito	14
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros	16
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	18
Despesas Não Decorrentes de Juros	19
Balanço Patrimonial	21
Carteira de Crédito	22
Captações	24
Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado	25
Resultados por Segmentos de Negócios	26
Resultados por Localidade - Brasil e América Latina	28
Negócios no Exterior	29
Informações Adicionais	30
Comparativo entre BRGAAP e IFRS	31
Glossário	33
Relatório dos Auditores Independentes	35

Demonstrações contábeis completas

Página 37



1T 23

Itaú Unibanco Holding S.A.

Análise Gerencial da Operação



1º Trimestre de 2023

Sumário do Resultado Gerencial

A seguir, apresentamos os indicadores financeiros do Itaú Unibanco, apurados no final do período.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)		1T23	4T22	1T22
DRE	Resultado Recorrente Gerencial	8.435	7.668	7.361
	Produto Bancário ⁽¹⁾	37.450	37.869	33.035
	Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	24.692	24.975	21.047
Desempenho	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Consolidado ⁽³⁾	20,7%	19,3%	20,4%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Brasil ⁽³⁾	21,1%	19,7%	21,0%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁴⁾	1,3%	1,3%	1,4%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	2,9%	2,9%	2,6%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	3,4%	3,4%	2,9%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,4%	1,3%	1,6%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) ⁽⁵⁾	212%	212%	232%
	Índice de Eficiência (IE) ⁽⁶⁾	39,8%	41,4%	41,8%
Ações	Resultado Recorrente Gerencial por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	0,86	0,78	0,75
	Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	0,84	0,75	0,69
	Número total de ações no final do período - em milhões ⁽⁸⁾	9.800	9.801	9.800
	Valor Patrimonial por Ação (R\$)	16,83	16,42	14,73
	Dividendos e JCP Líquidos ⁽⁹⁾	2.623	3.001	1.661
	Valor de Mercado ⁽¹⁰⁾	243.520	245.904	270.690
	Valor de Mercado ⁽¹⁰⁾ (US\$ milhões)	47.933	47.129	57.134
Balanço	Ativos Totais	2.547.033	2.469.958	2.183.310
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	1.152.970	1.141.452	1.032.240
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses ⁽¹¹⁾	1.300.690	1.251.282	1.111.159
	Índice Operações de Crédito/Captações ⁽¹¹⁾	70,2%	72,4%	73,4%
	Patrimônio Líquido	164.932	160.925	144.393
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	15,0%	15,0%	13,9%
	Índice de Capital Nível I - Basileia III	13,5%	13,5%	12,5%
	Índice de Capital Principal (<i>Common Equity Tier I</i>) - Basileia III	12,0%	11,9%	11,1%
	Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR)	162,1%	164,4%	149,5%
	Índice de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	128,9%	124,9%	119,8%
Outros	Fundos de investimentos e carteiras administradas	1.613.698	1.606.398	1.513.177
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	101.415	101.094	100.553
	Brasil	89.497	89.147	88.260
	Exterior	11.918	11.947	12.293
	Agências e PABs	4.173	4.231	4.215
	Caixas Eletrônicos ⁽¹²⁾	43.184	43.790	44.325

Obs.: (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência vide seção Glossário; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria; (9) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (10) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (11) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (12) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

Resultado Gerencial

Nesse relatório, além do ajuste dos itens extraordinários, utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado. Em relação ao resultado contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura entre as linhas do resultado e não alteram o lucro líquido. Entre os ajustes gerenciais, destacamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior e outros – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira.

Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na tabela abaixo.

Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 1º trimestre de 2023

Em R\$ milhões	Contábil	Itens Extraordinários	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	36.875	23	1.276	(725)	37.450
Margem Financeira Gerencial	21.890	23	1.276	1.504	24.692
Margem Financeira com Clientes	22.554	23	-	1.471	24.048
Margem Financeira com o Mercado	(664)	-	1.276	32	645
Receitas de Prestação de Serviços	11.681	-	-	(1.335)	10.347
Receitas de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.660	-	-	751	2.411
Outras Receitas Operacionais	1.333	-	-	(1.333)	-
Resultado de Participações em Coligadas	184	-	-	(184)	-
Resultado não Operacional	126	-	-	(126)	-
Custo do Crédito	(7.897)	-	-	(1.190)	(9.088)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.801)	-	-	(208)	(9.009)
<i>Impairment</i>	-	-	-	(29)	(29)
Descontos Concedidos	-	-	-	(868)	(868)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	904	-	-	(86)	817
Despesas com Sinistros	(385)	-	-	-	(385)
Outras Despesas Operacionais	(18.794)	351	31	2.246	(16.165)
Despesas não Decorrentes de Juros	(16.543)	351	-	2.403	(13.789)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(2.246)	-	31	(157)	(2.372)
Despesas de Comercialização de Seguros	(5)	-	-	-	(5)
Resultado antes da Tributação e Participações	9.799	373	1.308	331	11.812
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.400)	(71)	(1.308)	(390)	(3.169)
Participações no Lucro	(59)	-	-	59	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(161)	(47)	-	-	(208)
Lucro Líquido	8.179	256	-	-	8.435

Itens extraordinários Líquidos de Efeitos Fiscais

Em R\$ milhões	1T23	4T22	1T22
Lucro Líquido	8.179	7.356	6.743
(-) Itens Extraordinários	(256)	(312)	(617)
Amortização de Ágio	(145)	(139)	(134)
Programa de desligamento voluntário	-	-	(757)
Teste de Adequação do Passivo - TAP	-	28	-
Reorganização societária da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	-	-	239
Outros	(111)	(201)	35
Resultado Recorrente Gerencial	8.435	7.668	7.361

Demonstração de Resultado do 1º trimestre de 2023

Em R\$ milhões	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
Produto Bancário	37.450	37.869	-1,1%	33.035	13,4%
Margem Financeira Gerencial	24.692	24.975	-1,1%	21.047	17,3%
Margem Financeira com Clientes	24.048	24.227	-0,7%	20.039	20,0%
Margem Financeira com o Mercado	645	748	-13,8%	1.007	-36,0%
Receitas de Prestação de Serviços	10.347	10.427	-0,8%	9.772	5,9%
Receitas de Operações de Seguros ¹	2.411	2.467	-2,3%	2.217	8,8%
Custo do Crédito	(9.088)	(9.805)	-7,3%	(6.968)	30,4%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.009)	(9.907)	-9,1%	(6.998)	28,7%
<i>Impairment</i>	(29)	10	-	(27)	5,3%
Descontos Concedidos	(868)	(772)	12,4%	(556)	56,1%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	817	864	-5,4%	613	33,3%
Despesas com Sinistros	(385)	(412)	-6,4%	(389)	-1,0%
Outras Despesas Operacionais	(16.165)	(16.874)	-4,2%	(14.789)	9,3%
Despesas não Decorrentes de Juros	(13.789)	(14.563)	-5,3%	(12.803)	7,7%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(2.372)	(2.306)	2,8%	(1.981)	19,7%
Despesas de Comercialização de Seguros	(5)	(5)	-0,6%	(5)	4,4%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	11.812	10.778	9,6%	10.889	8,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.169)	(2.950)	7,4%	(3.179)	-0,3%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(208)	(160)	29,6%	(349)	-40,6%
Resultado Recorrente Gerencial	8.435	7.668	10,0%	7.361	14,6%

(1) Receitas de Seguros incluem as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e Comercialização.

Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

Em R\$ bilhões, ao final do período	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
Pessoas Físicas	402,8	399,3	0,9%	347,4	16,0%
Cartão de Crédito	130,4	135,1	-3,5%	117,0	11,4%
Crédito Pessoal	56,1	53,3	5,3%	45,2	24,2%
Crédito Consignado ¹	74,9	73,4	2,1%	64,0	17,1%
Veículos	32,1	31,6	1,3%	31,0	3,5%
Crédito Imobiliário	109,4	106,0	3,2%	90,2	21,3%
Micro, Pequenas e Médias Empresas ²	170,3	174,2	-2,2%	156,0	9,2%
Pessoas Físicas + Micro, Pequenas e Médias Empresas	573,1	573,5	-0,1%	503,3	13,9%
Grandes Empresas	350,9	344,7	1,8%	327,4	7,2%
Operações de Crédito	200,8	201,2	-0,2%	197,5	1,6%
Títulos Privados ³	150,1	143,5	4,6%	129,9	15,5%
Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	924,0	918,2	0,6%	830,8	11,2%
América Latina	228,9	223,2	2,6%	201,5	13,6%
Argentina	9,6	10,0	-3,9%	8,9	7,9%
Chile	157,2	151,6	3,7%	133,7	17,6%
Colômbia	26,4	26,3	0,4%	30,3	-12,9%
Paraguai	12,2	12,1	1,2%	10,8	13,6%
Panamá	1,6	1,7	-5,8%	1,4	14,2%
Uruguai	21,9	21,5	1,5%	16,3	34,1%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	1.153,0	1.141,5	1,0%	1.032,2	11,7%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial) ⁴	1.153,0	1.145,0	0,7%	1.044,2	10,4%

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Debêntures, CRI, *Commercial Paper*, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento e *Eurobonds*. (4) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Mais detalhes nas páginas 22 e 23.

Análise do desempenho do 1º trimestre de 2023

Comentários da Administração

Nosso resultado recorrente gerencial alcançou R\$ 8,4 bilhões no primeiro trimestre de 2023, com aumento trimestral de 10,0%. O retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido foi de 20,7% no consolidado e de 21,1% nas operações no Brasil.

A carteira de crédito subiu 0,6% no Brasil e 1,0% no consolidado. Esses crescimentos mais moderados estão associados com nossa gestão frente ao cenário desafiador que estamos enfrentando. A carteira para pessoas físicas no Brasil cresceu 0,9% no trimestre. No período, nossa carteira foi impactada pela sazonalidade do primeiro trimestre, com impacto negativo na carteira de cartão de crédito, que recuou 3,5%, e positivo na carteira de crédito pessoal, que apresentou crescimento de 5,3%. A carteira de crédito imobiliário apresentou crescimento de 3,2% em função de nossa eficiência operacional e por demanda de nossos clientes. O crescimento desta carteira está em ritmo menor do que verificado nos trimestres anteriores por conta da taxa básica de juros. A redução de 2,2% na carteira de micro, pequenas e médias empresas ocorreu em função da menor demanda por crédito por parte de nossos clientes. O maior volume médio de crédito segue trazendo impacto positivo para a margem com clientes, assim como o maior volume de captações. Contudo, a menor quantidade de dias corridos nesse trimestre e o menor resultado com operações estruturadas em nossas operações do Atacado, fizeram com que margem com clientes recuasse 0,7%, fechando o primeiro trimestre em R\$ 24,0 bilhões. Em termos de qualidade da carteira de crédito, merece destaque a estabilidade do índice de inadimplência acima de 90 dias, que permaneceu em 2,9% no primeiro trimestre. Além disso, o índice de inadimplência entre 15 e 90 dias atingiu 2,5%, crescimento 0,3 p.p. relacionado com a sazonalidade do primeiro trimestre. O crescimento, também de 0,3 p.p., nesse indicador de curto prazo da carteira de pessoas físicas foi o menor registrado para um primeiro trimestre desde 2018. O custo do crédito reduziu 7,3% no trimestre e chegou a R\$ 9,1 bilhões. Essa redução ocorreu pois no quarto trimestre tivemos o impacto de um caso específico do segmento de grandes empresas e, nesse primeiro trimestre, o fluxo de despesa do Atacado no Brasil está se normalizando. As receitas de serviços e seguros permaneceram praticamente estáveis no trimestre, com as reduções nas operações no Brasil sendo parcialmente compensadas pelo aumento na América Latina. Vale destacar que no primeiro trimestre temos uma redução sazonal no resultado com cartões, tanto em emissor quanto em adquirência, além de menores receitas com performance fee em administração de fundos, pois essas receitas estão concentradas nos fechamentos de semestre (segundo e quarto trimestres). As despesas não decorrentes de juros são sazonalmente menores no primeiro trimestre e recuaram 5,3% na comparação trimestral. Com essa dinâmica do resultado do trimestre, o índice de eficiência consolidado ficou em 39,8% e em 37,9% no Brasil, em ambos os casos no melhor patamar de nossa história.

Na comparação com o primeiro trimestre de 2022, o resultado recorrente gerencial cresceu 14,6% e o retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido foi 0,3 p.p. maior. O efeito positivo do crescimento da carteira, associado à gradual mudança do mix para créditos com melhores spreads, levou a um crescimento de 20,0% na margem financeira com clientes. Além disso, tivemos a reprecificação do nosso capital de giro próprio e maior margem de passivos, relacionados com o aumento da taxa de juros. No outro sentido, tivemos redução na margem financeira com o mercado, além do aumento no custo do crédito, relacionado à expansão da carteira de crédito de varejo. As receitas com prestação de serviços e seguros aumentaram 6,7% na comparação anual. Esse aumento ocorreu em função do maior faturamento na atividade de cartões, tanto em emissão quanto em adquirência, dos maiores ganhos com administração de recursos e pela evolução positiva do resultado com seguros. As despesas não decorrentes de juros cresceram 7,7%, enquanto o índice de eficiência recuou 2,0 p.p.

grandes números

resultado recorrente gerencial

R\$ 8,4 bi **+10,0%**
1T23 1T23 x 4T22

carteira de crédito

R\$ 1.153,0 bi **+1,0%**
1T23 1T23 x 4T22

margem com clientes

R\$ 24,0 bi **-0,7%**
1T23 1T23 x 4T22

margem com o mercado

R\$ 0,6 bi **-13,8%**
1T23 1T23 x 4T22

custo do crédito

R\$ 9,1 bi **-7,3%**
1T23 1T23 x 4T22

serviços e seguros

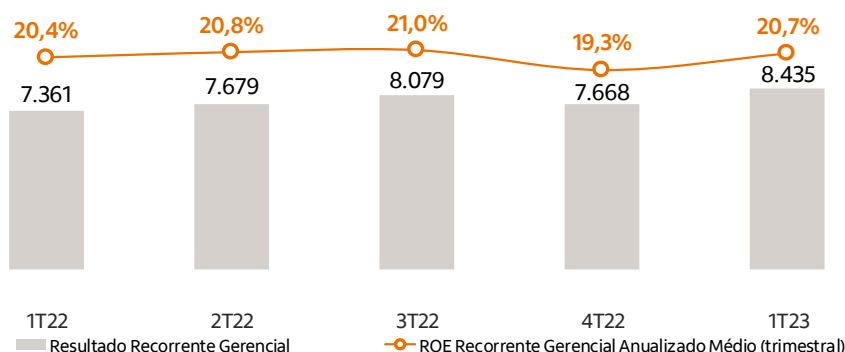
R\$ 12,4 bi **-0,9%**
1T23 1T23 x 4T22

despesas não decorrentes de juros

R\$ 13,8 bi **-5,3%**
1T23 1T23 x 4T22

retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido

20,7% **+1,4 p.p.**
1T23 x 4T22



Projeções 2023

Mantivemos inalteradas as nossas projeções para 2023

	Consolidado	
carteira de crédito total ¹	crescimento entre 6,0% e 9,0%	
margem financeira com clientes	crescimento entre 13,5% e 16,5%	
margem financeira com o mercado	entre R\$ 2,0 bi e R\$ 4,0 bi	
custo do crédito ²	entre R\$ 36,5 bi e R\$ 40,5 bi	
receita de prestação de serviços e resultado de seguros ³	crescimento entre 7,5% e 10,5%	
despesas não decorrentes de juros	crescimento entre 5,0% e 9,0%	Índice de eficiência abaixo de 40% no consolidado e abaixo de 38% no Brasil
alíquota efetiva de IR/CS	entre 28,5% e 31,5%	

⁽¹⁾ Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; ⁽²⁾ Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, Impairment e Descontos Concedidos; ⁽³⁾ Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Análise do Resultado e Balanço Patrimonial

Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas



Margem Financeira Gerencial

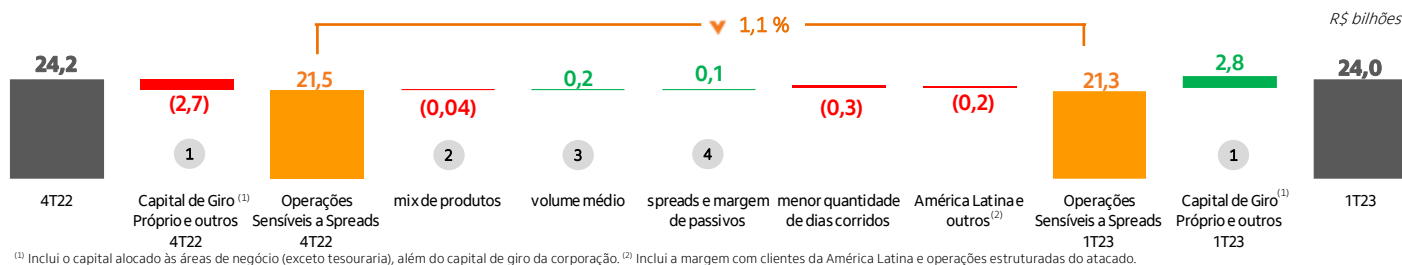
Destaques

- Margem financeira com clientes recuou 0,7% no trimestre. Essa redução ocorreu pois os efeitos positivos dos maiores volumes médios de crédito e de depósitos, foram mais do que compensados pela menor quantidade de dias corridos e por menor resultado com operações estruturadas no Atacado. Na comparação com o primeiro trimestre de 2022, a margem financeira com clientes subiu 20,0%. Esse crescimento ocorreu pois o maior volume de crédito, a maior margem com passivos (tanto por volume quanto por taxa), além do impacto positivo da reprecificação do capital de giro próprio, mais do que superaram os menores spreads de crédito.
- A redução de 13,8% na margem financeira com o mercado no trimestre ocorreu em função dos menores ganhos na tesouraria na América Latina, além da redução no resultado do livro trading no Brasil.

Em R\$ milhões	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
Margem Financeira com Clientes	24.048	24.227	-0,7%	20.039	20,0%
Margem Financeira com o Mercado	645	748	-13,8%	1.007	-36,0%
Total	24.692	24.975	-1,1%	21.047	17,3%

Margem Financeira com Clientes

Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes



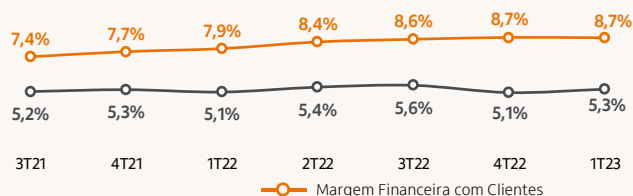
- Capital de giro próprio e outros (+ R\$ 0,05 bilhão):** efeito positivo da maior taxa de juros pré-fixada média na remuneração do capital de giro próprio.
- Mix de produtos (- R\$ 0,04 bilhão):** redução em função do crescimento da carteira de pessoas físicas menor que a média da carteira e em modalidades com menores spreads.
- Volume médio (+ R\$ 0,2 bilhão):** crescimento contínuo nas carteiras de crédito, tanto de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas.
- Spreads e margem de passivos (+ R\$ 0,1 bilhão):** impacto positivo do volume de depósitos na margem de passivos, parcialmente compensado por menores spreads de crédito.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

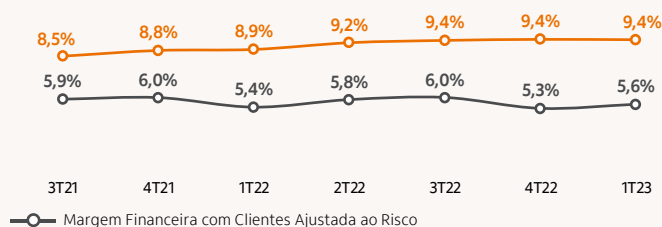
Em R\$ milhões, ao final do período	1T23			4T22		
	Saldo Médio ⁽¹⁾	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio ⁽¹⁾	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Margem Financeira com Clientes	1.158.025	24.048	8,7%	1.138.171	24.227	8,7%
Operações Sensíveis a Spreads	1.035.357	21.266	8,6%	1.014.008	21.493	8,6%
Capital de Giro Próprio e Outros	122.668	2.782	9,5%	124.163	2.735	9,0%
Custo do Crédito		(9.088)			(9.805)	
Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco	1.158.025	14.960	5,3%	1.138.171	14.422	5,1%

⁽¹⁾ Média dos saldos diários.

Consolidado



Brasil



Custo do Crédito

Destaques

- A redução do custo do crédito no trimestre ocorreu em função da menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa nos Negócios de Atacado no Brasil, com a normalização do fluxo de despesa de PDD deste segmento.
- Em relação ao primeiro trimestre de 2022, o aumento do custo do crédito ocorreu principalmente em função da maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa nos Negócios de Varejo no Brasil, devido a maior originação em produtos de crédito ao consumo e sem garantias.

Em R\$ milhões	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.009)	(9.907)	-9,1%	(6.998)	28,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	817	864	-5,4%	613	33,3%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.192)	(9.043)	-9,4%	(6.385)	28,3%
<i>Impairment</i>	(29)	10	-	(27)	5,3%
Descontos Concedidos	(868)	(772)	12,4%	(556)	56,1%
Custo do Crédito	(9.088)	(9.805)	-7,3%	(6.968)	30,4%
Custo do Crédito / Carteira de Crédito (*) - Anualizado (%)	3,2	3,5	-0,3 p.p.	2,7	0,5 p.p.

(*) Saldo médio da carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados considerando-se os dois últimos trimestres.

O custo do crédito reduziu R\$ 717 milhões em relação ao trimestre anterior. Essa redução é explicada pela menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa nos Negócios de Atacado no Brasil, com a normalização do fluxo de despesa de PDD deste segmento.

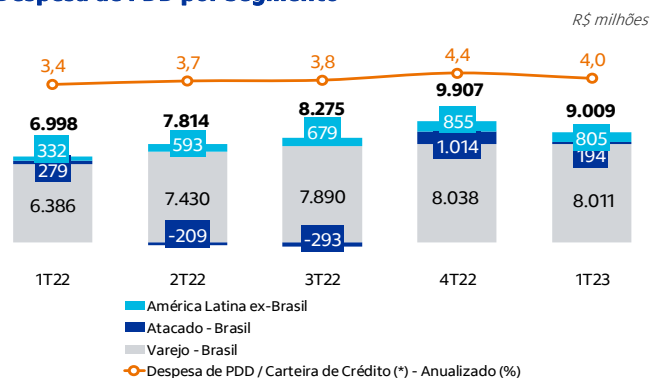
Em relação ao primeiro trimestre de 2022, o custo do crédito aumentou R\$ 2.120 milhões. Essa variação ocorreu principalmente nos Negócios de Varejo no Brasil, com aumento de R\$ 1.625 milhões da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, em função da maior originação em produtos de crédito ao consumo e sem garantias, e de R\$ 294 milhões em descontos concedidos, relacionados com o crescimento da carteira neste segmento, além do aumento de renegociações. Além disso, o custo do crédito aumentou na América Latina.

Recuperação de Crédito e Venda de Ativos Financeiros

A recuperação de créditos reduziu em relação ao trimestre anterior principalmente nos Negócios de Varejo no Brasil. No trimestre, houve venda de carteiras que se encontravam em prejuízo, no montante de R\$ 2,0 bilhões, com impacto positivo de R\$ 44 milhões na recuperação de crédito e de R\$ 24 milhões no resultado recorrente gerencial.

No primeiro trimestre de 2023, vendemos carteiras ativas sem retenção de riscos para empresas não ligadas. Dessa venda, R\$ 141 milhões referem-se a créditos ativos, que estavam com atraso superior a 90 dias, dos quais R\$ 104 milhões ainda estariam ativos ao final de março de 2023 não fosse a venda. Adicionalmente, vendemos R\$ 84 milhões referentes a carteiras ativas em dia ou com atraso curto. Essas vendas de carteiras ativas trouxeram impactos negativo de R\$ 0,1 milhão no produto bancário e positivos de R\$ 0,5 milhão no custo do crédito e de R\$ 0,2 milhão no resultado recorrente gerencial, e não trouxeram impacto material nos indicadores de qualidade de crédito.

Despesa de PDD por Segmento

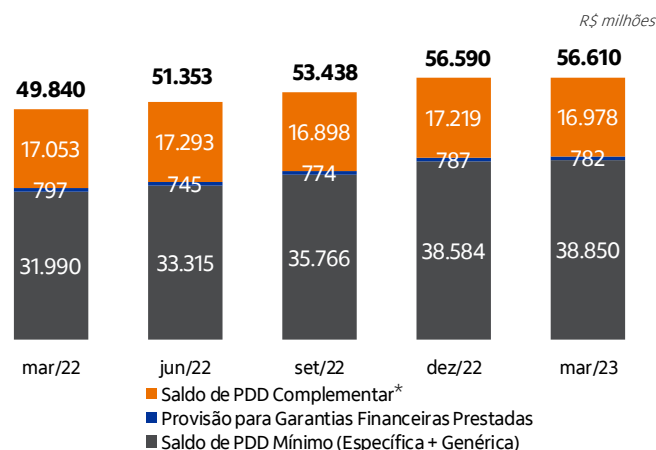


(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

Obs.: Os Negócios de Varejo incluem os valores de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos Negócios de Atacado.

A redução da despesa de PDD no trimestre ocorreu principalmente nos Negócios de Atacado no Brasil, com a normalização do fluxo de despesa de PDD deste segmento. Nos Negócios de Varejo no Brasil, a despesa de PDD ficou praticamente estável, enquanto na América Latina, a redução no trimestre ocorreu devido à menor despesa no Chile.

Saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas



* Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

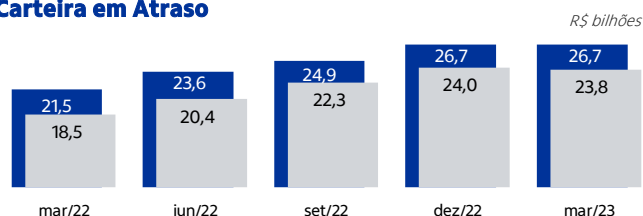
Em relação ao final de dezembro de 2022, o saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas ficou praticamente estável.

Qualidade do Crédito

Destaques

- O índice de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) ficou estável no trimestre, com destaque para a estabilidade no segmento de pessoas físicas no Brasil. Os aumentos na América Latina e no segmento de grandes empresas no Brasil foram compensados pela redução no índice de micro, pequenas e médias empresas no Brasil.
- O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) aumentou no trimestre, impactado principalmente pela sazonalidade típica do período no segmento de pessoas físicas no Brasil. Na América Latina, o aumento do índice ocorreu pela maior inadimplência tanto em pessoas físicas quanto em pessoas jurídicas no Chile, e em pessoas jurídicas no Paraguai.

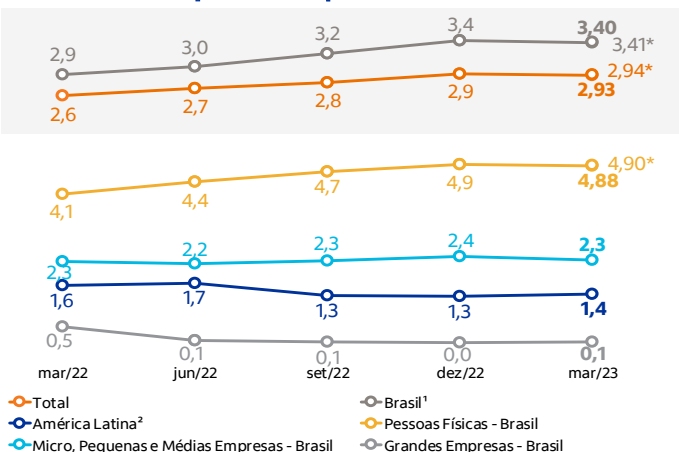
Carteira em Atraso



■ Carteira em atraso acima de 90 dias - Total ■ Carteira em atraso acima de 90 dias - Brasil¹

• **Carteira em atraso acima de 90 dias - Total:** o saldo da carteira em atraso ficou estável em relação ao trimestre anterior. O aumento na América Latina foi compensado pela redução nos segmentos de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas no Brasil.

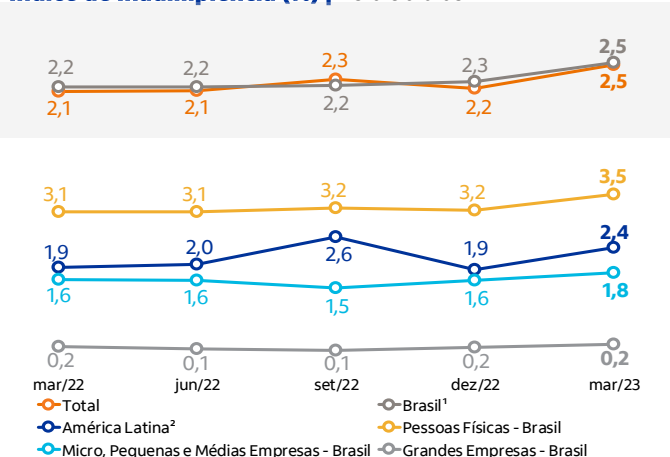
Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias



* Excluindo o efeito das vendas de créditos ativos no Brasil, o índice de inadimplência acima de 90 dias total teria ficado em 2,94%, o do Brasil em 3,41% e o de pessoas físicas no Brasil em 4,90%.

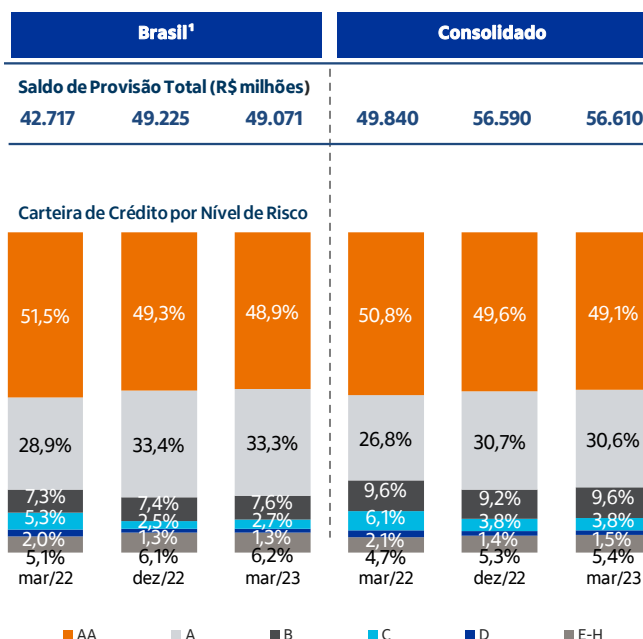
Os índices de inadimplência acima de 90 dias total e Brasil ficaram estáveis em relação ao trimestre anterior. O índice do segmento de pessoas físicas no Brasil também ficou estável, refletindo a desaceleração do crescimento da inadimplência observada no último trimestre. O indicador de micro, pequenas e médias empresas reduziu, principalmente no segmento de empresas de menor faturamento, e foi compensado pelo aumento no índice de grandes empresas. Na América Latina, o índice aumentou devido à maior inadimplência em pessoas físicas no Chile.

Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



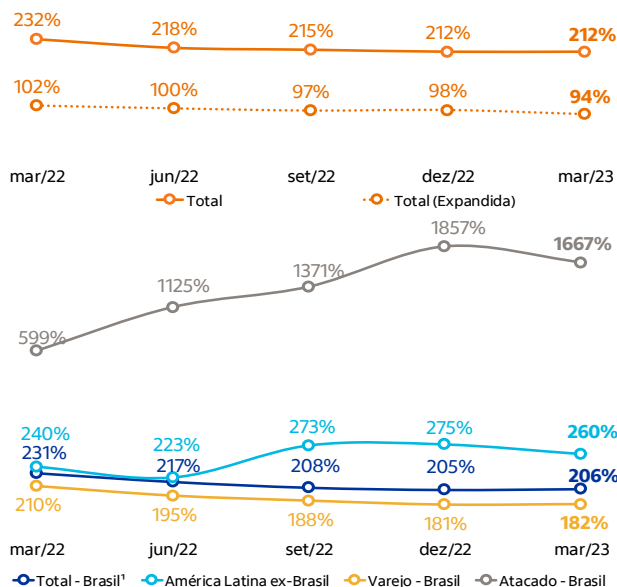
Os índices de inadimplência entre 15 e 90 dias total, Brasil e América Latina aumentaram em relação ao trimestre anterior. No Brasil, tivemos aumento no índice de pessoas físicas, devido ao aumento sazonal típico do período, quando ocorre a concentração de gastos das famílias. Vale destacar que o crescimento é o menor para um primeiro trimestre desde 2018. Também houve aumento no índice de micro, pequenas e médias empresas, que ocorreu no segmento das empresas de maior faturamento. Na América Latina, o aumento do índice ocorreu pela maior inadimplência tanto em pessoas físicas quanto em pessoas jurídicas no Chile, e em pessoas jurídicas no Paraguai.

Carteira de Crédito por Nível de Risco



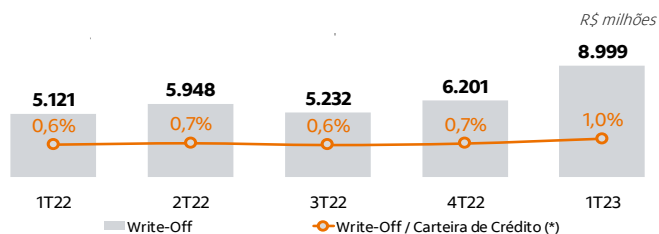
¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

Índice de Cobertura | 90 dias



O índice de cobertura total ficou estável no trimestre. O aumento do índice nos Negócios de Varejo no Brasil, que apresentou ligeira redução na carteira de crédito com atraso acima de 90 dias, foi compensado pela redução nos indicadores da América Latina e dos Negócios de Atacado no Brasil.

Write-Off das Operações de Crédito

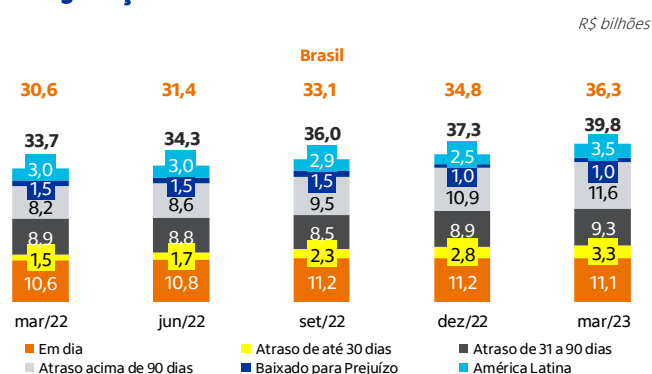


(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

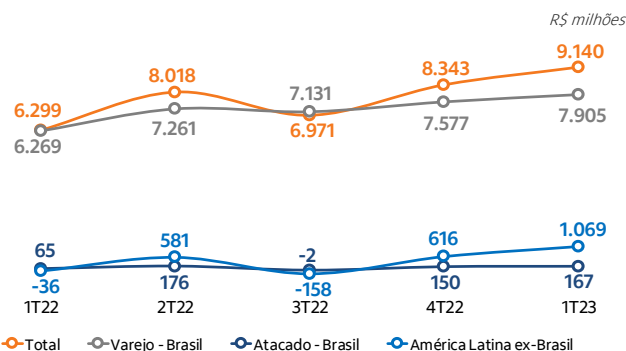
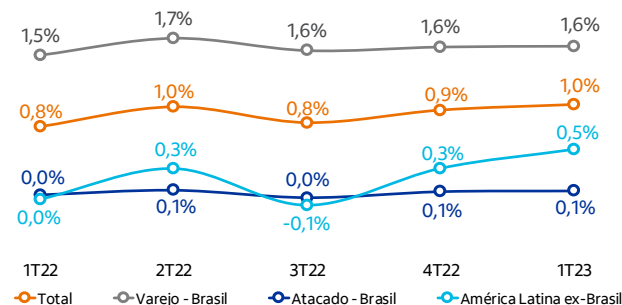
A baixa de créditos da carteira (write-off) aumentou 45,1% em relação ao trimestre anterior e ocorreu tanto na América Latina quanto nos Negócios de Varejo no Brasil. Esse aumento causou o crescimento da relação entre as operações levadas a write-off e o saldo médio da carteira de crédito no trimestre, que está voltando aos patamares pré-pandemia.

Crédito Renegociado

Por Faixas de Atraso aferidas no momento da renegociação



NPL Creation

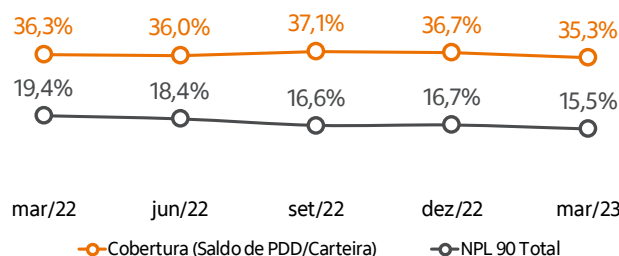
NPL Creation sobre Carteira²

Nota: O NPL Creation do 1T23 foi calculado com a inclusão da carteira de crédito ativa de R\$ 141 milhões dos Negócios de Varejo no Brasil para empresas não ligadas.

O aumento do NPL Creation sobre carteira em relação ao período anterior ocorreu na América Latina em função da maior entrada em atraso acima de 90 dias na carteira de pessoas físicas no Chile. O índice dos Negócios de Varejo no Brasil ficou estável pelo terceiro trimestre consecutivo, permanecendo em linha com os indicadores apresentados antes da pandemia.

² Carteira de crédito do trimestre anterior sem garantias financeiras prestadas e títulos privados.

O aumento de 6,9% da carteira de crédito renegociado ocorreu principalmente na carteira de composição de dívidas. A carteira renegociada da América Latina cresceu 42,0% no trimestre, sem concentração em uma faixa de atraso no momento da renegociação. O índice de cobertura (saldo de PDD/carteira) e o índice de inadimplência acima de 90 dias de atraso reduziram devido ao aumento da carteira no trimestre.



Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros¹

Destaques

- As receitas de prestação de serviços e resultado de seguros reduziram 0,9% em relação ao último trimestre de 2022. Essa redução foi provocada pelos efeitos sazonais negativos nas linhas de emissão e adquirência em cartões, além da redução das receitas de assessoria econômico-financeira e corretagem por causa da menor atividade no mercado de capitais. Na outra direção, houve aumento das receitas com administração de consórcios.
- Na comparação com o primeiro trimestre de 2022, houve crescimento de 6,7% devido ao aumento do faturamento de cartões, tanto em emissão quanto em adquirência, além do crescimento das receitas de administração de fundos e do aumento da produção de consórcios.

Em R\$ milhões	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
Cartões de Crédito e Débito	4.001	4.102	-2,5%	3.423	16,9%
Emissão	2.983	3.023	-1,3%	2.644	12,8%
Adquirência	1.018	1.079	-5,6%	779	30,7%
Serviços de Conta Corrente	1.726	1.729	-0,2%	1.901	-9,2%
Administração de Recursos	1.501	1.490	0,7%	1.344	11,6%
Administração de Fundos	1.138	1.239	-8,1%	1.120	1,6%
Administração de Consórcios	363	251	44,5%	224	61,8%
Assessoria Econ. Financeira e Corretagem	658	716	-8,1%	763	-13,8%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	650	644	0,9%	677	-3,9%
Serviços de Recebimento	500	492	1,7%	486	3,0%
Outros	405	397	2,0%	360	12,4%
América Latina (ex-Brasil)	904	857	5,5%	816	10,9%
Receitas de Prestação de Serviços	10.347	10.427	-0,8%	9.772	5,9%
Resultado de Seguros ¹	2.021	2.051	-1,5%	1.823	10,9%
Serviços e Seguros	12.367	12.477	-0,9%	11.595	6,7%

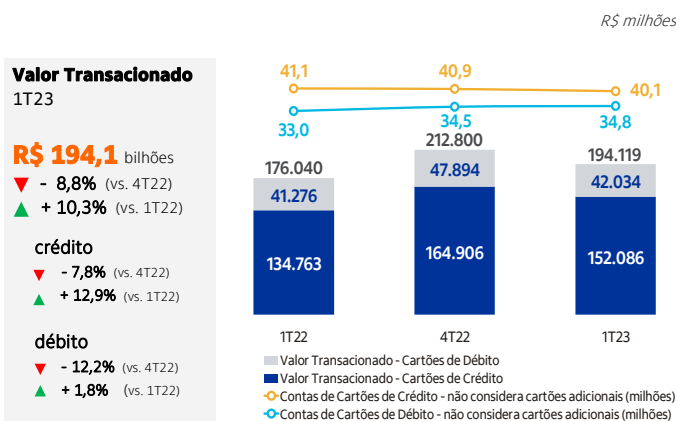
(1) Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização Líquidas das despesas com sinistros e de comercialização.

Cartões de Crédito e Débito

Na comparação com o último trimestre de 2022, as receitas de emissão de cartões recuaram 1,3% principalmente por menores ganhos com taxas de intercâmbio, em função da diminuição do faturamento de crédito e débito, que é sazonalmente menor no primeiro trimestre. Em relação ao primeiro trimestre de 2022, a alta de 12,8% nas receitas de emissão ocorreu principalmente pelo aumento do faturamento de crédito.

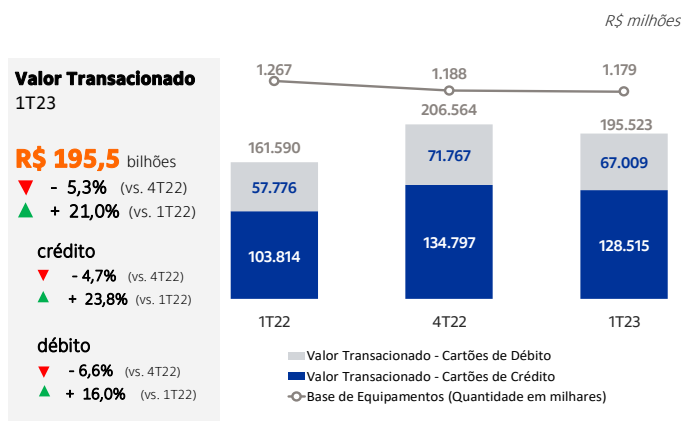
As receitas de adquirência recuaram 5,6% em relação ao trimestre anterior, em função da redução do faturamento de crédito e débito, sazonalmente menor no primeiro trimestre. Na comparação com o primeiro trimestre de 2022, houve crescimento de 30,7% das receitas de adquirência, provocado principalmente por maiores ganhos com o produto flex e pelo aumento do faturamento de cartão de crédito.

Atividades de Emissão



Observação: Cartões de débito inclui apenas clientes correntistas.

Atividades de Adquirência



Serviços de Conta Corrente

As receitas de serviços de conta corrente tiveram um recuo de 0,2% na comparação com o último trimestre de 2022, além de baixa de 9,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Ambas as reduções foram provocadas por menores ganhos com os pacotes PF e PJ, em função da estratégia de isenção de tarifas para os clientes do banco.

Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas

O aumento de 0,9% em operações de crédito e garantias financeiras prestadas, em comparação com o quarto trimestre de 2022, ocorreu principalmente por maiores ganhos com tarifas em operações de financiamento de veículos.

A redução de 3,9% nas receitas de operações de crédito e garantias financeiras prestadas, em relação ao primeiro trimestre de 2022, teve como principal causa os menores ganhos com avaliações de imóveis, em função da nova regulamentação, parcialmente compensados pelo aumento das receitas de garantias prestadas.

Administração de Recursos

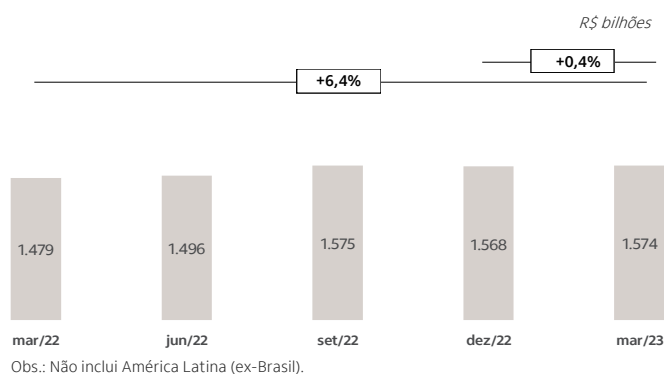
• Administração de Fundos

A diminuição de 8,1% das receitas de administração de fundos, na comparação com o último trimestre de 2022, ocorreu em função da menor receita com performance fee devido à concentração do reconhecimento dessas receitas no segundo e no quarto trimestre do ano. Em relação ao primeiro trimestre de 2022, houve crescimento de 1,6%.

Serviços de Recebimento

A maior quantidade de dias úteis no trimestre foi a principal causa da elevação das receitas de serviços de recebimentos, que cresceram 1,7% em relação ao último trimestre de 2022, além do aumento de 3,0% na comparação com o primeiro trimestre de 2022.

Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



• Administração de Consórcios

As receitas de administração de consórcios cresceram 44,5% na comparação com o último trimestre de 2022. Em relação ao primeiro trimestre de 2022, houve aumento de 61,8% por conta de eventos pontuais no primeiro trimestre, além do crescimento da produção na comparação anual.

Assessoria Econômico-Financeira e Corretagem

As receitas de assessoria econômico-financeira e corretagem reduziram 8,1% em relação trimestre anterior e 13,8% na comparação anual, tendo como principais causas os menores volumes.

Renda Fixa: nos últimos 12 meses, em Renda Fixa Local, seguimos em 1º lugar no Ranking ANBIMA de Originação, totalizando R\$ 95,1 bilhões de volume originado (Market Share de 28%) e 1º lugar no Ranking ANBIMA de Distribuição, totalizando R\$ 53,5 bilhões de volume distribuído (Market Share de 29%).

Renda Variável: nos últimos 12 meses, participamos de 17 operações totalizando R\$ 7,7 bilhões de volume, ocupando o 1º lugar por transações e por volume no Ranking da Dealogic.

Fusões e Aquisições: nos últimos 12 meses, assessoramos 32 transações no Brasil totalizando R\$ 51,8 bilhões, ocupando o 1º lugar por volume e 2º lugar por transações no Ranking da Dealogic.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Destaques

- Redução de 1,5% do resultado de seguros, previdência e capitalização no trimestre. Essa redução ocorreu em função da menor margem financeira e da redução de receitas de prestação de serviços, que foram parcialmente compensados pelos aumentos nos prêmios ganhos e no resultado de equivalência patrimonial e pela redução de sinistros retidos.
- Comparado ao primeiro trimestre de 2022, o aumento de 10,9% do resultado de seguros, previdência e capitalização ocorreu devido ao aumento dos prêmios ganhos, relacionado com as maiores vendas de seguros. Além disso, tivemos aumento das receitas líquidas de capitalização e das receitas de prestação de serviços.

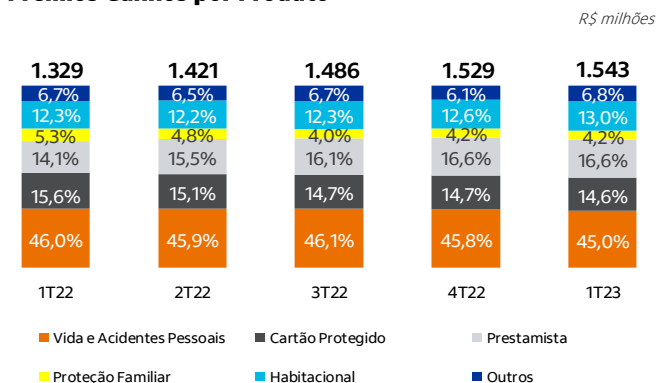
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Em R\$ milhões	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
Prêmios Ganhos	1.543	1.529	1,0%	1.329	16,1%
Contribuição Líquida de Previdência	(26)	(52)	-50,7%	(15)	73,7%
Receitas Líquidas de Capitalização	150	148	1,3%	127	18,2%
Margem Financeira Gerencial	41	114	-64,2%	152	-73,2%
Receitas de Prestação de Serviços	571	627	-8,9%	507	12,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	131	102	28,3%	117	12,6%
Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.411	2.467	-2,3%	2.217	8,8%
Sinistros Retidos	(385)	(412)	-6,4%	(389)	-1,0%
Despesas de Comercialização	(5)	(5)	-0,6%	(5)	4,5%
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	2.021	2.051	-1,5%	1.823	10,9%
Resultado Recorrente Gerencial	917	842	9,0%	776	18,2%

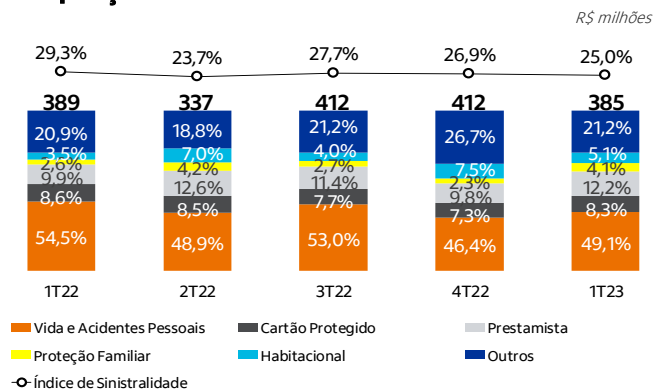
A redução do resultado de seguros, previdência e capitalização no trimestre está relacionada: (i) à redução da margem financeira gerencial em previdência, devido à menor remuneração de nossos ativos; e (ii) com a redução de receitas de prestação de serviços, tanto em seguros quanto em previdência. Essa redução foi parcialmente compensada pelos aumentos de prêmios ganhos, por maiores vendas nas carteiras de seguros prestamista e habitacional, e de resultado de equivalência patrimonial, além de menores sinistros retidos, principalmente nas carteiras de seguros habitacional e de saúde.

Em relação ao primeiro trimestre de 2022, o aumento de 10,9% do resultado de seguros, previdência e capitalização está relacionado com as maiores vendas em todas as carteiras de seguros, principalmente vida, acidentes pessoais, prestamista e habitacional, além das maiores receitas de capitalização. Também tivemos aumento da receita de serviços, em função de maiores vendas de seguros de terceiros.

Prêmios Ganhos por Produto



Composição dos Sinistros Retidos



DRE Pro Forma de Seguros (Core¹)

Em R\$ milhões	1T23	1T22	Δ
Prêmios Ganhos	1.485	1.271	16,9%
Sinistros Retidos	(320)	(318)	0,6%
Despesas de Comercialização	(5)	(5)	0,7%
Margem de Underwriting	1.161	948	22,4%
Margem Financeira Gerencial	92	69	34,3%
Receitas de Prestação de Serviços	194	150	28,7%
Demais Despesas e Receitas ²	(804)	(676)	18,9%
Resultado Recorrente Gerencial	643	491	30,9%
Combined Ratio	50,9%	56,0%	-5,2 p.p.

¹ Não inclui seguros de saúde próprio, garantia estendida e os resultados de Porto e IRB; ² Inclui REP, DNDJ, Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS, IR, CSLL e Part. Minoritárias.

As operações core¹ de seguros consistem nos produtos de bancassurance relacionados aos ramos de vida e patrimoniais, seguro de crédito e seguros de terceiros. Em relação ao primeiro trimestre de 2022, o resultado recorrente gerencial aumentou 30,9%. Os prêmios ganhos cresceram 16,9%, principalmente por maiores vendas nas carteiras de seguros de vida e acidentes pessoais, prestamista e habitacional. A margem financeira gerencial aumentou devido à maior remuneração dos ativos de seguros e as receitas de prestação de serviços aumentaram por maiores vendas de seguros de terceiros. A agenda de seguros de bancassurance continua evoluindo, contribuindo para formação de carteira futura e oferta de proteção aos clientes.

Despesas não Decorrentes de Juros

Destaques

- Nosso índice de eficiência atingiu 39,8% no trimestre, o menor da série histórica, e as despesas não decorrentes de juros reduziram 5,3% comparadas ao trimestre anterior. As despesas de pessoal diminuíram devido à menor despesa com participação nos resultados. As despesas administrativas, que são sazonalmente menores no primeiro trimestre, também reduziram. Além disso, na América Latina as despesas reduziram devido às menores despesas de pessoal e gastos relacionados a tecnologia.
- Em relação ao primeiro trimestre de 2022, as despesas não decorrentes de juros aumentaram 7,7% no período. O aumento das despesas de pessoal ocorreu devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e pelo crescimento do número de colaboradores no período. As despesas administrativas também foram maiores. Entretanto, nosso índice de eficiência acumulado de 12 meses foi de 40,7% e de 38,7% no Brasil, ambos no menor patamar da série histórica.

Em R\$ milhões	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
Despesas de Pessoal	(5.854)	(6.104)	-4,1%	(5.318)	10,1%
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Desligamentos e Treinamento	(4.444)	(4.390)	1,2%	(4.043)	9,9%
Participação nos Resultados ⁽¹⁾	(1.409)	(1.714)	-17,8%	(1.275)	10,5%
Despesas Administrativas	(4.638)	(4.728)	-1,9%	(4.076)	13,8%
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes	(1.623)	(1.666)	-2,6%	(1.505)	7,8%
Processamento de Dados e Telecomunicações	(980)	(998)	-1,8%	(697)	40,7%
Instalações e Materiais	(706)	(663)	6,4%	(734)	-3,9%
Depreciação e Amortização	(938)	(656)	43,0%	(742)	26,4%
Propaganda, Promoções e Publicações	(256)	(546)	-53,2%	(308)	-17,0%
Outras	(136)	(198)	-31,2%	(90)	50,6%
Despesas de Provisão	(522)	(554)	-5,8%	(411)	27,1%
Provisões Cíveis, Fiscais e Previdenciárias	(145)	(198)	-26,7%	(183)	-20,9%
Provisões Trabalhistas	(377)	(356)	5,8%	(227)	65,8%
Despesas Operacionais	(700)	(742)	-5,6%	(917)	-23,7%
Comercialização – Cartões de Crédito	(431)	(478)	-9,7%	(569)	-24,2%
Sinistros e Outras	(268)	(264)	1,6%	(348)	-22,8%
Outras Despesas Tributárias ⁽²⁾	(72)	(70)	2,6%	(92)	-21,9%
Total - Brasil	(11.786)	(12.198)	-3,4%	(10.813)	9,0%
América Latina (ex-Brasil) ⁽³⁾	(2.003)	(2.365)	-15,3%	(1.990)	0,7%
Total	(13.789)	(14.563)	-5,3%	(12.803)	7,7%

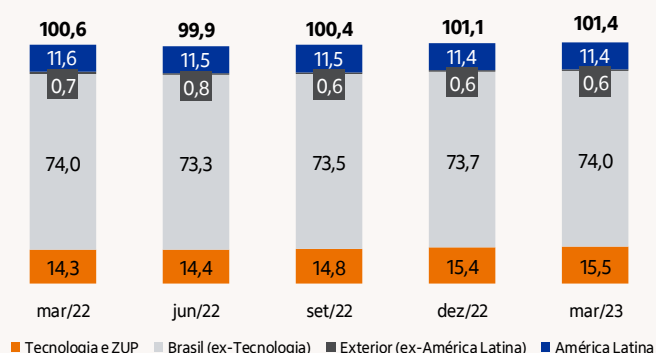
⁽¹⁾ Considera remuneração variável, planos de opções e ações. ⁽²⁾ Não inclui ISS, PIS e COFINS. ⁽³⁾ Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

A redução das despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicada por: (i) redução das despesas de pessoal devido à menor despesa com participação nos resultados; (ii) menores despesas administrativas, que são sazonalmente menores no primeiro trimestre, com destaque para menores gastos com propaganda, e (iii) redução das despesas na América Latina, em função da redução de despesas de pessoal e relacionadas a tecnologia no Itaú Chile. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento das despesas com amortização, decorrente da ativação de projetos de tecnologia realizados ao longo dos últimos anos.

No primeiro trimestre de 2023, houve aumento de 7,7% nas despesas não decorrentes de juros em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento das despesas de pessoal ocorreu devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e em função do crescimento do número de colaboradores no período, além do aumento da despesa com participação nos resultados. As despesas administrativas também foram maiores devido aos aumentos de despesas com processamento de dados e telecomunicações e com depreciação e amortização. As despesas com provisões trabalhistas cresceram em função do maior volume de ações e acordos no período.



Colaboradores - em milhares



101,4 mil colaboradores ao final do 1T23

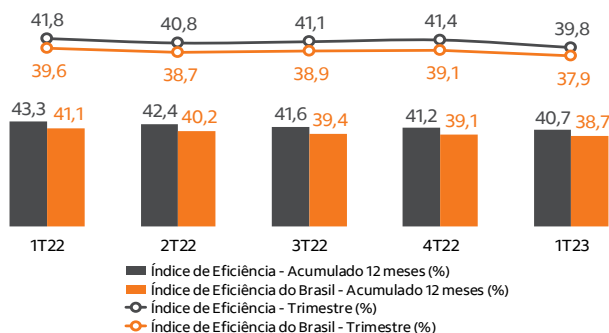
- ▲ +0,3% (mar/23 vs. dez/22)
- ▲ +0,9% (mar/23 vs. mar/22)

Aumentamos a quantidade de assessores de investimento e, comprometidos a acelerar nosso processo de transformação digital, fizemos contratações na área de tecnologia, o que levou o nosso quadro de colaboradores a aumentar 0,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Obs: Considera o total de colaboradores de empresas sob o controle do Banco.

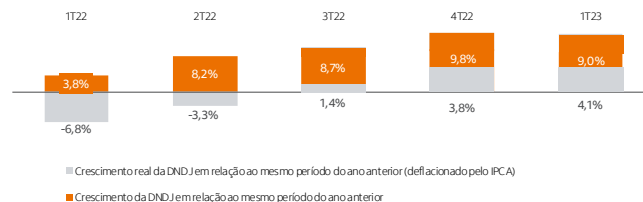
Eficiência

Índice de Eficiência



Acumulado de 12 meses: redução de 2,5 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossas despesas não decorrentes de juros aumentaram 7,9%, enquanto nossas receitas cresceram 14,4%.

Despesas não decorrentes de juros do Brasil



Em comparação com o mesmo período do ano anterior, as despesas não decorrentes de juros no Brasil aumentaram 9,0% no primeiro trimestre de 2023. Ajustando pela inflação de 4,7% (IPCA) nesse período, as despesas apresentam aumento real de apenas 4,1% no primeiro trimestre de 2023.

Variação de despesas não decorrentes de juros com destaque para investimentos

1T23 vs. 1T22

R\$ bilhões

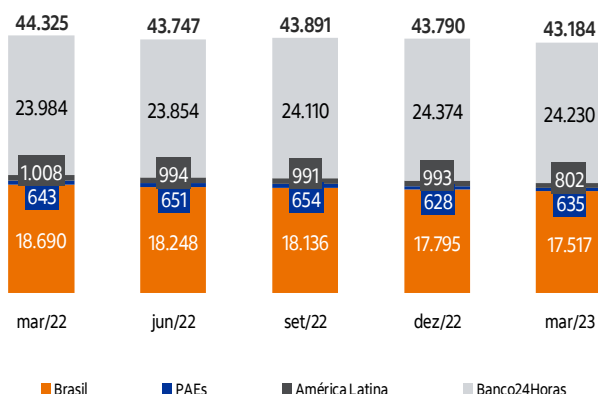


Rede de Distribuição



Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

Em relação ao mesmo período do ano anterior, a redução de 6,3% na rede própria de terminais do Brasil está relacionada ao encerramento de agências físicas.

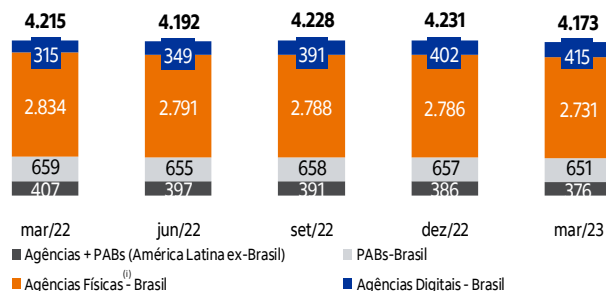


Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e os bancos do Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros. (iii) Não inclui PDVs.



Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

A busca por eficiência e a maior demanda por atendimento via canais digitais levaram à redução anual de 3,6% das agências físicas e ao aumento de 31,7% nas agências digitais no Brasil (relacionado com o redimensionamento da estrutura de atendimento).



(i) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior. Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai.

Distribuição Geográfica^(*) - Agências e Postos de Atendimento

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
100	285	254	2.617	529

(*) Em março de 2023. Não considera agências e PABs na América Latina e Itaú BBA.

Balanço Patrimonial

Destaques

- Os ativos totais aumentaram 3,1% no trimestre, principalmente devido aos crescimentos de R\$ 17,7 bilhões em títulos e valores mobiliários, de R\$ 16,1 bilhões em outros ativos, relacionado principalmente ao crescimento da carteira de câmbio, e de R\$ 15,6 bilhões em aplicações interfinanceiras de liquidez. Em 12 meses, houve crescimento de R\$ 119,6 bilhões em títulos e valores mobiliários e de R\$ 87,9 bilhões nas operações de crédito, relacionado às evoluções das carteiras de crédito pessoal, imobiliário e de consignado. Além disso, o aumento de 38,5% no ativo permanente tem como principal responsável o efeito da aquisição de participação de 11,36% na XP Inc. ocorrida em abril/22 e a contabilização de ágio da Ideal Holding Financeira S.A.
- Na evolução trimestral do passivo, os depósitos cresceram R\$ 43,4 bilhões (principalmente depósitos a prazo, que cresceram 8,1%) e os recursos de aceites e emissão de títulos cresceram R\$ 20,2 bilhões (principalmente em captações de letras financeiras do agronegócio e imobiliárias, que aumentaram 13,9% e 11,6%, respectivamente). Em 12 meses, os depósitos cresceram R\$ 107,8 bilhões e os recursos de aceites e emissão de títulos cresceram R\$ 104,7 bilhões. A redução das participações minoritárias nas subsidiárias deve-se ao aumento de participação no Itaú Chile para 65,62%, ocorrido em julho/22. O aumento do patrimônio líquido no trimestre está relacionado ao resultado do período, parcialmente compensado pelo aumento na proporção de pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, e pela aquisição de ações para tesouraria.

Ativo (em R\$ milhões, ao final do período)

	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
Circulante e Realizável a Longo Prazo	2.508.091	2.431.957	3,1%	2.155.198	16,4%
Disponibilidades	33.007	35.381	-6,7%	42.722	-22,7%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	295.248	279.609	5,6%	243.140	21,4%
Títulos e Valores Mobiliários	773.956	756.212	2,3%	654.339	18,3%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	88.687	78.341	13,2%	72.023	23,1%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	196.945	184.174	6,9%	160.134	23,0%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	858.965	853.063	0,7%	771.073	11,4%
Outros Ativos	261.283	245.177	6,6%	211.767	23,4%
Permanente	38.942	38.001	2,5%	28.112	38,5%
Total do Ativo	2.547.033	2.469.958	3,1%	2.183.310	16,7%

Passivo (em R\$ milhões, ao final do período)

	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
Circulante e Exigível a Longo Prazo	2.372.960	2.300.223	3,2%	2.029.408	16,9%
Depósitos	914.834	871.438	5,0%	807.043	13,4%
Captações no Mercado Aberto	320.585	320.517	0,0%	278.295	15,2%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	276.725	256.495	7,9%	172.058	60,8%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	95.251	94.167	1,2%	84.108	13,2%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	103.297	115.441	-10,5%	107.890	-4,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos	84.582	78.512	7,7%	64.663	30,8%
Provisões	16.604	16.580	0,1%	16.948	-2,0%
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	2.846	3.465	-17,9%	5.452	-47,8%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	244.095	238.070	2,5%	221.308	10,3%
Outras Obrigações	314.141	305.538	2,8%	271.643	15,6%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	9.141	8.810	3,8%	9.509	-3,9%
Patrimônio Líquido	164.932	160.925	2,5%	144.393	14,2%
Total do Passivo	2.547.033	2.469.958	3,1%	2.183.310	16,7%

Carteira de crédito

Destaques

- A carteira de pessoas físicas cresceu 0,9% no trimestre e 16,2% em 12 meses. O crescimento no trimestre foi impulsionado principalmente pelos aumentos de (i) 5,4% em crédito pessoal; (ii) 3,2% em crédito imobiliário; e (iii) 2,1% em crédito consignado, compensados pela redução sazonal em cartões de crédito. Em 12 meses, merecem destaque os crescimentos de (i) 26,0% em crédito pessoal; de (ii) 21,3% em crédito imobiliário, mercado em que estamos bastante ativos e lançando novas funcionalidades para atender melhor o cliente, mesmo com o cenário de elevação da taxa básica de juros; e de (iii) 17,1% em crédito consignado.
- A carteira de pessoas jurídicas reduziu 1,2% no trimestre e cresceu 5,2% em 12 meses. Na comparação anual ocorreram movimentos importantes em (i) crédito imobiliário; (ii) financiamentos a exportação e importação; e (iii) crédito rural, em função do aumento da estrutura comercial.

Carteira de crédito por produto

Em R\$ bilhões, ao final do período	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
Pessoas Físicas - Brasil ⁽¹⁾	402,5	399,0	0,9%	346,4	16,2%
Cartão de Crédito	130,4	135,1	-3,5%	117,0	11,4%
Crédito Pessoal	55,6	52,8	5,4%	44,2	26,0%
Consignado ⁽²⁾	74,9	73,4	2,1%	64,0	17,1%
Veículos	32,1	31,6	1,3%	31,0	3,5%
Crédito Imobiliário	109,4	106,0	3,2%	90,2	21,3%
Crédito Rural	0,1	0,1	-4,1%	0,1	159,2%
Pessoas Jurídicas - Brasil ⁽¹⁾	298,7	302,3	-1,2%	283,8	5,2%
Capital de Giro ⁽³⁾	171,4	176,5	-2,9%	174,8	-1,9%
BNDES/Repases	10,6	9,9	7,0%	7,6	39,0%
Financiamento a Exportação / Importação	74,2	74,7	-0,6%	63,7	16,4%
Veículos	19,2	19,3	-0,9%	18,4	3,9%
Crédito Imobiliário	8,2	7,6	7,6%	5,2	57,3%
Crédito Rural	15,0	14,2	5,6%	14,0	7,2%
América Latina ⁽⁴⁾	211,6	204,9	3,2%	185,2	14,2%
Total sem Garantias Financeiras Prestadas	912,7	906,2	0,7%	815,5	11,9%
Garantias Financeiras Prestadas	90,1	91,8	-1,8%	86,9	3,8%
Total com Garantias Financeiras Prestadas	1.002,9	998,0	0,5%	902,3	11,1%
Grandes Empresas - Títulos Privados ⁽⁵⁾	150,1	143,5	4,6%	129,9	15,5%
Risco Total	1.153,0	1.141,5	1,0%	1.032,2	11,7%

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas; (3) Inclui também cheque especial, recebíveis, *hot money*, *leasing*, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai; (5) Inclui debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários), *commercial paper*, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento e *Eurobonds*.

Concentração de crédito por cliente

Maiores devedores, em 31 de março de 2023

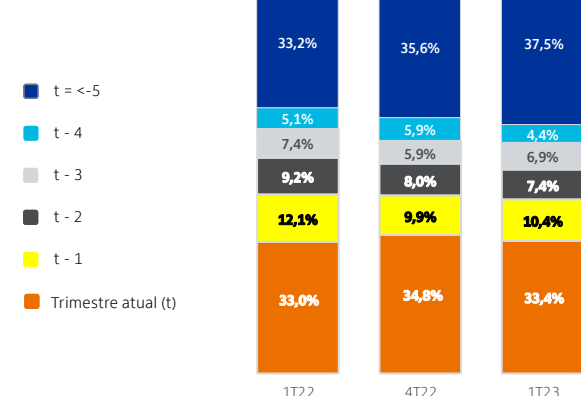
Somente **11,7%** do risco de crédito está concentrado nos 100 maiores devedores.

Em R\$ bilhões	Risco*	Risco / Crédito total	Risco / Ativo total
Maior devedor	5,9	0,6%	0,2%
10 Maiores devedores	34,5	3,4%	1,4%
20 Maiores devedores	53,0	5,3%	2,1%
50 Maiores devedores	85,0	8,5%	3,3%
100 Maiores devedores	117,2	11,7%	4,6%

(*) Inclui Garantias Financeiras Prestadas.

Carteira de crédito sem garantias financeiras prestadas por período de contratação

Em R\$ bilhões



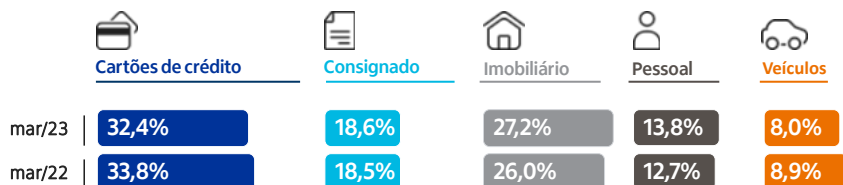
Carteira de crédito PJ com garantias financeiras prestadas, por setor

Em R\$ bilhões, ao final do período.

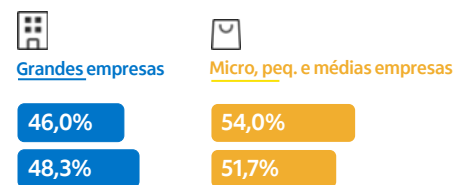
	1T23	4T22
▲ 17,0%	Setor Público	5,6
▼ -1,0%	Setor Privado	491,4
▲ 6,6%	Imobiliário	39,4
▼ -2,7%	Transportes	33,0
▼ -2,2%	Agro e Fertilizantes	26,4
▼ -6,2%	Energia e Saneamento	24,9
▼ -4,0%	Alimentos e Bebidas	25,2
▼ -1,3%	Bancos e Outras Inst. Financeiras	24,9
▲ 4,1%	Veículos/Auto-peças	22,9
▼ -5,2%	Petroquímica & Química	14,0
▼ -1,8%	Farmacêuticos & Cosméticos	13,3
▲ 0,5%	Metalurgia/Siderurgia	12,8
▼ -1,5%	Obras de Infra-estrutura	12,1
▲ 4,4%	Telecomunicações	11,9
▼ -1,0%	Eletroeletrônicos & TI	11,1
▼ -0,6%	Petróleo & Gás	10,9
▼ -4,8%	Mineração	8,6
▼ -1,2%	Bens de Capital	8,9
▼ -8,5%	Materiais de Construção	8,1
▲ 0,4%	Lazer & Turismo	8,3
▼ -9,7%	Madeira & Móveis	6,7
▲ 0,2%	Serviços - Diversos	49,5
▼ -1,1%	Comércio - Diversos	35,7
▼ -7,9%	Indústria - Diversos	12,9
▲ 0,7%	Diversos	69,8
▼ -0,8%	Total	496,9

Carteira de crédito¹ (pessoa física e jurídica) - Brasil

Mix de crédito de pessoas físicas



Mix de crédito de pessoas jurídicas



Crédito consignado

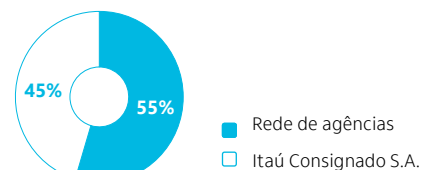
R\$ 74,9 bi em 31/03/23

▲ + 2,1% (vs. dez/22) ▲ + 17,1% (vs. mar/22)

A carteira de crédito consignado para o setor público **creceu 3,4%** em relação ao final de dezembro de 2022, relacionado principalmente à concessão de crédito para os servidores dos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro e da cidade de Goiânia.

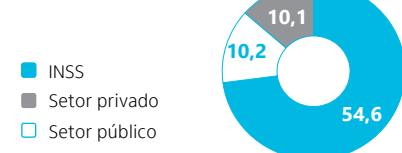
Carteira por originação (%)

1º Trimestre de 2023



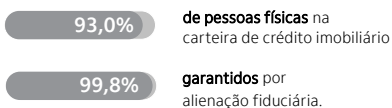
Carteira por setor (R\$ bilhões)

1º Trimestre de 2023

Crédito imobiliário²

R\$ 117,6 bi em 31/03/23

▲ + 3,5% (vs. dez/22) ▲ + 23,3% (vs. mar/22)



Contratações

1º Trimestre de 2023

R\$ 7,3 bi

▼ - 21,3% (vs. 1T22)



Loan-to-value (PF)

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.

Safra (média trimestral)

58,1%

Carteira

41,9%

Grandes empresas

R\$ 137,4 bi em 31/03/23

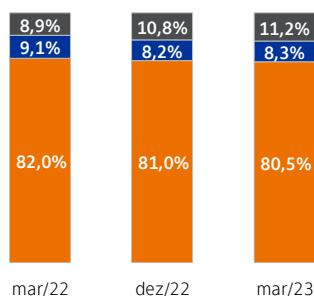
▼ - 0,5% (vs. dez/22) ▲ + 0,2% (vs. mar/22)

No primeiro trimestre de 2023, a originação³ de crédito para grandes empresas **reduziu 8,7%** quando comparada ao trimestre anterior, relacionada principalmente à menor demanda por crédito no agronegócio e no segmento large (empresas com faturamento entre R\$ 500 milhões e R\$ 4 bilhões). Em relação ao mesmo período do ano anterior, a originação **reduziu 12,7%**, principalmente em agronegócio e corporate. Vale destacar que tanto na comparação trimestral quanto na anual, verificamos impacto da maior utilização de instrumentos do mercado de capitais como fonte de recursos por parte das empresas.

Cartão de crédito

R\$ 130,4 bi em 31/03/23

▼ - 3,5% (vs. dez/22) ▲ + 11,4% (vs. mar/22)



● Rotativo + créditos vencidos¹
 ● Parcelado com juros
 ● À vista²

(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;
 (2) Inclui parcelado sem juros.

Veículos (PF)

R\$ 32,1 bi em 31/03/23

▲ + 1,3% (vs. dez/22) ▲ + 3,5% (vs. mar/22)

Contratações

1º Trimestre de 2023

R\$ 4,7 bi

▼ - 8,3% (vs. 1T22)



Loan-to-value

Safra (média trimestral)

53,6%

Carteira

58,4%

Micro, peq. e médias empresas

R\$ 161,4 bi em 31/03/23

▼ - 1,8% (vs. dez/22) ▲ + 10,0% (vs. mar/22)

No primeiro trimestre de 2023, a originação³ de crédito para micro, pequenas e médias empresas **reduziu 19,5%** quando comparada ao trimestre anterior, concentrada em médias empresas e **creceu 8,3%** quando comparada ao mesmo período do ano anterior, concentrada em micro e pequenas empresas.

(¹) Não inclui garantias financeiras prestadas; (²) Inclui pessoas físicas e pessoas jurídicas; (³) Média por dia útil no trimestre.

Obs.: Para mais informações sobre os produtos, consulte nossa Apresentação Institucional, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

Captações

Destaques

- O *funding* de clientes cresceu 6,0% no trimestre. Nos últimos 12 meses o crescimento foi de 21,5%, em função (i) dos recursos de letras que cresceram 85,8%, principalmente letras financeiras e de crédito do agronegócio; e (ii) dos depósitos a prazo, que cresceram 29,7%, em função da estratégia comercial do produto no varejo. A redução dos depósitos à vista ocorreu principalmente em nossas unidades no exterior.
- Os ativos sob gestão e administração cresceram 1,1% no trimestre. Nos últimos 12 meses houve aumento de 7,8%, representado pela alta de 9,8% em produtos próprios, principalmente em função do aumento em depósitos a prazo e recursos de letras.

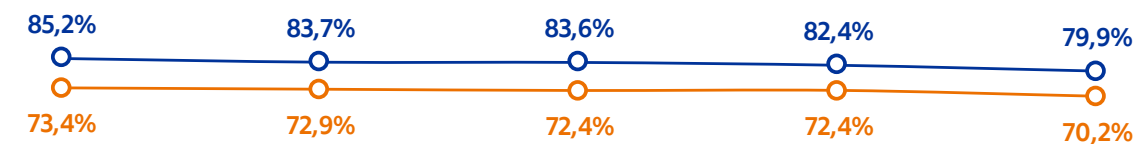
Em R\$ milhões, ao final do período	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
Funding de Clientes (A)	1.110.497	1.047.473	6,0%	913.709	21,5%
Depósitos à Vista	116.974	117.587	-0,5%	147.815	-20,9%
Depósitos de Poupança	175.964	179.764	-2,1%	183.880	-4,3%
Depósitos a Prazo	609.831	564.215	8,1%	470.231	29,7%
Debêntures Próprias (Vinculadas a Op. Compromissadas)	7	7	0,0%	11	-36,4%
Recursos de Letras ¹ e Certificados de Operações Estruturadas	207.720	185.901	11,7%	111.772	85,8%
Demais Captações (B)	190.193	203.809	-6,7%	197.450	-3,7%
Obrigações por Repasses	12.112	11.856	2,2%	10.535	15,0%
Obrigações por Empréstimos	91.185	103.585	-12,0%	97.355	-6,3%
Obrigações por TVM no Exterior	69.005	70.594	-2,3%	60.287	14,5%
Demais Obrigações ²	17.891	17.774	0,7%	29.273	-38,9%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas (C)	1.613.698	1.606.398	0,5%	1.513.177	6,6%
Total (A) + (B) + (C)	2.914.387	2.857.680	2,0%	2.624.336	11,1%

Produtos Próprios	1.956.025	1.932.644	1,2%	1.780.636	9,8%
Plataforma Aberta	311.349	317.501	-1,9%	303.983	2,4%
Ativos sob Gestão	2.267.373	2.250.145	0,8%	2.084.619	8,8%
Administração Fiduciária e Custódia³	455.052	443.915	2,5%	441.600	3,0%
Ativos sob Gestão e Administração	2.722.425	2.694.060	1,1%	2.526.219	7,8%

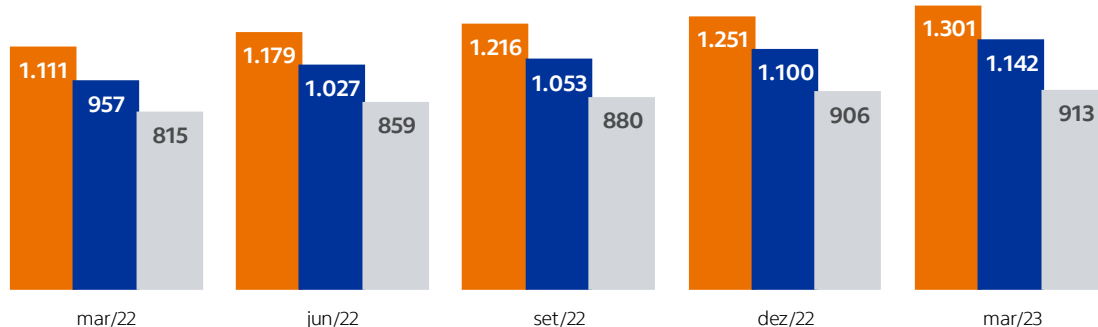
(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência. (3) Saldo relativo a clientes institucionais e Corporate.

Carteira de crédito e captações

A relação entre a carteira de crédito e os recursos captados líquidos de recolhimentos compulsórios e de disponibilidades atingiu 79,9% no primeiro trimestre de 2023.



Em R\$ bilhões



—○— Carteira / Funding de clientes e demais captações

—○— Carteira / Funding de clientes e demais captações líquidos

■ Carteira de crédito

■ Funding de clientes e demais captações

■ Carteira de crédito

■ Funding de clientes e demais captações líquidos de compulsório e disponibilidades

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

O Itaú Unibanco avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos, seguindo o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os requerimentos de capital de Basileia III.

Índice de Capital Nível I

Em 31 de março de 2023, o nosso índice de Capital Nível I atingiu 13,5%, composto por 11,97% de Capital Principal e 1,5% de Capital Complementar Nível I.



(1) Excluindo a variação cambial do período.

Índices de Capital

Principais variações no trimestre:

Patrimônio de Referência: aumento de 1,8% em função do resultado do período.

RWA: aumento de R\$ 21.851 milhões. O aumento no valor dos ativos ponderados pelo risco total foi devido principalmente ao aumento na parcela de risco de crédito (RWA_{CPAD}).

Índice de Basileia: se manteve estável em relação a dezembro/22. O aumento no resultado do período foi compensado pelo crescimento da carteira de crédito e pelos ajustes prudenciais e patrimoniais. O índice de março/23 está 3,5 p.p. acima do mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (11,5%).

Ideal: em março/23 adquirimos 50,1% da Ideal Holding Financeira S.A., que nos gerou um ágio com impacto negativo no índice de capital.

Em R\$ milhões, ao final do período	1T23	4T22
Capital Principal	150.873	147.781
Nível I (Capital Principal + Complementar)	169.787	166.868
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	188.752	185.415
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	1.260.433	1.238.582
Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	1.132.377	1.118.752
Risco Operacional (RWA_{OPAD})	101.302	96.590
Risco de Mercado (RWA_{MINT})	26.754	23.240
Índice de Capital Principal	12,0%	11,9%
Índice de Capital Nível I	13,5%	13,5%
Índice de Basileia (PR/RWA)	15,0%	15,0%

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Indicadores de Liquidez

Esses indicadores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes de Basileia III.

Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR - *Liquidity Coverage Ratio*)

O LCR na média do trimestre foi de 162,1%, acima do limite de 100%, o que significa que possuímos recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas em cenários de estresse.

Em R\$ milhões	mar/23	dez/22
Ativos de Alta Liquidez	331.477	325.269
Saídas Potenciais de Caixa	204.549	197.798
LCR (%)	162,1%	164,4%

Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR - *Net Stable Funding Ratio*)

O NSFR foi de 128,9% no fechamento do trimestre, acima do limite de 100%, o que significa que temos recursos estáveis disponíveis para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo.

Em R\$ milhões	mar/23	dez/22
Recursos Estáveis Disponíveis	1.203.787	1.151.750
Recursos Estáveis Requeridos	933.834	922.395
NSFR (%)	128,9%	124,9%

Para 2023, o índice mínimo dos indicadores de liquidez de curto e longo prazo exigidos pelo Banco Central é de 100%.

Valor em Risco - VaR (*Value at Risk*)¹

É um dos principais indicadores de risco de mercado e uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	1T23	4T22
VaR por Grupo de Fatores de Risco		
Taxas de Juros	1.305	1.160
Moedas	22	26
Ações	28	65
Commodities	7	10
Efeito de Diversificação	(429)	(527)
VaR Total	933	734
VaR Total Máximo no Trimestre	933	1.172
VaR Total Médio no Trimestre	848	817
VaR Total Mínimo no Trimestre	718	622

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

Mais informações sobre o gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores (www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Resultados e Relatórios - Documentos Regulatórios - Pilar 3.

Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras *Pro Forma* dos negócios de Varejo, negócios de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas por modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Negócios de Varejo

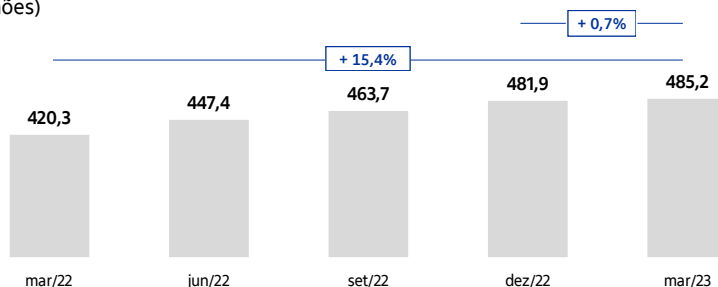
Os negócios de varejo oferecem produtos e serviços a clientes correntistas e não correntistas que incluem: crédito pessoal, crédito imobiliário, empréstimos consignados, cartões de crédito, serviços de aquisição, financiamento de veículos, seguros, previdência e capitalização, entre outros. Os clientes correntistas são segmentados em: (i) Varejo; (ii) Uniclass; (iii) Personalité; e (iv) Micro e pequenas empresas.

Destaques

- O crescimento de 8,4% do resultado recorrente gerencial, em relação ao último trimestre de 2022, foi provocado pelo aumento da margem financeira com clientes devido à elevação do volume médio de crédito e pela diminuição das despesas não decorrentes de juros, que são sazonalmente menores no primeiro trimestre do ano.
- Na comparação com o primeiro trimestre de 2022, o resultado recorrente gerencial teve alta de 13,7%. Esse aumento ocorreu principalmente em função da maior margem financeira com clientes, em razão da mudança no mix de produtos de crédito, do crescimento das receitas de serviços por maiores ganhos com cartões em emissão e aquisição, além de maiores receitas de seguros devido ao aumento de prêmios ganhos.

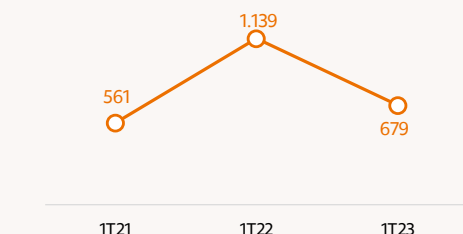
Em R\$ milhões	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
Produto Bancário	23.614	23.638	-0,1%	21.164	11,6%
Margem Financeira	14.406	14.358	0,3%	12.686	13,6%
Receitas de Prestação de Serviços	6.911	6.882	0,4%	6.431	7,5%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.297	2.398	-4,2%	2.047	12,2%
Custo do Crédito	(8.181)	(8.040)	1,8%	(6.446)	26,9%
Despesas com Sinistros	(382)	(409)	-6,5%	(387)	-1,2%
Outras Despesas Operacionais	(10.909)	(11.389)	-4,2%	(10.257)	6,4%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	4.142	3.800	9,0%	4.074	1,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.015)	(993)	2,2%	(1.305)	-22,2%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(23)	57	-	(38)	-38,9%
Resultado Recorrente Gerencial	3.104	2.864	8,4%	2.731	13,7%
Retorno sobre o Capital Alocado	17,6%	16,8%	0,8 p.p.	18,1%	-0,5 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	42,9%	45,2%	-2,3 p.p.	45,6%	-2,7 p.p.

Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



Transformação Digital no Varejo

Fluxo online de abertura de contas
contas para pessoas físicas (em mil)



Participação das Operações
realizadas nos canais digitais*

	1T23	1T22
Crédito	34%	40%
Investimentos	44%	53%
Pagamentos	81%	86%

* Participação dos canais digitais no total do volume de transações (R\$) de pessoas físicas do Varejo.

Resultados por Segmentos de Negócios

Negócios de Atacado

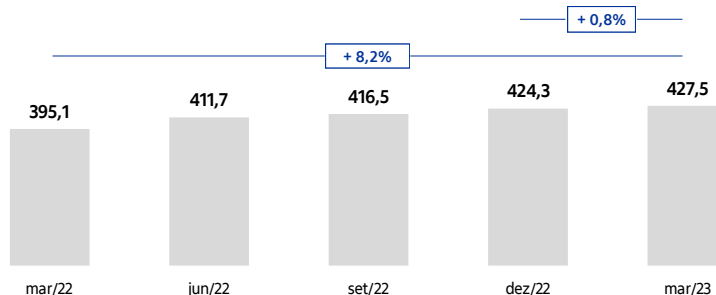
Os negócios de atacado abrangem: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; ii) nossas atividades no exterior; iii) a Itaú Asset Management, especializada em gestão de recursos; e (iv) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), as médias empresas e clientes institucionais.

Destaques

- O resultado recorrente gerencial cresceu em 14,3% na comparação com o último trimestre de 2022. Esse aumento ocorreu devido ao recuo das despesas não decorrentes de juros que são sazonalmente mais baixas no primeiro trimestre do ano, além da diminuição do custo do crédito, pois neste trimestre houve a normalização do fluxo de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela menor margem financeira com clientes, devido ao menor resultado com operações estruturadas no trimestre.
- O resultado recorrente gerencial teve aumento de 33,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Esses efeitos ocorreram principalmente por causa da maior margem financeira com clientes devido ao crescimento da margem com passivos, além do aumento das receitas de serviços por maiores ganhos com administração de fundos.

Em R\$ milhões	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
Produto Bancário	12.959	13.419	-3,4%	10.683	21,3%
Margem Financeira	9.500	9.836	-3,4%	7.198	32,0%
Receitas de Prestação de Serviços	3.378	3.476	-2,8%	3.311	2,0%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	81	108	-24,4%	174	-53,4%
Custo do Crédito	(906)	(1.765)	-48,6%	(522)	73,8%
Despesas com Sinistros	(3)	(3)	4,8%	(2)	34,9%
Outras Despesas Operacionais	(4.887)	(5.263)	-7,1%	(4.497)	8,7%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	7.163	6.389	12,1%	5.663	26,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.104)	(1.974)	6,6%	(1.771)	18,8%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(197)	(160)	22,9%	(238)	-17,0%
Resultado Recorrente Gerencial	4.862	4.255	14,3%	3.654	33,0%
Retorno sobre o Capital Alocado	29,3%	27,3%	2,0 p.p.	24,4%	4,9 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	34,5%	36,3%	-1,8 p.p.	39,0%	-4,5 p.p.

Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



Atividades com Mercado + Corporação

Inclui: (i) resultados do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento dos créditos e passivos tributários; (ii) margem financeira com o mercado; (iii) custo da Tesouraria e (iv) resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão no Varejo ou Atacado.

Em R\$ milhões	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
Produto Bancário	877	812	8,0%	1.188	-26,2%
Margem Financeira	786	782	0,6%	1.163	-32,4%
Receitas de Prestação de Serviços	57	69	-16,1%	30	90,9%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	33	(38)	-	(5)	-
Outras Despesas Operacionais	(369)	(222)	66,1%	(35)	944,2%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	507	589	-13,9%	1.153	-56,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(51)	17	-	(103)	-50,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	13	(57)	-	(74)	-
Resultado Recorrente Gerencial	470	549	-14,5%	976	-51,9%
Retorno sobre o Capital Alocado	7,2%	7,7%	-0,5 p.p.	16,2%	-9,0 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	34,9%	21,2%	13,7 p.p.	3,3%	31,6 p.p.

Demonstração de Resultados por localidade

Apresentamos a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas com exceção da América Latina e, na América Latina, excluindo o Brasil. As operações no Brasil¹ representam 90,7% do resultado recorrente gerencial no trimestre. Nas operações da América Latina, atingimos um ROE de 17,3%.

Brasil¹ (em R\$ milhões, ao final do período)	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
Produto Bancário	33.497	33.579	-0,2%	29.328	14,2%
Margem Financeira Gerencial	21.659	21.555	0,5%	18.165	19,2%
Margem Financeira com Clientes	20.867	21.168	-1,4%	17.632	18,3%
Margem Financeira com o Mercado	792	387	104,5%	532	48,8%
Receitas de Prestação de Serviços	9.442	9.570	-1,3%	8.956	5,4%
Receitas de Seguros ²	2.396	2.454	-2,4%	2.207	8,6%
Custo do Crédito	(8.338)	(9.014)	-7,5%	(6.720)	24,1%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.204)	(9.052)	-9,4%	(6.665)	23,1%
Impairment	(29)	10	-	(27)	5,3%
Descontos Concedidos	(825)	(725)	13,9%	(541)	52,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	720	754	-4,5%	513	40,3%
Despesas com Sinistros	(384)	(410)	-6,4%	(388)	-1,1%
Outras Despesas Operacionais	(13.929)	(14.331)	-2,8%	(12.596)	10,6%
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.680)	(12.110)	-3,5%	(10.706)	9,1%
Despesas Tributárias e Outras ³	(2.249)	(2.221)	1,2%	(1.890)	19,0%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	10.846	9.824	10,4%	9.623	12,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.156)	(2.839)	11,2%	(2.915)	8,3%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(41)	24	-	(49)	-17,7%
Resultado Recorrente Gerencial	7.649	7.009	9,1%	6.659	14,9%
Representatividade	90,7%	91,4%	-0,7 p.p.	90,5%	0,2 p.p.
Retorno sobre o Capital Alocado⁴	21,1%	19,7%	1,4 p.p.	21,0%	0,1 p.p.

América Latina (em R\$ milhões, ao final do período)	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
Produto Bancário	3.952	4.290	-7,9%	3.707	6,6%
Margem Financeira Gerencial	3.033	3.420	-11,3%	2.882	5,3%
Margem Financeira com Clientes	3.181	3.060	4,0%	2.407	32,1%
Margem Financeira com o Mercado	(148)	360	-	475	-
Receitas de Prestação de Serviços	904	857	5,5%	816	10,9%
Receitas de Seguros ²	15	13	10,2%	9	58,2%
Custo do Crédito	(749)	(791)	-5,3%	(247)	203,1%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(805)	(855)	-5,8%	(332)	142,1%
Descontos Concedidos	(42)	(47)	-11,2%	(15)	187,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	98	111	-11,8%	100	-2,3%
Despesas com Sinistros	(1)	(1)	-11,8%	(1)	108,3%
Outras Despesas Operacionais	(2.236)	(2.543)	-12,1%	(2.193)	2,0%
Despesas não Decorrentes de Juros	(2.108)	(2.453)	-14,1%	(2.097)	0,6%
Despesas Tributárias e Outras ³	(128)	(90)	41,5%	(96)	32,5%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	966	954	1,3%	1.266	-23,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(13)	(112)	-88,6%	(265)	-95,2%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(167)	(184)	-9,2%	(300)	-44,3%
Resultado Recorrente Gerencial	786	658	19,4%	702	12,1%
Representatividade	9,3%	8,6%	0,7 p.p.	9,5%	-0,2 p.p.
Retorno sobre o Capital Alocado⁴	17,3%	15,4%	1,8 p.p.	15,9%	1,4 p.p.

Principais variações cambiais em relação ao real brasileiro



(1) Inclui unidades externas ex-América Latina. (2) Receitas de Seguros inclui as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização. (3) Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros. (4) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração. Nota: As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

Atuação internacional

Apresentamos os países, as atividades* e o total de colaboradores do Itaú Unibanco.

Nossas operações no exterior focam nas atividades

- ① Corporate & Investment Banking
- ② Asset Management
- ③ Private Banking
- ④ Varejo

* Representa a totalidade de nossas operações no exterior.



Principais países	Uruguai ¹	Chile	Argentina	Paraguai	Colômbia ²	América Latina ³	Outros países	Total
Colaboradores	1.176	5.235	1.482	1.151	2.317	11.361	557	101.415
Agências e PAB's	22	177	71	36	70	376	-	4.173
Caixas eletrônicos	68	177	145	308	104	802	-	43.184

Observação: Não contemplamos no mapa de atuação internacional as localidades e regiões com operações em run-off ou em fase de encerramento; (1) Não considera os 29 pontos de atendimento da OCA; (2) Inclui os colaboradores no Panamá; (3) América Latina ex-Brasil (Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai).

América Latina

	Itaú Chile			Itaú Argentina			Itaú Paraguai			Itaú Uruguai		
Em R\$ milhões (em moeda constante)	1T23	4T22	Δ	1T23	4T22	Δ	1T23	4T22	Δ	1T23	4T22	Δ
Produto Bancário	2.197	2.669	-18%	658	580	13%	412	369	12%	974	880	11%
Margem Financeira Gerencial	1.818	2.304	-21%	547	486	13%	300	261	15%	661	573	15%
Margem Financeira com Clientes	1.931	2.106	-8%	421	352	20%	243	242	1%	572	526	9%
Margem Financeira com o Mercado	(113)	197	-	126	134	-6%	57	19	201%	88	47	89%
Receita de Prestação de Serviços	378	365	4%	111	94	18%	97	95	2%	313	306	2%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	-	-	-	0	0	-	15	13	13%	-	-	-
Custo do Crédito	(617)	(667)	-8%	(9)	(65)	-87%	(38)	(15)	161%	(114)	(102)	13%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(695)	(761)	-9%	(9)	(66)	-86%	(39)	(17)	131%	(90)	(75)	21%
Descontos Concedidos	(10)	(15)	-36%	-	0	-	-	(1)	-	(32)	(32)	0%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	88	109	-20%	1	2	-51%	1	3	-60%	8	5	59%
Despesas com Sinistros	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)	-	-	-	-
Outras Despesas Operacionais	(1.220)	(1.470)	-17%	(355)	(328)	8%	(185)	(184)	1%	(453)	(488)	-7%
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.183)	(1.460)	-19%	(289)	(267)	8%	(180)	(182)	-1%	(452)	(485)	-7%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(37)	(10)	260%	(66)	(61)	8%	(5)	(2)	197%	(2)	(2)	-22%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	359	531	-32%	295	187	57%	189	170	11%	406	290	40%
Imposto de Renda e Contribuição Social	145	40	259%	(119)	(73)	63%	(52)	(47)	11%	(117)	(82)	42%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias ¹	(169)	(209)	-19%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Recorrente Gerencial	336	363	-7%	176	115	54%	136	123	11%	289	208	39%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	12,1%	13,5%	-1,4 p.p.	48,0%	36,0%	12,1 p.p.	30,7%	27,9%	2,7 p.p.	38,6%	29,5%	9,1 p.p.
Índice de Eficiência	54,8%	54,9%	-0,1 p.p.	48,7%	51,5%	-2,7 p.p.	44,2%	49,7%	-5,4 p.p.	46,4%	55,3%	-8,9 p.p.

(1) As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

Destaques da América Latina em moeda constante, eliminando os efeitos de variação cambial e utilizando o conceito gerencial.

Itaú Chile

- Menor margem com clientes por menor spread de depósitos e menor remuneração de capital.
- Redução na margem com mercado por menor inflação no período e por impacto negativo da volatilidade das taxas de juros.
- Menores despesas por menores gastos com pessoal, tecnologia e com consultorias.

Itaú Argentina

- Maior margem com clientes por maiores volume e spread em depósitos e por maior remuneração de capital.
- Menor custo do crédito por provisão para títulos no trimestre anterior.
- Maiores despesas de pessoal.

Itaú Paraguai

- Maior margem com mercado por derivativos cambiais.
- Maior custo do crédito por maiores provisões no segmento Empresas.

Itaú Uruguai

- Maior margem com clientes por maior volume e spread de depósitos.
- Maior margem com mercado por maior inflação no período.
- Maior custo de crédito por downgrade de clientes do segmento Empresas.
- Menores despesas de pessoal, amortização de softwares e despesas com cartão de crédito.

Informações Adicionais

Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas



Comparativo BRGAAP¹ e IFRS

Divulgação dos resultados do primeiro trimestre de 2023, de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS

Apresentamos abaixo as diferenças entre nossas demonstrações contábeis em BRGAAP e no padrão contábil internacional – IFRS.

A partir de 1º de janeiro de 2018 passou a vigorar a IFRS 9, norma contábil que substitui a IAS 39 no tratamento de Instrumentos Financeiros. A nova norma está estruturada para abranger os pilares de classificação, mensuração de ativos financeiros e redução ao valor recuperável e foi aplicada de forma retrospectiva pelo Itaú Unibanco Holding.

As demonstrações contábeis consolidadas completas em IFRS, referentes ao primeiro trimestre de 2023, estão disponíveis em nossa página na internet: www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores.

R\$ milhões

Balanco Patrimonial	Ajustes e		IFRS	Ajustes e		
	BRGAAP	Reclassificações		BRGAAP	Reclassificações	IFRS
	2			2		
	31/mar/23			31/dez/22		
Ativos Totais	2.547.033	(158.541)	2.388.492	2.469.958	(148.892)	2.321.066
Disponibilidades, Compulsórios e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado 3 4 6	1.765.176	(62.507)	1.702.669	1.736.284	(71.427)	1.664.857
(-) Perda Esperada ao Custo Amortizado 5	(53.764)	2.526	(51.238)	(53.125)	2.438	(50.687)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes 4	251.184	(117.257)	133.927	220.834	(93.968)	126.866
(-) Perda Esperada ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes 5	(2.778)	2.648	(130)	(2.551)	2.433	(118)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado 4	458.089	24.413	482.502	448.159	16.523	464.682
Contratos de Seguro	-	52	52	-	23	23
Ativos Fiscais 7	71.304	(10.504)	60.800	71.050	(11.405)	59.645
Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto, Ágio, Imobilizado, Ativos Intangíveis, Bens Destinados a Venda e Outros Ativos	57.822	2.088	59.910	49.307	6.491	55.798
Passivos Totais	2.372.960	(165.987)	2.206.973	2.300.223	(156.264)	2.143.959
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado 3 6	1.955.924	(154.592)	1.801.332	1.901.873	(146.375)	1.755.498
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado 4	85.425	(1.019)	84.406	79.168	(1.660)	77.508
Perda Esperada (Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras) 5	2.947	984	3.931	3.552	132	3.684
Contratos de Seguro e Previdência Privada	240.800	(1.568)	239.232	234.754	(1.628)	233.126
Provisões	19.599	(1)	19.598	19.476	(1)	19.475
Obrigações Fiscais 7	11.506	(4.704)	6.802	12.961	(6.188)	6.773
Outros Passivos	56.759	(5.087)	51.672	48.439	(544)	47.895
Total do Patrimônio Líquido	174.073	7.446	181.519	169.735	7.372	177.107
Participação dos Acionistas não Controladores	9.141	828	9.969	8.810	580	9.390
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores 8	164.932	6.618	171.550	160.925	6.792	167.717

¹ O BRGAAP representa as práticas contábeis vigentes no Brasil para as instituições financeiras, conforme regulamentação do BACEN;

² Decorrentes de reclassificações de ativos e passivos e demais efeitos da adoção das normas do IFRS;

³ Decorrente da eliminação de operações entre a controladora e os fundos exclusivos (principalmente fundos PGBl e VGBl), que são consolidados com base nas normas do IFRS;

⁴ Referem-se às reclassificações de ativos financeiros entre categorias de mensuração ao valor justo e ao custo amortizado;

⁵ Aplicação do critério de cálculo da Perda Esperada conforme modelo definido no IFRS;

⁶ Diferença na contabilização, principalmente da carteira de câmbio, que passou a ser apresentada como efeito líquido entre Ativos e Passivos;

⁷ Diferença na contabilização, principalmente dos impostos diferidos, que passaram a ser contabilizados pelo efeito líquido entre Ativos e Passivos em cada uma das empresas consolidadas;

⁸ Conciliação do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores demonstrada na próxima tabela.

Seguem abaixo os quadros com a conciliação do Resultado e do Patrimônio Líquido, com a descrição conceitual dos principais ajustes.

R\$ milhões

Conciliação	Patrimônio Líquido *	Resultado Líquido *		
	31/mar/2023	1ºT/23	4ºT/22	1ºT/22
BRGAAP - valores atribuíveis aos acionistas controladores	164.932	8.179	7.356	6.743
(a) Perda Esperada - Operação de Crédito e Arrendamento Mercantil e Demais Ativos Financeiros	2.753	(283)	232	(53)
(b) Ajuste ao Valor Justo de Ativos Financeiros	(5.017)	(382)	(514)	(621)
(c) Aquisição de Participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.	426	(1)	(1)	(1)
(d) Critério de Baixa de Ativos Financeiros	2.212	186	71	102
(e) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	19	(3)	16	(9)
(f) Outros ajustes	6.224	(341)	132	507
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores	171.550	7.355	7.292	6.668
IFRS - participação dos acionistas não controladores	9.969	179	270	284
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores e não controladores	181.519	7.534	7.562	6.952

* Eventos líquidos dos efeitos tributários

Diferenças entre as Demonstrações Contábeis em IFRS e BRGAAP

- (a) Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de Perda Esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.⁹
- (b) No IFRS, as ações e cotas foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Resultado. Adicionalmente, houve alteração no modelo de classificação e mensuração de ativos financeiros devido às novas categorias introduzidas pelo IFRS 9.
- (c) No IFRS, foi reconhecido o efeito da contabilização a valor justo da aquisição de participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.
- (d) Critério para baixa de ativos financeiros no IFRS considera a expectativa de recuperação.
- (e) No IFRS 16 as operações de arrendamento mercantil financeiro são registradas no ativo imobilizado em contrapartida a Outros Passivos Financeiros. No BRGAAP, a partir de 30 de Setembro de 2015, as contraprestações dessas operações passaram a ser registradas no resultado de acordo com a Resolução CMN nº 3.617/08.
- (f) A composição dos outros ajustes se dá, principalmente, pelo reconhecimento do valor justo de instrumentos financeiros que foram utilizados como instrumentos de hedge de títulos mantidos até o vencimento, cuja estrutura de hedge contábil não é prevista no IFRS e pela reversão das amortizações dos ágios no BRGAAP.

⁹ Mais detalhes nas Demonstrações Contábeis Completas do primeiro trimestre de 2023.

Glossário

Sumário Executivo

Produto Bancário

É a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização.

Margem Financeira Gerencial

É a soma da Margem Financeira com Clientes e da Margem Financeira com o Mercado.

Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão é multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração.

Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio.

Índice de Cobertura

É obtido por meio da divisão do saldo de provisão total pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

Índice de Eficiência

É obtido por meio da divisão das Despesas não decorrentes de juros pela soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, do Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização e das Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e Outras).

Resultado Recorrente Gerencial por Ação

É calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período e considera os desdobramentos de ações, caso tenham ocorrido.

Dividendos e JCP Líquidos

Corresponde à distribuição de parte dos lucros aos acionistas, pagos ou provisionados, declarados e destacados no Patrimônio Líquido.

Valor de mercado

É obtido por meio da multiplicação do total de ações em circulação (ON e PN) pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

Índice de Capital Nível I

Composto pela somatória do Capital Principal e do Capital Complementar, dividida pelo montante de RWA Total (Ativos Ponderados pelo Risco).

Custo do Crédito

Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos.

Margem Financeira Gerencial

Margem Financeira com Clientes

Engloba as operações sensíveis a spreads, o capital de giro próprio e outros. As operações sensíveis a spreads são: (i) a margem com ativos que é a diferença entre o valor recebido nas operações de crédito e títulos corporativos e o custo do dinheiro cobrado pela tesouraria banking e (ii) a margem com passivos que é a diferença entre o custo da captação de recursos e o valor recebido da tesouraria banking. A margem de capital de giro próprio é a remuneração do capital de giro próprio por taxa pré-fixada de juros.

Margem Financeira com o Mercado

Inclui a tesouraria banking, que gerencia os descasamentos entre ativos e passivos (ALM - Asset and Liability Management) de prazos, taxas de juros, câmbio e outros e a tesouraria trading, a qual faz gestão de carteiras proprietárias e pode assumir posições direcionais, respeitando os limites estabelecidos pelo nosso apetite de risco.

Mix de Produtos de Crédito

Mudança da composição dos ativos com risco de crédito entre períodos.

Volume médio de ativos

Volume médio composto pela carteira de crédito e títulos corporativos líquido da carteira em atraso acima de 60 dias, o efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos.

Spreads de ativos

Variação dos spreads de ativos com risco de crédito entre os períodos.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

É obtido por meio da divisão da Margem Financeira com Clientes pela média dos saldos diários de Operações Sensíveis à Spreads, Capital de Giro e Outros. O quociente dessa divisão é dividido pelo número de dias corridos no trimestre e anualizado (elevando-se a 360) para se obter o índice anual.

Qualidade do Crédito

Índice de Inadimplência (90 dias)

É calculado através do saldo da Carteira Vencida a mais de 90 dias dividido pelo total da Carteira de Crédito. A Carteira vencida a mais de 90 dias considera o saldo total das operações que tenham ao menos uma parcela com atraso superior a 90 dias.

NPL Creation

Consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

Custo do Crédito sobre a Carteira de Crédito

É calculado por meio da divisão do Custo do Crédito pela média dos dois últimos trimestres da Carteira de Crédito.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Margem de Underwriting

É a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

Combined Ratio

É a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e outras dividida pelos prêmios ganhos.

Carteira de Crédito

Loan-to-Value

É a relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.

Captações

Carteira de Crédito sobre Recursos Captados Brutos

É obtido por meio da divisão da Carteira de Crédito pelos Recursos Captados Brutos (Funding de clientes, Obrigações por TVM no exterior, Obrigações por empréstimos e outras obrigações) ao final do período.

Numerário

Inclui Caixa, Depósitos bancários de Instituições sem conta reserva, Depósitos em moeda estrangeira no País, Depósitos no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

Valor em Risco (VaR)

É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado. O VaR Consolidado do Itaú Unibanco é calculado por Simulação Histórica da posição total do banco com risco de mercado, com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*holding period*) de um dia. Ainda em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

Capital Principal

É a soma do capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.

Capital Complementar

Composto por instrumentos de caráter perpétuo, que atendam a requisitos de elegibilidade.

Capital Nível I

É a soma do Capital principal e Capital complementar

Capital Nível II

Composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade.

Capital Total

É a soma do Capital Nível I e Capital Nível II.

RWA Total

Ativos ponderados pelo risco, composto pela somatória das parcelas relativas às exposições ao risco de crédito (RWA_{CPAD}), ao capital requerido para risco de mercado (RWA_{MINT}) e ao capital requerido para o risco operacional (RWA_{OPAD})

Resultados por Segmentos de Negócios

Negócios de Varejo

Abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de adquirência, entre outros.

Negócios de Atacado

Abrange as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; as nossas atividades no exterior; e os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

Atividades com Mercado e Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Ações Itaú Unibanco

Valor patrimonial por ação

É calculado por meio da divisão do Patrimônio Líquido na última data do período pelo número de ações em circulação.



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nossa revisão das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2023, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 5 de maio de 2023, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2023.

Alcance da revisão

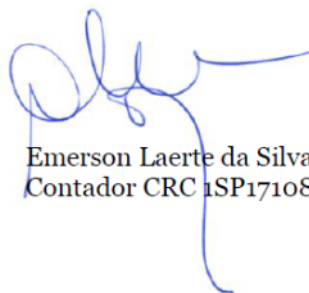
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares; e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e suas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 31 de março de 2023, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 5 de maio de 2023


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5


Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3



**1T
23**

Itaú Unibanco Holding S.A.

Demonstrações Contábeis Completas em BRGAAP



31 de Março de 2023

Relatório da Administração

1T23

Destaques dos três primeiros meses de 2023

Principais indicadores e índices da nossa performance de janeiro a março de 2023 em relação ao mesmo período do ano anterior:



Pelo quinto ano consecutivo, estamos no topo da lista do LinkedIn Top Companies. Somos a melhor empresa para se desenvolver profissionalmente no Brasil em 2023. É a certeza de que seguimos evoluindo como empresa que dá oportunidades, investe e prestigia verdadeiros talentos.

Resultado
Recorrente Gerencial

R\$8,4 bilhões

1T22 14,6% ▲

Carteira
de Crédito¹

R\$1,2 trilhão

1T22 11,7% ▲

ROE
Recorrente Gerencial

20,7%

1T22 0,3 p.p. ▲

Performance 1T23 x 1T22

Margem Financeira com
Clientes

R\$ 24,0 bilhões

20,0% ▲

Índice de
eficiência

39,8%

-2,0 p.p. ▼

Índice de
capital nível 1

13,5%

1,0 p.p. ▲

Crescimento anual de 11,7% da carteira de crédito, com destaque para os crescimentos, no Brasil, de 16,0% em pessoas físicas, de 9,2% em micro, pequenas e médias empresas e de 13,6% na América Latina.

Efeito positivo do crescimento da carteira, associado à gradual mudança do mix para créditos com melhores spreads, além da reprecificação do nosso capital de giro próprio e maior margem de passivos, relacionados com o aumento da taxa de juros, levaram a um crescimento de 20,0% na margem financeira com clientes.

Redução na margem financeira com o mercado e aumento no custo do crédito; este último relacionado com a expansão da carteira de crédito dos negócios de varejo no Brasil.

Aumento em receitas de prestação de serviços ocorreu em função do maior faturamento na atividade de cartões, tanto em emissão quanto em adquirência, além dos maiores ganhos com administração de recursos.

Aumento de 10,9% no resultado de seguros, associado com as evoluções positivas de prêmios ganhos, devido a maiores vendas de seguros, e das receitas de capitalização.

As despesas não decorrentes de juros subiram 7,7% no consolidado. Nosso índice de eficiência fechou o primeiro trimestre em 39,8% no consolidado e em 37,9% no Brasil, ambos no menor patamar da série histórica.

(1) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

Criar valor é obter resultados financeiros superiores ao custo de capital que remunerem os nossos acionistas e demais stakeholders por meio de relações éticas e responsáveis, pautadas pela confiança e transparência, com foco na sustentabilidade dos negócios e na centralidade nos clientes.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões (exceto onde indicado)

Informações de Resultado	1T23	1T22	Variação
Produto Bancário ¹	37,4	33,0	13,4%
Margem Financeira Gerencial	24,7	21,0	17,3%
Margem Financeira com Clientes	24,0	20,0	20,0%
Margem Financeira com Mercado	0,6	1,0	-36,0%
Receitas de Prestação de Serviços	10,3	9,8	5,9%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap	2,4	2,2	8,8%
Custo do Crédito	(9,1)	(7,0)	30,4%
Despesas não Decorrentes de Juros	(13,8)	(12,8)	7,7%
Resultado Recorrente Gerencial	8,4	7,4	14,6%
Lucro Líquido Contábil	8,2	6,7	21,3%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado ²	20,7%	20,4%	0,3 p.p.
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado ³	20,1%	18,7%	1,4 p.p.

Ações	1T23	1T22	Variação
Lucro Líquido por ação - R\$	0,84	0,69	21,3%
Valor Patrimonial por Ação – R\$ (em circulação em 31/03)	16,83	14,73	14,2%
Dividendos e JCP líquido por ação – R\$	0,27	0,17	57,9%
Volume Financeiro Médio Diário Negociado das Ações	1,8	2,2	-20,2%
B3 (ON+PN)	0,9	1,0	-10,8%
NYSE (ADR)	0,8	1,2	-28,5%
Valor de Mercado ⁴	243,5	270,7	-10,0%

(1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização. (2) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do Conselho de Administração. (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Contábil pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do Conselho de Administração. (4) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

Iniciativas

Transformamos o modelo de atuação do Itaú Personalité com o objetivo de ampliar a liderança em alta renda

Mudamos o modelo de atuação do Itaú Personalité para responder e nos antecipar às necessidades desse segmento de clientes, modernizando nossa proposta de valor. Apresentamos uma nova marca e investimos para aprimorar a experiência, remodelar nossa plataforma de benefícios e vantagens e fortalecer nosso ecossistema de investimentos e produtos internacionais.

Saiba mais

Lançamos um programa inédito de benefícios para valorizar e reconhecer o relacionamento dos clientes com o banco

Anunciamos a chegada do “Minhas Vantagens”, um programa de relacionamento pioneiro no mercado, gratuito, que valoriza todos os negócios e transações realizados com o banco, oferecendo benefícios que combinam com as necessidades dos clientes Personalité e todos os seus momentos de vida.

Saiba mais

Anunciamos uma plataforma de inovação baseada em eventos para democratizar o acesso à informação

Criamos uma plataforma de inovação baseada em eventos - próprios e patrocinados - com o objetivo de democratizar o acesso às principais informações discutidas em alguns dos principais fóruns do mundo. Por meio dessa iniciativa, queremos que o tema passe de inspiração para aplicação, ao incentivarmos o empreendedorismo de inovação, conectarmos pessoas, empresas e organizações para fortalecer esse mercado no Brasil.

Saiba mais

Beneficiamos mais de 1 milhão de clientes com isenção de mensalidade da Tag Itaú

Pouco mais de um ano após lançarmos a Tag Itaú, atingimos o marco de 1 milhão de ativações no final de 2022. Isso significa que a tag de passagem automática para pedágios e estacionamentos já levou o benefício de isenção de mensalidade para mais de 1 milhão de clientes em todo o Brasil.

Saiba mais

Integramos a operação do icarros com a do banco para modernizar nosso marketplace automotivo

Mudamos a identidade do icarros, modernizamos sua plataforma e ampliamos as sinergias com o banco, a partir do uso intensivo de dados, para fortalecer sua oferta de valor e conquistar a liderança do setor. Promovemos a evolução do icarros de um portal de compra e venda de veículos, centrado em produto, para um marketplace full service centrado nas necessidades do cliente.

Saiba mais

Em dois anos, crescemos 270% em financiamentos de veículos elétricos e híbridos

À medida em que a sociedade passa a se interessar cada vez mais por alternativas mais sustentáveis e com a aceleração no processo de maturação desta indústria, a procura para a aquisição de veículos elétricos e híbridos também tem sido crescente. Nosso volume de crédito concedido em 2022 para financiamentos de veículos destas categorias cresceu 270% em um período de dois anos.

Saiba mais

Lançamos um novo fundo que permite diversificar recursos do FGTS previamente investidos em fundos mútuos

Lançamos o fundo Itaú Balanceado Ativo FMP-FGTS Carteira Livre, que é direcionado para as pessoas que investiram recursos do FGTS em Fundos Mútuos de Privatização (FMPs). Por meio deste novo produto, os investidores podem migrar recursos que já possuem alocados em FMPs que alocam em uma única ação para uma alternativa que diversifica o seu portfólio com gestão ativa abrangendo renda fixa e variável.

Saiba mais

Passamos a oferecer acesso ao segmento de investimento coletivo em startups no Brasil pelo aplicativo Íon

Disponibilizamos na plataforma Íon a possibilidade para clientes investirem em startups em estágio inicial, com alto potencial de valorização, com aportes a partir de R\$ 2,5 mil. Essa iniciativa é resultado de uma parceria exclusiva que formalizamos com a EqSeed, plataforma online de investimentos em startups e empresas em estágio de expansão.

Saiba mais

Lançamos uma companhia de compras corporativas e gestão de patrimônio

Derivada da nossa área de Compras e Gestão de Patrimônio, a Itaú Gestão de Ativos (IGA) é uma empresa do conglomerado especializada na oferta de serviços de gestão de eficiência de custos, compras corporativas e patrimônio e atua como uma companhia não financeira e de perfil técnico, contando com uma equipe de 370 profissionais especializados, responsáveis pela prestação de serviços focados em eficiência operacional, qualidade e relação ética e transparente.

Acesse o Comunicado ao Mercado

Recebemos a aprovação do Banco Central para constituição da Carbonplace

Com a aprovação do Banco Central (BC) adquirimos participação na Carbonplace, uma rede para negociação de créditos de carbono. A plataforma captou US\$ 45 milhões em uma rodada estratégica de investimento com os bancos que fundaram a fintech. Cada um dos nove bancos possui participação societária igualitária na empresa e a constituição da joint-venture conta também com a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Saiba mais

Recebemos a aprovação do Banco Central à Biomás

Em março deste ano, obtivemos a aprovação do Banco Central do Brasil para seguirmos, em conjunto com Marfrig, Rabobank, Santander, Suzano e Vale, com a criação da Biomás, que consiste em uma empresa dedicada às atividades de restauração, conservação e preservação de florestas no Brasil. Esta nova iniciativa reforça nosso compromisso para criar soluções que possibilitem alcançar os objetivos firmados no Acordo de Paris referente às mudanças climáticas e contribuir para um planeta mais sustentável.

Aquisição da Ideal Corretora

Em janeiro de 2022, celebramos com a Ideal Holding Financeira um contrato de compra e venda de até 100% de seu capital social. A compra será realizada em duas etapas ao longo de 5 anos. Na primeira, ocorrida em 31 de março de 2023, adquirimos 50,1% do capital social e votante da Ideal, pelo valor de R\$ 700 milhões e, conseqüentemente, nos tornamos acionistas controladores da Ideal.

Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (JCP)

Comunicamos que o Conselho de Administração aprovou, em 13 de março, o pagamento de JCP, no valor de R\$ 0,262 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R\$ 0,2227 por ação¹.

Acesse o Fato Relevante de 13/03/23

¹Excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos, que serão pagos até 31.08.2023, conforme usualmente feito pela Companhia, tendo como base de cálculo a posição acionária final registrada no dia 23.03.2023, com suas ações negociadas "ex-direito" a partir do dia 24.03.2023.

Central de relatórios

Anualmente, publicamos o Relatório Anual Integrado e o Relatório ESG acompanhado da Planilha de Indicadores ESG. Esses materiais proporcionam uma visão completa de nosso negócio e tem como foco atender aos interesses de nossos diferentes stakeholders. São construídos considerando o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

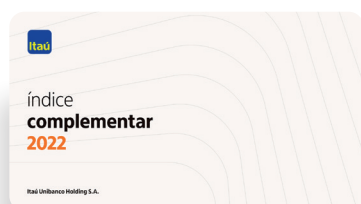
Relatório anual integrado

panorama estratégico e resumido do processo de geração de valor, com destaque para o contexto dos negócios, perfil da organização, estratégia, riscos e oportunidades e performance dos capitais.



Relatório ESG

panorama completo e detalhado dos nossos compromissos de impacto positivo, práticas de gestão, metas e desempenho nos temas ambiental e climático, social e de governança, com indicadores aderentes às principais diretrizes de sustentabilidade globais.



Índice complementar

sumário de métricas ESG em aderência às diretrizes GRI, SASB, ODS e PRB globais.



Indicadores ESG

planilha com os principais indicadores ESG, com dados históricos e referência aos principais standards.

Acesse a central de relatórios

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, mesmo diante de cenários de intensa transformação, constantemente se adaptam e se comprometem em entregar as melhores soluções aos nossos clientes, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pelo interesse e confiança em nosso trabalho, nos motivando a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 05 de maio de 2023).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Copresidentes

Pedro Moreira Salles
Roberto Egydio Setubal

Vice-Presidente

Ricardo Villela Marino

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela
Candido Botelho Bracher
Cesar Nivaldo Gon
Fábio Colletti Barbosa
Frederico Trajano Inácio Rodrigues
João Moreira Salles
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Pedro Luiz Bodin de Moraes

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Gustavo Jorge Laboissière Loyola⁽³⁾

Membros

Alexandre de Barros
Fernando Barçante Tostes Malta⁽²⁾
Luciana Pires Dias
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Rogério Carvalho Braga

CONSELHO FISCAL

Presidente

Giberto Frussa

Conselheiros

Artemio Bertholini⁽⁵⁾
Eduardo Hiroyuki Miyaki
Igor Barenboim⁽⁴⁾

DIRETORIA

Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo

Milton Maluhy Filho

Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

Alexandre Grossmann Zancani
Alexsandro Broedel Lopes
André Luís Teixeira Rodrigues
Carlos Fernando Rossi Constantini
Carlos Orestes Vanzo⁽²⁾
Flavio Augusto Aguiar de Souza
José Virgílio Vita Neto
Marina Fagundes Bellini
Matias Granata
Pedro Paulo Giubbina Lorenzini
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Sergio Guillinet Fajerman

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare
Daniel Sposito Pastore
Emerson Macedo Bortoloto
Eric André Altafim
José Geraldo Franco Ortiz Junior
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Luciana Nicola Schneider
Maira Blini de Carvalho
Mário Newton Nazareth Miguel
Paulo Sergio Miron
Renato Barbosa do Nascimento
Renato da Silva Carvalho
Renato Lulia Jacob⁽¹⁾
Rubens Fogli Netto
Tatiana Grecco
Teresa Cristina Athayde Marcondes Fontes

1) Diretor de Relações com Investidores e Inteligência de Mercado.

2) Eleito na RCA de 27/04/2023, aguardando homologação do BACEN.

3) Permanece no cargo de Presidente até a posse da Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana.

4) Eleito na AGO de 25/04/2023, aguardando homologação do BACEN.

5) Não reconduzido ao cargo, conforme AGO de 25/04/2023, aguardando homologação do BACEN.

Contador

Arnaldo Alves dos Santos
CRC 1SP210058/O-3

ITAÚ UNIBANCO S.A.**Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo**

Milton Maluhy Filho

Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

Alexandre Grossmann Zancani
Alexsandro Broedel Lopes
André Luís Teixeira Rodrigues
Carlos Fernando Rossi Constantini
Carlos Orestes Vanzo ⁽¹⁾
Flávio Augusto Aguiar de Souza
José Virgílio Vita Neto
Marina Fagundes Bellini
Matias Granata
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra

Diretores

Adriana Maria dos Santos
Adriano Cabral Volpini
Adriano Tchen Cardoso Alves
Alessandro Anastasi
Alexandre Borin Ribeiro
Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare
André Mauricio Geraldles Martins
Andrea Carpes Blanco
Antonio Rafael de Souza
Atilio Luiz Magila Albiero Junior
Badi Maani Shaikhzadeh
Beatriz Couto Dellevedove Bernardi
Bruno Bianchi
Bruno Machado Ferreira
Caio Barbosa Lima Moreno
Carlos Augusto Salamonde
Carlos Eduardo de Almeida Mazzei
Carlos Eduardo Mori Peyser
Carlos Henrique Donegá Aidar
Carlos Rodrigo Formigari ⁽²⁾
Cintia Carbonieri Fleury de Camargo
Claudio César Sanches
Cláudio José Coutinho Arromatte
Cristiano Guimarães Duarte
Cristina Gouveia Aguiar ⁽³⁾
Daniel Nascimento Goretti
Daniel Sposito Pastore
Eduardo Cardoso Armonia
Eduardo Corsetti
Eduardo Coutinho de Oliveira Amorim
Eduardo Nogueira Domeque
Eduardo Queiroz Tracanella
Eric André Altafim
Estevão Carcioffi Lazanha
Fábio Horta Motta Marques da Costa
Fábio Napoli
Fabio Rodrigo Villa
Fabricio Dore de Magalhães
Felipe Piccoli Aversa
Felipe Sampaio Nabuco
Felipe Weil Wilberg
Fernando Della Torre Chagas
Fernando Kontopp de Oliveira
Fernando Mattar Beyruti

Diretores (continuação)

Fernando Silva Dias de Castro
Flavio Ribeiro Iglesias
Gabriel Guedes Pinto Teixeira
Gabriela Rodrigues Ferreira
Guilherme Pessini Carvalho
Guilherme Luiz Bressane Gomes
Gustavo Andres
Gustavo Trovisco Lopes
João Carlos do Amaral dos Santos
João Filipe Fernandes da Costa Araujo
José de Castro Araújo Rudge Filho
José Geraldo Franco Ortiz Junior
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio
Leandro Alves
Leandro Roberto Dominiquini
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Luciana Nicola Schneider
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan
Maira Blini de Carvalho
Marcelo Bevilacqua Gambarini
Márcio Luís Domingues da Silva
Marcos Alexandre Pina Cavagnoli
Marcus Viana de Gusmão
Mário Lúcio Gurgel Pires
Mario Magalhães Carvalho Mesquita
Mário Newton Nazareth Miguel
Michel Cury Chain
Michele Maria Vita ⁽³⁾
Milena de Castilho Lefon Martins
Moisés João do Nascimento
Odacir José Fernandes Peixoto
Paula Magalhães Cardoso Neves
Pedro Barros Barreto Fernandes
Pedro Campos Bias Fortes
Rafael Bastos Heringer
Renata Cristina de Oliveira
Renato Cesar Mansur
Renato da Silva Carvalho
Renato Giongo Vichi
Renato Lulia Jacob
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves
Rita Rodrigues Ferreira Carvalho
Roberta Anchieta da Silva
Rodnei Bernardino de Souza
Rodrigo André Leiras Carneiro
Rodrigo Jorge Dantas de Oliveira
Rodrigo Rodrigues Baia
Rogerio Vasconcelos Costa
Rubens Fogli Netto
Sandra Cristina Mischiatti Lancellotti
Tatiana Grecco
Tatyana Montenegro Gil
Teresa Cristina Athayde Marcondes Fontes
Thales Ferreira Silva
Thiago Luiz Charnet Ellero
Valéria Aparecida Marretto
Wagner Bettini Sanches

1) Remanejado ao cargo de Diretor e Integrante do Comitê Executivo, conforme AGO de 28/04/2023.

2) Registrada saída do Diretor em 28/04/2023.

3) Eleitos na AGO de 28/04/2023, aguardando homologação pelo BACEN.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanço Patrimonial Consolidado
(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	31/03/2023	31/12/2022
Circulante e Não Circulante		2.508.091	2.431.957
Disponibilidades		33.007	35.381
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2c IV, 4	295.248	279.609
Aplicações no Mercado Aberto		238.458	218.147
Aplicações no Mercado Aberto e Depósitos Interfinanceiros - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	1.751	1.981
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		55.039	59.481
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2c V, 2c VI, 5	862.643	834.553
Carteira Própria		322.701	309.356
Vinculados a Compromissos de Recompra		110.033	108.082
Vinculados a Prestação de Garantias		50.380	44.627
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		49.831	58.975
Instrumentos Financeiros Derivativos		88.687	78.341
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	241.011	235.172
Relações Interfinanceiras		196.937	184.125
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		71.137	68.346
Depósitos no Banco Central do Brasil		125.785	115.748
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		-	13
Correspondentes		15	18
Relações Interdependências		8	49
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	6	858.965	853.063
Operações com Características de Concessão de Crédito	2c VII	912.729	906.188
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	2c VIII	(53.764)	(53.125)
Outros Créditos		256.552	240.873
Ativos Fiscais Correntes		9.964	10.799
Ativos Fiscais Diferidos	11b I	61.566	60.464
Diversos	10a	185.022	169.610
Outros Valores e Bens	2c IX	4.731	4.304
Bens Não Destinados a Uso		629	665
(Provisões para Desvalorizações)		(220)	(263)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros		32	28
Despesas Antecipadas	2c IX, 10c	4.290	3.874
Permanente		38.942	38.001
Investimentos	2c X	13.493	13.216
Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		6.122	5.912
Outros Investimentos		7.378	7.311
(Provisão para Perdas)		(7)	(7)
Imobilizado	2c XI, 13	7.101	7.063
Imóveis		4.944	4.887
Outras Imobilizações		17.089	16.802
(Depreciações Acumuladas)		(14.932)	(14.626)
Ágio e Intangível	2c XII, 2c XIII, 14	18.348	17.722
Ágio		1.134	592
Ativos Intangíveis		40.885	39.412
(Amortização Acumulada)		(23.671)	(22.282)
Total do Ativo		2.547.033	2.469.958

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanço Patrimonial Consolidado
(Em milhões de reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/03/2023	31/12/2022
Circulante e Não Circulante		2.372.960	2.300.223
Depósitos	2c IV, 7b	914.834	871.438
Depósitos à Vista		116.974	117.587
Depósitos de Poupança		175.965	179.764
Depósitos Interfinanceiros		6.113	4.894
Depósitos a Prazo		609.831	564.215
Outros Depósitos		5.951	4.978
Captações no Mercado Aberto	2c IV, 7c	320.585	320.517
Carteira Própria		107.303	100.488
Carteira de Terceiros		141.608	144.716
Carteira Livre Movimentação		71.674	75.313
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2c IV, 7d	276.725	256.495
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		201.964	181.580
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		69.005	70.594
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		5.756	4.321
Relações Interfinanceiras		83.375	82.482
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		81.091	82.254
Correspondentes		2.284	228
Relações Interdependências		11.876	11.685
Recursos em Trânsito de Terceiros		11.860	11.683
Transferências Internas de Recursos		16	2
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2c IV, 7e	103.297	115.441
Empréstimos		91.185	103.585
Repasses		12.112	11.856
Instrumentos Financeiros Derivativos	2c VI, 5f	84.582	78.512
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2c XV, 8a	244.095	238.070
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	6c	2.846	3.465
Provisões	9b	16.593	16.580
Outras Obrigações		314.152	305.538
Obrigações Fiscais Correntes	2c XVI, 2c XVIII, 11c	9.679	10.657
Obrigações Fiscais Diferidas	11b II	4.840	5.199
Dívidas Subordinadas	7f	54.674	54.540
Diversas	10d	244.959	235.142
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	15	164.932	160.925
Capital Social		90.729	90.729
Reservas de Capital		2.064	2.477
Reservas de Lucros		81.703	76.600
Outros Resultados Abrangentes	2c V, 2c VI	(9.446)	(8.810)
(Ações em Tesouraria)		(118)	(71)
Participação de Acionistas Não Controladores	15e	9.141	8.810
Total do Patrimônio Líquido		174.073	169.735
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		2.547.033	2.469.958

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado
(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Receitas da Intermediação Financeira		65.359	28.826
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		32.630	22.139
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		24.372	(1.349)
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		5.976	5.998
Resultado de Operações de Câmbio		(597)	12
Resultado das Aplicações Compulsórias		2.978	2.026
Despesas da Intermediação Financeira		(43.469)	(8.663)
Operações de Captação no Mercado		(37.186)	(11.822)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		(5.763)	(5.936)
Operações de Empréstimos e Repasses		(520)	9.095
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		21.890	20.163
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(7.897)	(6.353)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(8.801)	(6.923)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		904	570
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		13.993	13.810
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(4.320)	(5.199)
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	10e	11.681	11.132
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		1.270	1.037
Despesas de Pessoal	10f	(7.044)	(6.986)
Outras Despesas Administrativas	10g	(6.073)	(5.223)
Despesas de Provisões	9b	(586)	(1.150)
Provisões Cíveis		(206)	(170)
Provisões Trabalhistas		(377)	(752)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		(3)	(228)
Despesas Tributárias	2c XVIII, 11a II	(2.444)	(2.450)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		184	153
Outras Receitas Operacionais		1.336	1.428
Outras Despesas Operacionais	10h	(2.644)	(3.140)
Resultado Operacional		9.673	8.611
Resultado não Operacional	3	126	565
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		9.799	9.176
Imposto de Renda e Contribuição Social	2c XVIII, 11a I	(1.400)	(2.078)
Devidos sobre Operações do Período		(2.639)	(1.982)
Referentes a Diferenças Temporárias		1.239	(96)
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias	16b	(59)	(66)
Participações de Não Controladores	15e	(161)	(289)
Lucro Líquido		8.179	6.743
Lucro por Ação - Básico	18		
Ordinárias		0,84	0,69
Preferenciais		0,84	0,69
Lucro por Ação - Diluído	18		
Ordinárias		0,83	0,69
Preferenciais		0,83	0,69
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	18		
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.833.480.639	4.835.217.789
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	18		
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.874.904.063	4.873.102.641

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente
(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Lucro Líquido Consolidado		8.340	7.032
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		(515)	46
Variação de Valor Justo		(1.740)	(752)
Efeito Fiscal		732	410
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		896	706
Efeito Fiscal		(403)	(318)
<i>Hedge</i>		48	(60)
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	5f V	75	(336)
Variação de Valor Justo		151	(581)
Efeito Fiscal		(76)	245
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	5f V	(27)	276
Variação de Valor Justo		(47)	544
Efeito Fiscal		20	(268)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾		(5)	(4)
Remensurações	19	(10)	(5)
Efeito Fiscal		5	1
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		(164)	(4.281)
Total de Outros Resultados Abrangentes		(636)	(4.299)
Total do Resultado Abrangente		7.704	2.733
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador		7.543	2.444
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores		161	289

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido
(Em milhões de reais)

	Nota	Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores										Total	
		Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes				Lucros Acumulados	Total PL - Acionistas Controladores		Total PL - Acionistas não Controladores
						Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda ⁽¹⁾	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽²⁾				
Total - 01/01/2022		90.729	(528)	2.247	57.058	(2.263)	(1.486)	6.010	(7.213)	-	144.554	11.022	155.576
Transações com os Acionistas		-	449	(335)	-	-	-	-	-	-	114	(1.501)	(1.387)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	449	62	-	-	-	-	-	-	511	-	511
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(397)	-	-	-	-	-	-	(397)	-	(397)
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.501)	(1.501)
Reorganização Societária	2c XIV, 3	-	-	-	(882)	-	-	-	-	-	(882)	-	(882)
Outros ⁽³⁾		-	-	-	40	-	-	-	-	-	40	-	40
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	77	77	-	77
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	46	(4)	(4.281)	(60)	6.743	2.444	289	2.733
Lucro Líquido Consolidado		-	-	-	-	-	-	-	-	6.743	6.743	289	7.032
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	46	(4)	(4.281)	(60)	-	(4.299)	-	(4.299)
Destinações:													
Reserva Legal		-	-	-	350	-	-	-	-	(350)	-	-	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	4.516	-	-	-	-	(4.516)	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(301)	(301)
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(1.954)	(1.954)	-	(1.954)
Total - 31/03/2022	15	90.729	(79)	1.912	61.082	(2.217)	(1.490)	1.729	(7.273)	-	144.393	9.509	153.902
Mutações do Período		-	449	(335)	4.024	46	(4)	(4.281)	(60)	-	(161)	(1.513)	(1.674)
Total - 01/01/2023		90.729	(71)	2.477	76.600	(3.019)	(1.520)	2.984	(7.255)	-	160.925	8.810	169.735
Transações com os Acionistas		-	(47)	(413)	-	-	-	-	-	-	(460)	251	(209)
Aquisição de Ações em Tesouraria	15	-	(689)	-	-	-	-	-	-	-	(689)	-	(689)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	642	(7)	-	-	-	-	-	-	635	-	635
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(406)	-	-	-	-	-	-	(406)	-	(406)
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	251	251
Outros		-	-	-	(36)	-	-	-	-	-	(36)	-	(36)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	46	46	-	46
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	(515)	(5)	(164)	48	8.179	7.543	161	7.704
Lucro Líquido Consolidado		-	-	-	-	-	-	-	-	8.179	8.179	161	8.340
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	(515)	(5)	(164)	48	-	(636)	-	(636)
Destinações:													
Reserva Legal		-	-	-	389	-	-	-	-	(389)	-	-	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	4.750	-	-	-	-	(4.750)	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(81)	(81)
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(3.086)	(3.086)	-	(3.086)
Total - 31/03/2023	15	90.729	(118)	2.064	81.703	(3.534)	(1.525)	2.820	(7.207)	-	164.932	9.141	174.073
Mutações do Período		-	(47)	(413)	5.103	(515)	(5)	(164)	48	-	4.007	331	4.338

1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Títulos Disponíveis para Venda.

2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

3) Inclui efeitos da adoção da Resolução CMN nº 4.817/20 (Nota 2a).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Lucro Líquido Ajustado		23.044	30.437
Lucro Líquido		8.179	6.743
Ajustes ao Lucro Líquido:		14.865	23.694
Pagamento Baseado em Ações		(357)	(339)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		6.773	11.545
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6c	8.801	6.923
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		532	(6.508)
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		3.277	2.462
Depreciações e Amortizações		1.613	1.358
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	9b	292	285
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	9b	648	1.168
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	9b	(229)	(171)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do <i>Hedge</i>)		37	55
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(184)	(153)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(5.448)	972
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(1.717)	4.653
Resultado na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		896	706
Resultado na Alienação de Investimentos, Bens não destinados a Uso e Imobilizado		2	4
Resultado de Participações de Não Controladores	15e	161	289
Outros		(232)	445
Variações de Ativos e Passivos		29.740	(5.050)
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		14.426	9.672
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(3.505)	(27.326)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(10.037)	(1.003)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		(1.650)	8.201
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(14.855)	(3.138)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		25.763	1.344
(Redução) / Aumento em Passivos			
Depósitos		43.396	(43.329)
Captações no Mercado Aberto		68	7.244
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		20.230	28.920
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(12.144)	10.885
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		2.225	1.192
Provisões e Outras Obrigações		(30.586)	4.993
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(3.591)	(2.705)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		52.784	25.387
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		34	42
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		3.408	8.447
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		17.411	2.893
(Aquisição) / Alienação de Bens não destinados a Uso		168	63
Alienação de Investimentos		(1)	390
Alienação de Imobilizado		40	14
Distrato de Contratos do Intangível		20	1
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(30.086)	(4.626)
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(4.085)	(5.152)
(Aquisição) de Investimentos	3	(101)	(547)
(Aquisição) de Imobilizado		(472)	(336)
(Aquisição) de Intangível	14	(1.769)	(1.370)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(15.433)	(181)
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(398)	(6.622)
Variação da Participação de Não Controladores		251	(1.501)
Aquisições de Ações em Tesouraria		(689)	-
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		586	453
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores	15a	(81)	(301)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(2.556)	(2.784)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(2.887)	(10.755)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		34.464	14.451
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		85.183	91.925
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(6.773)	(11.545)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2c III	112.874	94.831
Disponibilidades		33.007	42.722
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		11.900	16.280
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada		67.967	35.829

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado
(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Receitas		73.152	36.594
Intermediação Financeira		66.636	28.785
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	10e	11.681	11.132
Resultado das Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização		1.270	1.037
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(7.897)	(6.353)
Outras		1.462	1.993
Despesas		(46.322)	(12.201)
Intermediação Financeira		(43.469)	(8.663)
Outras		(2.853)	(3.538)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(4.458)	(3.887)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	10g	(1.969)	(1.755)
Outras		(2.489)	(2.132)
Processamento de Dados e Telecomunicações	10g	(1.199)	(934)
Propaganda, Promoções e Publicações	10g	(412)	(350)
Instalações e Materiais		(541)	(567)
Outras		(337)	(281)
Valor Adicionado Bruto		22.372	20.506
Depreciação e Amortização	10g	(1.261)	(1.017)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		21.111	19.489
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial		184	153
Valor Adicionado Total a Distribuir		21.295	19.642
Distribuição do Valor Adicionado		21.295	19.642
Pessoal		6.545	6.987
Remuneração Direta		5.017	4.996
Benefícios		1.232	1.575
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		296	416
Impostos, Taxas e Contribuições		6.056	5.304
Federais		5.638	4.898
Municipais		418	406
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		354	319
Remuneração de Capitais Próprios		8.340	7.032
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		3.086	1.954
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores		5.093	4.789
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Não Controladores		161	289

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanço Patrimonial
(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	31/03/2023	31/12/2022
Circulante e Não Circulante		208.044	216.151
Disponibilidades		2.564	717
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2c IV, 4	44.492	54.227
Aplicações no Mercado Aberto		11.303	13.281
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		33.189	40.946
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2c V, 2c VI, 5	1.540	1.212
Carteira Própria		1.174	1.185
Vinculados a Prestação de Garantias		47	-
Instrumentos Financeiros Derivativos		319	27
Relações Interdependências		7	47
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	6	131.357	131.978
Operações com Características de Concessão de Crédito	2c VII	145.725	146.013
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	2c VIII	(14.368)	(14.035)
Outros Créditos		27.494	27.279
Ativos Fiscais Correntes		3.815	3.769
Ativos Fiscais Diferidos	11b I	13.103	12.025
Rendas a Receber		5.532	6.318
Depósitos em Garantia de Contingências, Provisões e Obrigações Legais		1.860	1.830
Diversos		3.184	3.337
Outros Valores e Bens	2c IX	590	691
Bens Não Destinados a Uso		68	55
(Provisões para Desvalorizações)		(8)	(8)
Despesas Antecipadas		530	644
Permanente		169.252	165.005
Investimentos	2c X, 12	168.832	164.561
Controladas		168.832	164.561
Imobilizado	2c XI	4	4
Outras Imobilizações		14	14
(Depreciações Acumuladas)		(10)	(10)
Intangível	2c XIII	416	440
Ativos Intangíveis		3.276	3.317
(Amortização Acumulada)		(2.860)	(2.877)
Total do Ativo		377.296	381.156
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante e Não Circulante		211.362	219.056
Depósitos	2c IV	78.634	76.202
Depósitos à Vista		262	269
Depósitos Interfinanceiros		78.372	75.917
Outros Depósitos		-	16
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2c IV, 7d	3.166	8.525
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		3.166	8.525
Relações Interfinanceiras		50.233	53.510
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		50.233	53.510
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2c IV	-	48
Repasses		-	48
Instrumentos Financeiros Derivativos	2c VI, 5f	1	-
Provisões para Compromissos de Empréstimos	6c	551	517
Provisões		1.124	1.106
Outras Obrigações		77.653	79.148
Obrigações Fiscais Correntes	2c XVI, 2c XVIII, 11c	1.857	1.187
Obrigações Fiscais Diferidas	11b II	711	806
Sociais e Estatutárias		2.536	4.465
Dívidas Subordinadas	7f	46.800	46.929
Diversas		25.749	25.761
Patrimônio Líquido	15	165.934	162.100
Capital Social		90.729	90.729
Reservas de Capital		2.064	2.477
Reservas de Lucros		79.799	75.103
Outros Resultados Abrangentes	2c V, 2c VI	(6.540)	(6.138)
(Ações em Tesouraria)		(118)	(71)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		377.296	381.156

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado
(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Receitas da Intermediação Financeira		5.575	1.127
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		4.332	-
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		1.244	1.127
Resultado de Operações de Câmbio		(1)	-
Despesas da Intermediação Financeira		(3.841)	(1.054)
Operações de Captação no Mercado		(3.571)	(1.054)
Operações de Empréstimos e Repasses		(270)	-
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		1.734	73
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(2.974)	-
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(3.146)	-
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		172	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		(1.240)	73
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		8.042	5.925
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias		2.571	-
Despesas de Pessoal		(43)	(36)
Outras Despesas Administrativas		(1.259)	(45)
Despesas de Provisões		(38)	-
Provisões Cíveis		(32)	-
Provisões Trabalhistas		(6)	-
Despesas Tributárias	11a II	(412)	(122)
Resultado de Participações em Controladas	12	8.098	6.144
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(875)	(16)
Resultado Operacional		6.802	5.998
Resultado não Operacional		(7)	-
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		6.795	5.998
Imposto de Renda e Contribuição Social	2c XVIII	982	999
Devidos sobre Operações do Período		(208)	(88)
Referentes a Diferenças Temporárias		1.190	1.087
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias		(4)	(4)
Lucro Líquido		7.773	6.993
Lucro por Ação - Básico			
Ordinárias		0,79	0,71
Preferenciais		0,79	0,71
Lucro por Ação - Diluído			
Ordinárias		0,79	0,71
Preferenciais		0,79	0,71
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.833.480.639	4.835.217.789
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.874.904.063	4.873.102.641

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Abrangente
(Em milhões de reais)

	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Lucro Líquido	7.773	6.993
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(284)	222
Coligadas / Controladas	(284)	222
<i>Hedge</i>	50	(58)
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	76	(334)
Variação de Valor Justo	(57)	48
Efeito Fiscal	27	(23)
Coligadas / Controladas	106	(359)
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	(26)	276
Variação de Valor Justo	(147)	482
Efeito Fiscal	62	(242)
Coligadas / Controladas	59	36
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾	(5)	(4)
Coligadas / Controladas	(5)	(4)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	(163)	(4.281)
Variação de Valor Justo	231	(767)
Coligadas / Controladas	(394)	(3.514)
Total de Outros Resultados Abrangentes	(402)	(4.121)
Total do Resultado Abrangente	7.371	2.872

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
(Em milhões de reais)

	Nota	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes				Lucros Acumulados	Total
						Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽¹⁾		
Total - 01/01/2022		90.729	(528)	2.247	55.165	(2.097)	(1.486)	5.143	(4.609)	-	144.564
Transações com os Acionistas		-	449	(335)	-	-	-	-	-	-	114
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	449	62	-	-	-	-	-	-	511
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(397)	-	-	-	-	-	-	(397)
Reorganização Societária	2c XIV, 3	-	-	-	(993)	-	-	-	-	-	(993)
Outros ⁽²⁾		-	-	-	10	-	-	-	-	-	10
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	77	77
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	222	(4)	(4.281)	(58)	6.993	2.872
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	6.993	6.993
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	(767)	265	-	(502)
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas		-	-	-	-	222	(4)	(3.514)	(323)	-	(3.619)
Destinações:											
Reserva Legal		-	-	-	350	-	-	-	-	(350)	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	4.766	-	-	-	-	(4.766)	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(1.954)	(1.954)
Total - 31/03/2022	15	90.729	(79)	1.912	59.298	(1.875)	(1.490)	862	(4.667)	-	144.690
Mutações do Período		-	449	(335)	4.133	222	(4)	(4.281)	(58)	-	126
Total - 01/01/2023		90.729	(71)	2.477	75.103	(2.075)	(1.520)	2.116	(4.659)	-	162.100
Transações com os Acionistas		-	(47)	(413)	-	-	-	-	-	-	(460)
Aquisição de Ações em Tesouraria	15	-	(689)	-	-	-	-	-	-	-	(689)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	642	(7)	-	-	-	-	-	-	635
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(406)	-	-	-	-	-	-	(406)
Outros		-	-	-	(37)	-	-	-	-	-	(37)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	46	46
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	(284)	(5)	(163)	50	7.773	7.371
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	7.773	7.773
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	231	(115)	-	116
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas		-	-	-	-	(284)	(5)	(394)	165	-	(518)
Destinações:											
Reserva Legal		-	-	-	389	-	-	-	-	(389)	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	4.344	-	-	-	-	(4.344)	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(3.086)	(3.086)
Total - 31/03/2023	15	90.729	(118)	2.064	79.799	(2.359)	(1.525)	1.953	(4.609)	-	165.934
Mutações do Período		-	(47)	(413)	4.696	(284)	(5)	(163)	50	-	3.834

1) Inclui *Hedge* de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

2) Inclui efeitos da adoção da Resolução CMN nº 4.817/20 (Nota 2a).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Lucro Líquido Ajustado		957	(6.822)
Lucro Líquido		7.773	6.993
Ajustes ao Lucro Líquido:		(6.816)	(13.815)
Pagamento Baseado em Ações		(357)	(339)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6c	3.146	-
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		(336)	(6.263)
Tributos Diferidos		(1.190)	(1.087)
Resultado de Participações em Controladas	12	(8.098)	(6.144)
Amortização de Ágio		11	11
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		3	7
Outros		5	-
Variação de Ativos e Passivos		(2.854)	13.479
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		7.757	14.779
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		(327)	(394)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		(3.237)	-
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(2.525)	-
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		288	1.452
(Redução) / Aumento em Passivos			
Depósitos		2.432	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(5.359)	(1.365)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(48)	-
Provisões e Outras Obrigações		(672)	(993)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(1.163)	-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		(1.897)	6.657
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		4.702	2.399
(Aquisição) / Alienação de Investimentos		(500)	(2)
(Aquisição) / Alienação de Imobilizado		19	-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		4.221	2.397
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		207	(6.539)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		586	453
Aquisição de Ações para Tesouraria		(689)	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(2.556)	(2.784)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(2.452)	(8.870)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(128)	184
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		13.998	7.452
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(3)	(7)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2c III	13.867	7.629
Disponibilidades		2.564	16
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada		11.303	7.613

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Valor Adicionado
(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Receitas		6.282	2.291
Intermediação Financeira		5.575	1.127
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		2.571	-
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa		(2.974)	-
Outras		1.110	1.164
Despesas		(4.781)	(1.074)
Intermediação Financeira		(3.841)	(1.054)
Outras		(940)	(20)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(1.259)	(45)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens		(283)	(19)
Propaganda, Promoções e Publicações		(67)	(19)
Outras		(909)	(7)
Valor Adicionado Bruto		242	1.172
Depreciação e Amortização		(16)	(11)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		226	1.161
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial	12	8.098	6.144
Valor Adicionado Total a Distribuir		8.324	7.305
Distribuição do Valor Adicionado		8.324	7.305
Pessoal		25	20
Remuneração Direta		23	19
Benefícios		2	1
Impostos, Taxas e Contribuições		526	292
Federais		468	292
Municipais		58	-
Remuneração de Capitais Próprios		7.773	6.993
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		3.086	1.954
Lucros Retidos aos Acionistas		4.687	5.039

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31/03/2023 e 31/12/2022 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 31/03 de 2023 e 2022 para Resultado

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 05 de maio de 2023.

Nota 2 - Políticas Contábeis Significativas

a) Base de Preparação

As demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros. As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, sendo que as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é representado pela variação e diferença de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras. A perda de crédito esperada para compromissos de empréstimos é apresentada no passivo em Provisão para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos, porém detalhada nas notas explicativas junto à Provisão Complementar para Créditos de Liquidação Duvidosa.

b) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas e Individuais exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis, devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos que apresentam risco significativo e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos são divulgados a seguir. Os resultados reais podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e julgamentos.

Tópico	Notas
Consolidação	2b I e 2c I
Valor Justo dos Instrumentos Financeiros	2b II e 17
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	2b III, 6 e 21
Redução ao Valor Recuperável (<i>Impairment</i>) do Ágio	2b IV e 14
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	2b V e 11
Plano de Pensão de Benefício Definido	2b VI e 19
Provisões, Contingências e Obrigações Legais	2b VII e 9
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização	2b VIII e 8

I - Consolidação

Entidades controladas são todas as entidades às quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. Uma avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

II - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos e informações de transações similares. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de inputs específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

III - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A análise da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações concedidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é realizada a partir da avaliação da classificação do atraso (*Ratings* AA-H), de forma individual ou coletiva, estabelecida na Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN. A Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes de modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem. Além da classificação do atraso, considera também os seguintes aspectos:

- Horizonte de 12 meses, com utilização de cenários macroeconômicos base, ou seja, sem ponderação.
- Classificação de maior risco de acordo com a operação, cliente, atraso, renegociação, dentre outros.

IV - Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*) do Ágio

A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo menos custos de venda e/ou valor em uso.

Para determinação desta estimativa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza-se da metodologia do fluxo de caixa descontado para um período de 5 anos, premissas macroeconômicas, de taxa de crescimento e taxa de desconto.

A taxa de desconto geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

As UGC ou grupos de UGC são identificados no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de administração interna.

V - Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que i) se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO gerará lucro tributável futuro para a sua utilização; e ii) apresente histórico de lucros ou receitas tributáveis em pelo menos três dos últimos cinco exercícios sociais. A realização esperada do ativo fiscal diferido é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos.

VI - Planos de Pensão de Benefício Definido

O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam premissas como taxa de desconto, a qual é apropriada ao final de cada exercício e usada para determinar o valor presente da estimativa de saídas de caixa futuras. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

As principais premissas para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado.

VII - Provisões, Contingências e Obrigações Legais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO revisa periodicamente suas provisões, contingências e obrigações legais, que são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como perdas prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores.

VIII - Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessários, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

c) Resumo das Principais Políticas Contábeis

I - Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING contemplam as operações realizadas por suas agências e controladas no país e no exterior, as operações de suas controladas e os fundos de investimentos que a entidade possui controle.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 15d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas não controladores onde não há alteração de controle (Nota 2c XIV), anterior a 1º de janeiro de 2022, e no registro da variação cambial, anterior a 1º de janeiro de 2017, sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado para as controladas cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Outros Resultados Abrangentes para as controladas cuja moeda funcional é diferente da controladora.

A tabela a seguir apresenta as principais empresas consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional ⁽¹⁾	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante		Participação % no capital total	
				31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
No País							
Banco Itaú BBA S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil		Seguros	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Itaú Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	65,27%	65,27%	65,27%	65,27%
Banco Itaú (Suisse) SA	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.	Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Dólar	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Chile	Peso Chileno	Chile		Instituição Financeira	65,62%	65,62%	65,62%

1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção do Itaú Chile New York Branch e Itaú Unibanco S.A. Miami Branch cuja moeda funcional é Dólar.

II - Conversão de Moedas Estrangeiras

II.I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada controlada, entidade sob controle conjunto e investimento em coligada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO definiu a moeda funcional, como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

II.II - Operações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração do Resultado, a menos que estejam relacionados a *hedges* de fluxo de caixa e *hedges* de investimento líquido em operações no exterior, que são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

III - Caixa e Equivalentes de Caixa

É definido como caixa, contas correntes em bancos e aplicações financeiras, considerados no Balanço Patrimonial nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada) com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

IV - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas

As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.

V - Títulos e Valores Mobiliários

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período.
- **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido.
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor justo quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor justo.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

Os declínios no valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

VI - Instrumentos Financeiros Derivativos

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são

contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor justo em relação ao valor justo do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.
- *Hedge* de Fluxo de Caixa - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado.
- *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no Patrimônio Líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

VII - Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)

Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras – Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.

VIII - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

IX - Outros Valores e Bens

Compostos por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis, veículos e outros bens disponíveis para venda (próprios desativados, recebidos em dação de pagamento ou oriundos de execução de garantias). Estes bens são ajustados a valor justo por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes. Além disso, são registrados Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 2c XV) e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

X - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

Incluem o ágio identificado na aquisição de coligadas e entidades controladas em conjunto, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

- Coligadas: são empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem influência significativa, porém não detém o controle.
- Entidades Controladas em Conjunto: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui negócios em conjunto (*joint ventures*) nos quais as partes possuem o controle conjunto e direito sobre os ativos líquidos do negócio.

XI - Imobilizado

O imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 13.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

XII - Ágio

Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa (UGC) e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

A composição do Ágio e Intangível está descrita na Nota 14.

XIII - Intangível

É composto por: (i) Valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirida pela adquirente; (ii) Direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa; e (iii) *Softwares* amortizados em cinco anos e carteiras de clientes amortizados em até dez anos.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada e os de vida útil indefinida são testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

XIV - Transações de Capital com Acionistas Não Controladores

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

XV - Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

Contratos de seguros estabelecem para uma das partes, mediante pagamento (prêmio) pela outra parte, a obrigação de pagar, a esta, determinada importância, no caso de ocorrência de um sinistro. O risco de seguro é definido quando um evento futuro e incerto, de natureza súbita e imprevista, independente da vontade do segurado, cuja ocorrência pode provocar prejuízos de natureza econômica.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com

títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

Planos de Previdência Privada

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Resseguros

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

Passivos de Contratos de Seguros

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas.

Teste de Adequação do Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada no resultado do período.

XVI - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

São possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente correspondem a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis, não sendo nenhuma provisão registrada.
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

Obrigações Legais, Ações Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

XVII - Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.

XVIII - Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, tais como: o imposto sobre a mensuração ao valor justo de títulos disponíveis para venda, benefícios pós emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente estes itens são reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração do Resultado no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração do Resultado na rubrica Outras Despesas Administrativas.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota 11.

XIX - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera receber em troca desses serviços. Um modelo de cinco etapas é aplicado para reconhecimento das receitas: i) identificação do contrato com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho do contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; e v) reconhecimento da receita quando as obrigações de desempenho, pactuadas nos contratos com clientes, são satisfeitas. Os custos incrementais e os custos para cumprir contratos com clientes são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- **Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões, às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito; e ao aluguel de máquinas da Rede.
- **Serviços de Conta Corrente:** estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente; transferências realizadas por meio do PIX em pacotes de pessoa jurídica, saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.

- **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem:** referem-se, principalmente, serviços de estruturação de operações financeiras, colocação de títulos e valores mobiliários e intermediação de operações em bolsas.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito e conta corrente e assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

- **Administração de Recursos:** referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.

- **Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas:** referem-se, principalmente, às tarifas de adiantamento a depositante, ao serviço de avaliação de bens e a comissão de garantias prestadas.

- **Serviços de Recebimentos:** referem-se aos serviços de cobrança e de arrecadações.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

XX - Benefícios Pós-Emprego

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo ou ativo, conforme o caso, reconhecido no Balanço Patrimonial referente aos planos de benefício definido, corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado dos fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como um passivo em contrapartida de despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

De forma semelhante aos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por especialistas da área atuarial, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

Nota 3 - Desenvolvimento de Negócios

Itaú Colombia S.A.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas controladas Banco Itaú Chile (ITAÚ CHILE) e Itaú Holding Colombia S.A.S., adquiriu participação adicional de 12,36% (93.306.684 ações) no capital social do Itaú Colombia S.A. pelo valor de R\$ 2.219.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 22 de fevereiro de 2022 após obtenção das autorizações regulatórias.

Participação minoritária na XP Inc.

Durante os anos de 2020 e 2021 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou a cisão parcial do investimento detido na XP Inc. (XP INC) para uma nova sociedade (XPart S.A.) que foi posteriormente incorporada pela própria XP INC em 1º de outubro de 2021.

Em 29 de abril de 2022, conforme previsto no contrato original celebrado em maio de 2017 e após aprovação do BACEN e órgãos reguladores no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu participação minoritária equivalente a 11,36% no capital social da XP INC, pelo montante de R\$ 8.015.

Parte destas ações, equivalente a 1,40% do capital social da XP INC, foi alienada nos dias 07 e 09 de junho de 2022 pelo montante de R\$ 867. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING permaneceu com investimento equivalente a 9,96% do capital social da XP INC.

Banco Itaú Chile

O ITAÚ CHILE passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual previa, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do Conselho de Administração do ITAÚ CHILE de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, tinham o direito de indicar a maioria dos membros do Conselho de Administração do ITAÚ CHILE e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tinha o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

Em Assembleia Extraordinária de Acionistas do ITAÚ CHILE, ocorrida em 13 de julho de 2021, foi aprovado aumento de capital do ITAÚ CHILE no montante total de CLP 830 bilhões, mediante a emissão de 461.111.111.111 ações, que foram integralmente subscritas, integralizadas e liquidadas durante os meses de outubro e novembro de 2021, após aprovações regulatórias. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING subscreveu o total de 350.048.242.004 ações pelo montante de CLP 630 bilhões (aproximadamente R\$ 4.296), passando a deter 56,60% do capital do ITAÚ CHILE.

Em 22 de março de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada CGB II SPA, realizou a venda de 0,64% (6.266.019.265 ações) do capital social do ITAÚ CHILE pelo valor de R\$ 64 (CLP 9.912 milhões), passando a deter 55,96%.

Em 14 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING recebeu, por suas afiliadas, ações do ITAÚ CHILE no âmbito da reestruturação de dívida de empresas do grupo Corp Group, conforme aprovada em processo de recuperação judicial nos Estados Unidos (*Chapter 11*). Dessa forma, houve aumento na participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para 65,62% e o acordo de acionistas do ITAÚ CHILE foi integralmente terminado.

Aquisição da Ideal Holding Financeira S.A.

Em 13 de janeiro de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Itaú Corretora de Valores S.A., celebrou contrato de compra e venda de até 100% do capital social da Ideal Holding Financeira S.A. (IDEAL). A compra será realizada em duas etapas ao longo de cinco anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu 50,1% do capital total e votante da IDEAL pelo valor de R\$ 700, passando a deter o controle da companhia. Na segunda etapa, após cinco anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer o direito de compra da participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da IDEAL.

A IDEAL é uma corretora 100% digital e atualmente oferece soluções de trading eletrônico e DMA (*direct market access*), dentro de uma plataforma flexível e *cloud-based*.

A gestão e a condução dos negócios da IDEAL continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, conforme os termos e condições de Acordo de Acionistas dessa transação e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não terá exclusividade na prestação de serviços.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de março de 2023 após as aprovações regulatórias necessárias.

Nota 4 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	31/03/2023						31/12/2022	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	210.616	27.805	7	30	238.458	80,8%	218.147	78,0%
Posição Bancada ⁽¹⁾	66.978	2.365	7	30	69.380	23,5%	48.949	17,5%
Posição Financiada	135.341	4.255	-	-	139.596	47,3%	145.883	52,2%
Com Livre Movimentação	6.389	4.255	-	-	10.644	3,6%	16.955	6,1%
Sem Livre Movimentação	128.952	-	-	-	128.952	43,7%	128.928	46,1%
Posição Vendida	8.297	21.185	-	-	29.482	10,0%	23.315	8,3%
Aplicações no Mercado Aberto e Depósitos Interfinanceiros - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	1.751	-	-	-	1.751	0,6%	1.981	0,7%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	34.477	10.570	4.822	5.170	55.039	18,6%	59.481	21,3%
Total ⁽²⁾	246.844	38.375	4.829	5.200	295.248	100,0%	279.609	100,0%
% por prazo de vencimento	83,6%	13,0%	1,6%	1,8%	100,0%			
Total 31/12/2022	216.508	52.424	7.725	2.952	279.609			
% por prazo de vencimento	77,4%	18,7%	2,8%	1,1%	100,0%			

1) Inclui R\$ 7.152 (R\$ 14.576 em 31/12/2022) referente às Aplicações no Mercado Aberto com Livre Movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN.

2) Inclui provisão para desvalorização de títulos no montante de R\$ (21) (R\$ (31) em 31/12/2022).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada no montante de R\$ 11.303 (R\$ 13.281 em 31/12/2022) com vencimento até 30 dias, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 0 (R\$ 7.085 em 31/12/2022) com vencimento até 30 dias, R\$ 9.687 (R\$ 9.824 em 31/12/2022) com vencimento de 31 a 180 dias e R\$ 23.502 (R\$ 24.037 em 31/12/2022) com vencimento acima de 365 dias.

Nota 5 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

a) Resumo por Vencimento

	31/03/2023											31/12/2022
	Ajustes ao Valor Justo refletido no:			Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
	Custo	Resultado	Patrimônio Líquido									
Títulos Públicos - Brasil	276.853	64	(1.434)	275.483	32,0%	2.414	33.355	16.712	29.718	58.996	134.288	275.881
Letras Financeiras do Tesouro	30.860	-	(1)	30.859	3,6%	-	-	10.652	979	5.289	13.939	22.685
Letras do Tesouro Nacional	80.451	90	(79)	80.462	9,3%	2.398	-	5.990	28.587	19.232	24.255	87.901
Notas do Tesouro Nacional	117.616	(34)	(1.194)	116.388	13,6%	16	33.355	70	151	15.498	67.298	111.256
Tesouro Nacional / Securitização	85	-	20	105	-	-	-	-	-	-	105	111
Títulos da Dívida Externa Brasileira	47.841	8	(180)	47.669	5,5%	-	-	-	1	18.977	28.691	53.928
Títulos Públicos - Outros Países	94.684	102	(52)	94.734	11,0%	19.244	13.935	19.346	10.439	21.348	10.422	85.201
Argentina	4.008	43	(15)	4.036	0,5%	3.004	430	241	33	65	263	3.453
Chile	33.826	1	(13)	33.814	3,9%	10.516	4.042	8.245	379	7.884	2.748	24.682
Colômbia	4.449	49	(14)	4.484	0,5%	144	393	75	171	1.109	2.592	3.262
Coreia	10.761	-	-	10.761	1,2%	-	-	2.147	3.236	5.123	255	10.362
Espanha	9.933	-	-	9.933	1,2%	-	1.212	1.891	4.231	2.599	-	9.904
Estados Unidos	10.019	11	(5)	10.025	1,2%	1.211	1.656	935	62	2.485	3.676	9.665
Israel	351	1	-	352	-	-	-	-	-	352	-	860
México	14.164	(2)	(21)	14.141	1,6%	3.007	6.046	4.090	530	456	12	13.960
Paraguai	3.875	-	15	3.890	0,5%	63	12	1.157	996	1.052	610	3.462
Peru	7	(1)	-	6	-	-	-	-	-	-	6	6
República Tcheca	452	-	-	452	0,1%	202	-	250	-	-	-	-
Suíça	946	-	-	946	0,1%	946	-	-	-	-	-	4.403
Uruguai	1.893	-	1	1.894	0,2%	151	144	315	801	223	260	1.182
Títulos de Empresas	186.377	(402)	(4.450)	181.525	20,9%	23.253	7.677	6.365	11.868	21.141	111.221	178.663
Ações	17.897	(33)	(1.457)	16.407	1,9%	16.407	-	-	-	-	-	15.527
Cédula do Produtor Rural	33.080	-	(111)	32.969	3,8%	1.327	3.596	3.430	4.624	5.269	14.723	29.269
Certificados de Depósito Bancário	222	-	-	222	-	45	79	52	27	19	-	918
Certificados de Recebíveis Imobiliários	6.557	(40)	(144)	6.373	0,7%	4	1	-	35	1.060	5.273	6.783
Cotas de Fundos	13.801	2	-	13.803	1,6%	3.569	1.309	508	1.543	3.371	3.503	15.003
Direitos Creditórios	10.565	-	-	10.565	1,2%	331	1.309	508	1.543	3.371	3.503	11.155
Renda Fixa	2.544	-	-	2.544	0,3%	2.544	-	-	-	-	-	2.195
Renda Variável	692	2	-	694	0,1%	694	-	-	-	-	-	1.653
Debêntures	92.027	(186)	(2.575)	89.266	10,3%	825	1.099	440	3.278	6.227	77.397	87.333
Eurobonds e Assemelhados	8.152	(71)	(142)	7.939	0,9%	275	275	573	300	2.766	3.750	8.769
Letras Financeiras	2.510	(34)	(2)	2.474	0,3%	-	37	889	52	458	1.038	2.910
Notas Promissórias e Comerciais	9.065	(5)	(27)	9.033	1,0%	296	1.082	430	1.947	1.734	3.544	8.830
Outros	3.066	(35)	8	3.039	0,4%	505	199	43	62	237	1.993	3.321
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	222.214	-	-	222.214	25,8%	222.214	-	-	-	-	-	216.467
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	780.128	(236)	(5.936)	773.956	89,7%	267.125	54.967	42.423	52.025	101.485	255.931	756.212
Títulos para Negociação	368.010	(236)	-	367.774	42,6%	232.569	27.681	10.729	4.978	26.530	65.287	368.441
Títulos Disponíveis para Venda	254.343	-	(5.936)	248.407	28,8%	34.384	25.322	27.581	16.209	29.981	114.930	218.284
Títulos Mantidos até o Vencimento ⁽²⁾	157.775	-	-	157.775	18,3%	172	1.964	4.113	30.838	44.974	75.714	169.487
Instrumentos Financeiros Derivativos	69.859	18.828	-	88.687	10,3%	26.370	9.807	4.022	13.705	9.447	25.336	78.341
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	849.987	18.592	(5.936)	862.643	100,0%	293.495	64.774	46.445	65.730	110.932	281.267	834.553
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(69.941)	(14.641)	-	(84.582)	100,0%	(23.798)	(5.731)	(3.655)	(19.188)	(8.387)	(23.823)	(78.512)

1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 8a).

2) Ajustes ao valor justo não contabilizados de R\$ (4.721) (R\$ (5.490) em 31/12/2022), conforme Nota 5e.

Durante o período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu por redução ao valor recuperável R\$ (259) (R\$ (36) de 01/01 a 31/03/2022) de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda. O Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos totalizou R\$ (230) (R\$ (34) de 01/01 a 31/03/2022).

b) Resumo por Tipo de Carteira

31/03/2023								
	Carteira Própria	Vinculados			Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores	Total	
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias ⁽¹⁾		Nota 8b		
Títulos Públicos - Brasil	115.225	86.856	45.836	13.382	-	14.184	275.483	
Letras Financeiras do Tesouro	20.382	8.369	-	1.489	-	619	30.859	
Letras do Tesouro Nacional	25.930	42.385	-	11.845	-	302	80.462	
Notas do Tesouro Nacional	66.537	36.102	438	48	-	13.263	116.388	
Tesouro Nacional / Securitização	105	-	-	-	-	-	105	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	2.271	-	45.398	-	-	-	47.669	
Títulos Públicos - Outros Países	72.957	4.183	1.951	15.581	-	62	94.734	
Argentina	3.850	91	-	95	-	-	4.036	
Chile	29.679	4.088	-	47	-	-	33.814	
Colômbia	3.003	-	1.216	265	-	-	4.484	
Coreia	4.288	-	-	6.473	-	-	10.761	
Espanha	5.573	-	-	4.360	-	-	9.933	
Estados Unidos	9.606	-	-	419	-	-	10.025	
Israel	-	-	352	-	-	-	352	
México	11.189	-	-	2.952	-	-	14.141	
Paraguai	3.800	4	-	24	-	62	3.890	
Peru	6	-	-	-	-	-	6	
República Tcheca	452	-	-	-	-	-	452	
Suíça	-	-	-	946	-	-	946	
Uruguai	1.511	-	383	-	-	-	1.894	
Títulos de Empresas	134.519	18.994	2.044	21.417	-	4.551	181.525	
Ações	15.826	2	-	152	-	427	16.407	
Cédula do Produtor Rural	32.969	-	-	-	-	-	32.969	
Certificados de Depósito Bancário	148	-	-	-	-	74	222	
Certificados de Recebíveis Imobiliários	6.373	-	-	-	-	-	6.373	
Cotas de Fundos	13.378	-	-	91	-	334	13.803	
Direitos Creditórios	10.381	-	-	-	-	184	10.565	
Renda Fixa	2.303	-	-	91	-	150	2.544	
Renda Variável	694	-	-	-	-	-	694	
Debêntures	48.856	18.988	-	19.655	-	1.767	89.266	
Eurobonds e Assemelhados	5.873	4	2.044	4	-	14	7.939	
Letras Financeiras	831	-	-	-	-	1.643	2.474	
Notas Promissórias e Comerciais	7.226	-	-	1.515	-	292	9.033	
Outros	3.039	-	-	-	-	-	3.039	
Cotas de Fundos de PGBl / VGBl	-	-	-	-	-	222.214	222.214	
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	322.701	110.033	49.831	50.380	-	241.011	773.956	
Títulos para Negociação	77.073	58.534	2.138	2.712	-	227.317	367.774	
Títulos Disponíveis para Venda	187.920	29.565	6.413	17.049	-	7.460	248.407	
Títulos Mantidos até o Vencimento	57.708	21.934	41.280	30.619	-	6.234	157.775	
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	88.687	-	88.687	
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	322.701	110.033	49.831	50.380	88.687	241.011	862.643	
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	31/12/2022	309.356	108.082	58.975	44.627	78.341	235.172	834.553

1) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 9d), Benefícios Pós-Emprego (Nota 19b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

	31/03/2023										31/12/2022
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	111.247	64	111.311	30,1%	858	25.401	9.402	2.882	20.320	52.448	116.100
Letras Financeiras do Tesouro	9.131	-	9.131	2,5%	-	-	6.334	328	857	1.612	9.624
Letras do Tesouro Nacional	24.657	90	24.747	6,7%	842	-	2.998	2.402	8.535	9.970	29.130
Notas do Tesouro Nacional	76.320	(34)	76.286	20,6%	16	25.401	70	151	10.772	39.876	76.638
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.139	8	1.147	0,3%	-	-	-	1	156	990	708
Títulos Públicos - Outros Países	7.460	102	7.562	2,1%	3.599	716	471	279	475	2.022	4.662
Argentina	1.803	43	1.846	0,5%	1.488	90	209	33	1	25	673
Chile	3.095	1	3.096	0,8%	1.819	611	124	51	28	463	1.647
Colômbia	1.274	49	1.323	0,4%	-	-	-	-	-	1.323	850
Estados Unidos	562	11	573	0,2%	253	-	125	13	2	180	285
Israel	351	1	352	0,1%	-	-	-	-	352	-	860
México	14	(2)	12	-	-	-	-	-	-	12	13
Paraguai	65	-	65	-	30	6	4	-	19	6	40
Peru	7	(1)	6	-	-	-	-	-	-	6	6
Uruguai	289	-	289	0,1%	9	9	9	182	73	7	288
Títulos de Empresas	27.089	(402)	26.687	7,4%	5.898	1.564	854	1.818	5.735	10.818	31.212
Ações	1.832	(33)	1.799	0,5%	1.799	-	-	-	-	-	4.183
Certificados de Depósito Bancário	124	-	124	-	33	27	24	25	15	-	204
Certificados de Recebíveis Imobiliários	691	(40)	651	0,2%	4	1	-	-	1	645	669
Cotas de Fundos	13.796	2	13.798	3,8%	3.564	1.309	508	1.543	3.372	3.502	15.003
Direitos Creditórios	10.565	-	10.565	2,9%	331	1.309	508	1.543	3.372	3.502	11.155
Renda Fixa	2.539	-	2.539	0,7%	2.539	-	-	-	-	-	2.195
Renda Variável	692	2	694	0,2%	694	-	-	-	-	-	1.653
Debêntures	3.950	(186)	3.764	1,0%	-	86	22	72	164	3.420	3.861
Eurobonds e Assemelhados	3.289	(71)	3.218	0,9%	2	20	77	62	1.672	1.385	3.867
Letras Financeiras	1.704	(34)	1.670	0,5%	-	37	202	52	341	1.038	2.001
Notas Promissórias e Comerciais	297	(5)	292	0,1%	-	-	4	27	163	98	353
Outros	1.406	(35)	1.371	0,4%	496	84	17	37	7	730	1.071
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	222.214	-	222.214	60,4%	222.214	-	-	-	-	-	216.467
Total	368.010	(236)	367.774	100,0%	232.569	27.681	10.727	4.979	26.530	65.288	368.441
% por prazo de vencimento					63,2%	7,5%	2,9%	1,4%	7,2%	17,8%	
Total 31/12/2022	368.998	(557)	368.441	100,0%	268.219	4.434	23.206	9.340	18.302	44.940	
% por prazo de vencimento					72,8%	1,2%	6,3%	2,5%	5,0%	12,2%	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/03/2023 a carteira é composta por Notas do Tesouro Nacional no valor de R\$ 143 com vencimento acima de 365 dias (R\$ 146 em 31/12/2022).

d) Títulos Disponíveis para Venda

	31/03/2023										31/12/2022
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	74.821	(1.434)	73.387	29,5%	1.556	7.954	7.309	4.262	8.269	44.037	56.323
Letras Financeiras do Tesouro	21.729	(1)	21.728	8,7%	-	-	4.317	652	4.433	12.326	13.061
Letras do Tesouro Nacional	16.973	(79)	16.894	6,8%	1.556	-	2.992	3.610	525	8.211	13.663
Notas do Tesouro Nacional	30.938	(1.194)	29.744	12,0%	-	7.954	-	-	2.702	19.088	24.441
Tesouro Nacional / Securitização	85	20	105	-	-	-	-	-	-	105	111
Títulos da Dívida Externa Brasileira	5.096	(180)	4.916	2,0%	-	-	-	-	609	4.307	5.047
Títulos Públicos - Outros Países	59.609	(52)	59.557	24,0%	15.481	11.614	14.759	2.524	8.842	6.337	53.543
Argentina	2.205	(15)	2.190	0,9%	1.517	339	32	-	64	238	2.780
Chile	25.660	(13)	25.647	10,3%	8.677	3.431	8.120	329	4.074	1.016	18.230
Colômbia	1.450	(14)	1.436	0,6%	-	2	-	-	581	853	567
Estados Unidos	9.457	(5)	9.452	3,8%	957	1.656	808	49	2.484	3.498	9.380
México	14.150	(21)	14.129	5,7%	3.007	6.046	4.090	530	456	-	13.947
Paraguai	3.705	15	3.720	1,5%	33	6	1.153	996	1.033	499	3.363
República Tcheca	452	-	452	0,2%	202	-	250	-	-	-	-
Suíça	946	-	946	0,4%	946	-	-	-	-	-	4.403
Uruguai	1.584	1	1.585	0,6%	142	134	306	620	150	233	873
Títulos de Empresas	119.913	(4.450)	115.463	46,5%	17.346	5.752	5.511	9.426	12.872	64.556	108.418
Ações	16.065	(1.457)	14.608	5,9%	14.608	-	-	-	-	-	11.344
Cédula do Produtor Rural	33.080	(111)	32.969	13,3%	1.327	3.596	3.430	4.624	5.269	14.723	29.269
Certificados de Depósito Bancário	98	-	98	-	12	53	27	2	4	-	714
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.788	(144)	2.644	1,1%	-	-	-	-	-	2.644	2.966
Cotas de Fundos de Renda Fixa	5	-	5	-	5	-	-	-	-	-	-
Debêntures	52.019	(2.575)	49.444	19,9%	825	767	418	2.641	4.608	40.185	47.986
Eurobonds e Assemelhados	4.773	(142)	4.631	1,9%	273	255	497	238	1.071	2.297	4.851
Letras Financeiras	806	(2)	804	0,3%	-	-	687	-	117	-	909
Notas Promissórias e Comerciais	8.768	(27)	8.741	3,5%	296	1.081	426	1.921	1.572	3.445	8.477
Outros	1.511	8	1.519	0,6%	-	-	26	-	231	1.262	1.902
Total	254.343	(5.936)	248.407	100,0%	34.383	25.320	27.579	16.212	29.983	114.930	218.284
% por prazo de vencimento					13,8%	10,2%	11,1%	6,5%	12,1%	46,3%	
Total 31/12/2022	223.123	(4.839)	218.284	100,0%	44.404	12.196	17.088	26.316	20.488	97.792	
% por prazo de vencimento					20,3%	5,6%	7,8%	12,1%	9,4%	44,8%	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/03/2023 a carteira é composta por Letras Financeiras no valor de R\$ 1.078 com vencimento acima de 365 dias (R\$ 1.039 em 31/12/2022).

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. O custo inclui mais/(menos) valia de R\$ (925) (R\$ (978) em 31/12/2022) referente ao ajuste ao valor justo de títulos reclassificados de Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento.

	31/03/2023									31/12/2022	
	Custo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	90.785	57,5%	-	-	-	22.574	30.407	37.804	88.851	103.458	100.336
Letras do Tesouro Nacional	38.821	24,6%	-	-	-	22.574	10.171	6.076	38.341	45.108	44.246
Notas do Tesouro Nacional	10.358	6,6%	-	-	-	-	2.024	8.334	10.579	10.177	10.390
Títulos da Dívida Externa Brasileira	41.606	26,3%	-	-	-	-	18.212	23.394	39.931	48.173	45.700
Títulos Públicos - Outros Países	27.615	17,5%	163	1.603	4.113	7.637	12.032	2.067	27.297	26.996	26.674
Chile	5.071	3,2%	19	-	-	-	3.783	1.269	5.000	4.805	4.888
Colômbia	1.725	1,1%	144	391	75	171	526	418	1.656	1.845	1.728
Coreia	10.761	6,8%	-	-	2.147	3.236	5.123	255	10.654	10.362	10.198
Espanha	9.933	6,3%	-	1.212	1.891	4.230	2.600	-	9.838	9.904	9.767
Paraguai	105	0,1%	-	-	-	-	-	105	123	59	66
Uruguai	20	-	-	-	-	-	-	20	26	21	27
Títulos de Empresas	39.375	25,0%	9	361	-	625	2.536	35.844	36.906	39.033	36.987
Certificados de Recebíveis Imobiliários	3.078	2,0%	-	-	-	35	1.059	1.984	2.828	3.148	2.911
Debêntures	36.058	22,9%	-	246	-	565	1.455	33.792	33.836	35.486	33.677
<i>Eurobonds e Assemelhados</i>	90	-	-	-	-	-	22	68	91	51	52
Outros	149	0,1%	9	115	-	25	-	-	151	348	347
Total	157.775	100,0%	172	1.964	4.113	30.836	44.975	75.715	153.054	169.487	163.997
% por prazo de vencimento			0,1%	1,2%	2,6%	19,5%	28,5%	48,1%			
Total 31/12/2022	169.487	100,0%	14.161	1.125	2.014	8.592	46.637	96.958	163.997		
% por prazo de vencimento			8,4%	0,7%	1,2%	5,1%	27,5%	57,1%			

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negocia derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swaps* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO era de R\$ 9.304 (R\$ 4.296 em 31/12/2022) e estava basicamente composto por depósitos em dinheiro.

Mais informações sobre os parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 21 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização.

I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

31/03/2023											31/12/2022
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Ativo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	21.053	20.369	41.422	46,7%	810	1.281	1.904	5.821	8.027	23.579	47.109
Contratos de Opções	23.012	(2.461)	20.551	23,2%	6.140	7.153	515	5.338	606	799	23.854
Operações a Termo	16.888	6	16.894	19,0%	16.772	102	7	3	-	10	336
Derivativos de Crédito	539	(86)	453	0,5%	6	5	18	12	14	398	491
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	8.127	470	8.597	9,7%	2.217	1.265	1.567	2.527	782	239	6.140
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	240	530	770	0,9%	425	1	11	4	18	311	411
Total	69.859	18.828	88.687	100,0%	26.370	9.807	4.022	13.705	9.447	25.336	78.341
% por prazo de vencimento					29,6%	11,1%	4,5%	15,5%	10,7%	28,6%	
Total 31/12/2022	52.610	25.731	78.341	100,0%	22.526	3.120	4.041	8.359	10.106	30.189	
% por prazo de vencimento					28,8%	4,0%	5,2%	10,7%	12,9%	38,4%	

31/03/2023											31/12/2022
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Passivo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(20.455)	(15.753)	(36.208)	42,8%	(905)	(601)	(1.132)	(5.647)	(6.816)	(21.107)	(39.460)
Contratos de Opções	(24.544)	1.114	(23.430)	27,7%	(4.004)	(3.967)	(1.092)	(12.090)	(664)	(1.613)	(31.143)
Operações a Termo	(16.732)	(3)	(16.735)	19,8%	(16.735)	-	-	-	-	-	(63)
Derivativos de Crédito	(666)	140	(526)	0,6%	-	(2)	-	(6)	(7)	(511)	(604)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(7.355)	60	(7.295)	8,6%	(2.150)	(1.084)	(1.427)	(1.436)	(794)	(404)	(6.626)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(189)	(199)	(388)	0,5%	(4)	(77)	(4)	(9)	(106)	(188)	(616)
Total	(69.941)	(14.641)	(84.582)	100,0%	(23.798)	(5.731)	(3.655)	(19.188)	(8.387)	(23.823)	(78.512)
% por prazo de vencimento					28,1%	6,8%	4,3%	22,7%	9,9%	28,2%	
Total 31/12/2022	(56.292)	(22.220)	(78.512)	100,0%	(8.381)	(5.577)	(11.332)	(17.268)	(9.085)	(26.869)	
% por prazo de vencimento					10,7%	7,1%	14,4%	22,0%	11,6%	34,2%	

O resultado de instrumentos financeiros derivativos no período totaliza R\$ (2.074) (R\$ (6.139) em 01/01 a 31/03/2022).

II - Derivativos por Indexador e Fator de Risco

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/03/2023	31/03/2023	31/12/2022
Contratos de Futuros	901.628	1.020.605	-	-	-	-
Compromissos de Compra	312.319	418.888	-	-	-	-
Ações	5.342	3.395	-	-	-	-
Commodities	633	503	-	-	-	-
Juros	280.646	385.229	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	25.698	29.759	-	-	-	-
Compromissos de Venda	589.309	601.719	-	-	-	-
Ações	4.374	11.702	-	-	-	-
Commodities	4.873	3.896	-	-	-	-
Juros	564.140	557.806	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	15.922	28.315	-	-	-	-
Contratos de Swaps			598	4.616	5.214	7.649
Posição Ativa	1.646.197	1.571.025	21.053	20.369	41.422	47.109
Ações	-	-	-	3	3	-
Commodities	566	222	13	-	13	2
Juros	1.551.609	1.509.045	19.388	20.272	39.660	44.622
Moeda Estrangeira	94.022	61.758	1.652	94	1.746	2.485
Posição Passiva	1.646.197	1.571.025	(20.455)	(15.753)	(36.208)	(39.460)
Ações	2.364	1.604	(249)	153	(96)	(121)
Commodities	1.791	609	(27)	6	(21)	(4)
Juros	1.529.162	1.491.476	(19.297)	(15.245)	(34.542)	(37.009)
Moeda Estrangeira	112.880	77.336	(882)	(667)	(1.549)	(2.326)
Contratos de Opções	1.570.330	1.362.928	(1.532)	(1.347)	(2.879)	(7.289)
De Compra - Posição Comprada	283.994	269.908	5.245	(489)	4.756	2.588
Ações	131.219	131.508	3.857	(18)	3.839	1.650
Commodities	1.483	2.347	51	(13)	38	36
Juros	114.796	96.525	193	291	484	347
Moeda Estrangeira	36.496	39.528	1.144	(749)	395	555
De Venda - Posição Comprada	490.762	419.044	17.767	(1.972)	15.795	21.266
Ações	136.479	138.899	16.673	(2.094)	14.579	20.687
Commodities	989	904	29	(5)	24	12
Juros	323.639	256.483	211	(7)	204	57
Moeda Estrangeira	29.655	22.758	854	134	988	510
De Compra - Posição Vendida	262.628	231.514	(5.755)	(1.471)	(7.226)	(8.814)
Ações	131.084	131.361	(4.174)	(919)	(5.093)	(4.293)
Commodities	1.027	2.000	(19)	7	(12)	(10)
Juros	100.656	72.274	(181)	(1.060)	(1.241)	(1.447)
Moeda Estrangeira	29.861	25.879	(1.381)	501	(880)	(3.064)
De Venda - Posição Vendida	532.946	442.462	(18.799)	2.585	(16.204)	(22.329)
Ações	134.679	137.322	(16.059)	2.968	(13.091)	(18.554)
Commodities	1.114	963	(41)	5	(36)	(22)
Juros	358.216	270.585	(239)	14	(225)	(79)
Moeda Estrangeira	39.037	33.592	(2.450)	(402)	(2.852)	(3.674)
Contratos a Termo	18.668	4.755	156	3	159	273
Compras a Receber	10.203	187	9.918	6	9.924	183
Ações	47	157	47	(2)	45	153
Juros	9.871	30	9.871	7	9.878	30
Moeda Estrangeira	285	-	-	1	1	-
Obrigações por Compra a Pagar	-	-	(9.871)	(1)	(9.872)	(30)
Juros	-	-	(9.871)	(1)	(9.872)	(30)
Vendas a Receber	1.099	3.901	6.970	-	6.970	153
Ações	100	126	100	-	100	124
Commodities	10	6	10	-	10	6
Juros	1	-	6.860	-	6.860	23
Moeda Estrangeira	988	3.769	-	-	-	-
Obrigações por Venda a Entregar	7.366	667	(6.861)	(2)	(6.863)	(33)
Ações	1	-	(1)	-	(1)	-
Juros	6.860	23	(6.860)	(2)	(6.862)	(23)
Moeda Estrangeira	505	644	-	-	-	(10)
Derivativos de Crédito	47.592	43.808	(127)	54	(73)	(113)
Posição Ativa	32.477	28.724	539	(86)	453	491
Ações	3.253	2.192	83	30	113	86
Commodities	11	-	-	19	19	-
Juros	29.213	26.532	454	(135)	319	405
Moeda Estrangeira	-	-	2	-	2	-
Posição Passiva	15.115	15.084	(666)	140	(526)	(604)
Ações	2.820	2.846	(60)	(67)	(127)	(116)
Commodities	3	-	-	-	-	-
Juros	12.292	12.238	(601)	207	(394)	(488)
Moeda Estrangeira	-	-	(5)	-	(5)	-
NDF - Non Deliverable Forward	363.863	326.099	772	530	1.302	(486)
Posição Ativa	186.528	162.553	8.127	470	8.597	6.140
Commodities	2.799	2.943	395	18	413	341
Moeda Estrangeira	183.729	159.610	7.732	452	8.184	5.799
Posição Passiva	177.335	163.546	(7.355)	60	(7.295)	(6.826)
Commodities	923	867	(64)	5	(59)	(85)
Moeda Estrangeira	176.412	162.679	(7.291)	55	(7.236)	(6.541)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	8.316	8.251	51	331	382	(205)
Posição Ativa	7.241	7.340	240	530	770	411
Ações	1.454	1.096	-	73	73	61
Commodities	102	72	-	1	1	1
Juros	5.671	6.172	240	32	272	349
Moeda Estrangeira	14	-	-	424	424	-
Posição Passiva	1.075	911	(189)	(199)	(388)	(616)
Ações	590	467	-	(7)	(7)	(5)
Commodities	95	47	(10)	-	(10)	(7)
Juros	290	303	(178)	(31)	(209)	(216)
Moeda Estrangeira	100	94	(1)	(161)	(162)	(388)
		Ativo	69.859	18.828	88.687	78.341
		Passivo	(69.941)	(14.641)	(84.582)	(78.512)
		Total	(82)	4.187	4.105	(171)

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/03/2023	31/12/2022
Contratos de Futuros	214.699	277.690	248.351	160.888	901.628	1.020.605
Contratos de Swaps	27.015	283.673	398.537	936.972	1.646.197	1.571.025
Contratos de Opções	464.250	493.087	572.131	40.862	1.570.330	1.362.928
Operações a Termo	17.146	537	975	10	18.668	4.755
Derivativos de Crédito	7.888	9.525	662	29.517	47.592	43.808
NDF - Non Deliverable Forward	149.352	106.036	78.544	29.931	363.863	326.099
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	268	1.020	496	6.532	8.316	8.251

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/03/2023						
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	901.626	1.012.926	1.451.262	1.926	21.442	79.663	-
Balcão	2	633.271	119.068	16.742	26.150	284.200	8.316
Instituições Financeiras	-	507.192	65.442	16.732	26.150	144.593	5.535
Empresas	2	115.679	52.230	10	-	138.159	2.778
Pessoas Físicas	-	10.400	1.396	-	-	1.448	3
Total	901.628	1.646.197	1.570.330	18.668	47.592	363.863	8.316
Total 31/12/2022	1.020.605	1.571.025	1.362.928	4.755	43.808	326.099	8.251

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	31/03/2023			31/12/2022		
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(20.766)	10.830	(9.936)	(18.156)	9.652	(8.504)
TRS	(15.996)	-	(15.996)	(16.000)	-	(16.000)
Total	(36.762)	10.830	(25.932)	(34.156)	9.652	(24.504)

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 21c) foi de R\$ 158 (R\$ 108 em 31/12/2022).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

I) Fluxo de Caixa - O objetivo deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações / Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizadas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR / UF* / TPM* / Selic) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI *Cetip Over*, LIBOR, UF*, TPM*, Selic e taxas de câmbio. *UF - Unidade de Fomento / TPM - Taxa de Política Monetária.

Estratégias	31/03/2023					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	138.586	578	578	138.021	578
Hedge de Operações Ativas	7.016	-	(269)	(269)	6.750	(269)
Hedge de Compromissadas Ativas	49.567	-	(794)	(794)	47.733	(794)
Hedge de Ativos Denominados em UF	14.156	-	(31)	(31)	14.186	(31)
Hedge de Captações	-	14.187	55	55	14.242	54
Hedge de Operações de Crédito	10.202	-	(40)	(40)	10.241	(39)
Risco Cambial						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	-	354	1	108	342	1
Hedge de Captações	-	353	-	-	353	-
Hedge de Operações Ativas	53	-	2	2	51	2
Total	80.994	153.480	(498)	(391)	231.919	(498)

Estratégias	31/12/2022					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	148.727	1.170	1.170	148.090	1.221
Hedge de Operações Ativas	6.894	-	(367)	(367)	6.528	(367)
Hedge de Compromissadas Ativas	52.916	-	(1.508)	(1.508)	50.848	(1.508)
Hedge de Ativos Denominados em UF	7.871	-	16	16	7.853	16
Hedge de Captações	-	6.881	86	86	6.967	86
Hedge de Operações de Crédito	3.283	-	(6)	(6)	3.288	(6)
Risco Cambial						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	-	343	4	110	343	4
Hedge de Captações	-	360	(1)	(1)	359	(1)
Total	70.964	156.311	(606)	(500)	224.276	(555)

1) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

31/03/2023							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros ⁽³⁾							
Futuros	192.504	33	40	(485)	(485)	-	-
Forward	16.526	10	99	(34)	(34)	-	-
Swaps	22.143	292	95	18	18	-	-
Risco Cambial ⁽⁴⁾							
Futuros	241	-	2	2	2	-	2
Forward	101	-	3	(1)	(1)	-	-
Swaps	404	38	-	2	2	-	-
Total	231.919	373	239	(498)	(498)	-	2

31/12/2022							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros ⁽³⁾							
Futuros	205.466	31	27	(654)	(705)	51	-
Forward	10.037	136	646	11	11	-	1
Swaps	8.071	201	11	85	85	-	-
Risco Cambial ⁽⁴⁾							
Futuros	249	2	-	-	-	-	378
Forward	94	-	1	4	4	-	-
Swaps	359	54	-	(1)	(1)	-	-
Total	224.276	424	685	(555)	(606)	51	379

1) Registrado na rubrica Instrumentos Financeiros Derivativos.

2) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

3) Futuro DI negociado na B3 e Swap de Taxa de Juros negociado na Bolsa de Chicago.

4) Futuro DDI e Opção de Compra de Dólar negociados na B3.

Os ganhos ou perdas relativos ao *Hedge* Contábil de Fluxo de Caixa, que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ 797 (R\$ 938 em 31/12/2022).

II) Risco de Mercado - As estratégias de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em *hedges* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	31/03/2023						
	Objetos de <i>Hedge</i>					Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil		Valor Justo		Variação no valor reconhecido no Resultado ⁽¹⁾	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	12.524	-	12.363	-	(161)	12.524	161
<i>Hedge</i> de Captações	-	17.496	-	17.213	283	17.496	(282)
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	25.224	-	24.021	-	(1.203)	25.062	1.200
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros	31.141	-	31.033	-	(108)	30.292	121
Total	68.889	17.496	67.417	17.213	(1.189)	85.374	1.200

Estratégias	31/12/2022						
	Objetos de <i>Hedge</i>					Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil		Valor Justo		Variação no valor reconhecido no Resultado ⁽¹⁾	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	16.031	-	15.582	-	(449)	16.031	448
<i>Hedge</i> de Captações	-	14.603	-	13.905	698	14.603	(703)
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	21.551	-	20.265	-	(1.286)	20.243	1.283
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros	31.597	-	30.679	-	(918)	30.904	931
Total	69.179	14.603	66.526	13.905	(1.955)	81.781	1.959

1) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Em 31/03/2023, o montante de R\$ 3.345 foi revogado do relacionamento de *hedge*, cuja parcela efetiva é de R\$ (124), que será diferida no resultado até o vencimento dos respectivos objetos de *hedge*.

Instrumentos de <i>Hedge</i>	31/03/2023				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i>	41.872	1.296	653	174	-
Outros Derivativos	2.747	-	2.820	1.508	-
Futuros	40.755	196	-	(482)	11
Total	85.374	1.492	3.473	1.200	11

Instrumentos de <i>Hedge</i>	31/12/2022				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i>	40.942	1.654	929	226	(9)
Outros Derivativos	2.224	-	5.407	1.487	-
Futuros	38.615	4	-	246	13
Total	81.781	1.658	6.336	1.959	4

1) Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por controladas no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) Investimento Líquido em Operação no Exterior - A estratégia de *hedge* de investimento no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	31/03/2023					
	Objetos de <i>Hedge</i>				Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	9.469	-	(12.835)	(12.835)	9.476	(13.107)
Total	9.469	-	(12.835)	(12.835)	9.476	(13.107)
Estratégias	31/12/2022					
	Objetos de <i>Hedge</i>				Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	8.983	-	(12.825)	(12.825)	9.933	(13.032)
Total	8.983	-	(12.825)	(12.825)	9.933	(13.032)

1) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

Em 31/12/2022 o montante de R\$ 7.049 foi revogado do relacionamento de *hedge*, cujo saldo remanescente na Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira (Patrimônio Líquido) é de R\$ (1.788), sem efeito no resultado em função da manutenção dos investimentos no exterior.

31/03/2023							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial ⁽³⁾							
Futuro	721	-	-	(5.681)	(5.639)	(42)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	5.574	60	137	(2.474)	(2.281)	(193)	-
Futuro / Ativos Financeiros	3.181	4.102	1.585	(4.952)	(4.915)	(37)	-
Total	9.476	4.162	1.722	(13.107)	(12.835)	(272)	-

31/12/2022							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial ⁽³⁾							
Futuro	1.673	-	-	(5.710)	(5.668)	(42)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	5.186	176	126	(1.829)	(1.703)	(126)	-
Futuro / Ativos Financeiros	3.074	4.380	1.839	(5.493)	(5.454)	(39)	-
Total	9.933	4.556	1.965	(13.032)	(12.825)	(207)	-

1) Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

2) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

3) Futuro negociado na B3 e Ativos Financeiros ou Contratos NDF contratados por nossas controladas no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de *Hedge* Fluxo de Caixa, *Hedge* Risco de Mercado e *Hedge* de Investimento em Operação Líquidas no Exterior:

	31/03/2023							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	103.001	24.339	1.555	8.057	-	1.069	-	138.021
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	342	-	-	-	-	-	-	342
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	6.750	-	-	-	-	-	51	6.801
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	14.186	-	-	-	-	-	-	14.186
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	8.200	4.452	-	707	919	317	-	14.595
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	6.566	2.460	1.216	-	(1)	-	-	10.241
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	1.559	2.508	2.321	1.674	2.961	1.501	-	12.524
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	3.312	2.332	690	3.168	651	5.109	2.234	17.496
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	5.627	3.475	3.597	905	2.530	5.310	3.618	25.062
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	7.893	24.094	15.093	653	-	-	-	47.733
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	9.476	-	-	-	-	-	-	9.476
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros (Risco de Mercado)	20.257	546	1.370	1.547	420	4.994	1.158	30.292
Total	187.169	64.206	25.842	16.711	7.480	18.300	7.061	326.769

	31/12/2022							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	108.434	25.566	8.822	-	4.532	736	-	148.090
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	343	-	-	-	-	-	-	343
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	-	6.528	-	-	-	-	-	6.528
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	7.853	-	-	-	-	-	-	7.853
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	5.776	578	-	675	-	297	-	7.326
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	-	1.577	1.161	-	550	-	-	3.288
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	2.351	3.395	1.244	2.539	2.749	3.753	-	16.031
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	1.673	885	1.288	3.091	579	4.981	2.106	14.603
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	4.245	1.557	3.069	943	1.750	5.451	3.228	20.243
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	16.696	9.705	22.740	1.085	622	-	-	50.848
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	9.933	-	-	-	-	-	-	9.933
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros (Risco de Mercado)	21.064	524	968	1.703	520	4.987	1.138	30.904
Total	178.368	50.315	39.292	10.036	11.302	20.205	6.472	315.990

1) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

g) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira Bancária)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Negociação e Bancária aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação		Exposições	31/03/2023		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários ⁽¹⁾			
		I	II	III	
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(0,3)	(91,4)	(188,0)	
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	0,3	(33,0)	(60,9)	
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(1,9)	(73,2)	(161,2)	
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	0,4	(17,3)	(37,6)	
TR	Taxas de cupom de TR	0,1	(9,1)	(18,7)	
Ações	Preços de ações	0,5	79,9	127,1	
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	0,4	(5,1)	(8,3)	
Total		(0,5)	(149,2)	(347,6)	

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteira de Negociação e Bancária		Exposições	31/03/2023		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários ⁽¹⁾			
		I	II	III	
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(11,3)	(3.364,4)	(6.510,4)	
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(1,5)	(338,9)	(633,9)	
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	2,3	(148,8)	(283,5)	
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	1,1	(182,9)	(514,7)	
TR	Taxas de cupom de TR	0,2	(64,2)	(183,9)	
Ações	Preços de ações	3,2	12,5	(7,9)	
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	0,6	(9,2)	(16,4)	
Total		(5,4)	(4.095,9)	(8.150,7)	

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

Cenário I: Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações.

Cenário II: Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Cenário III: Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 6 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	31/03/2023										31/12/2022
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	431.798	163.078	72.919	31.607	12.114	7.153	6.985	5.735	16.095	747.484	739.407
Empréstimos e Títulos Descontados	185.115	127.987	59.387	23.731	10.385	5.804	5.805	5.093	14.197	437.504	434.320
Financiamentos	84.258	20.979	8.502	5.118	900	894	892	468	1.359	123.370	126.114
Financiamentos Rurais	11.916	2.628	526	64	31	1	5	-	4	15.175	14.380
Financiamentos Imobiliários	150.509	11.484	4.504	2.694	798	454	283	174	535	171.435	164.593
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	2.932	3.485	880	492	64	53	46	30	73	8.055	7.849
Operações com Cartões de Crédito	2.619	111.788	12.967	2.704	1.524	1.510	1.636	1.993	7.622	144.363	148.471
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾	10.978	393	306	44	19	57	37	11	13	11.858	9.613
Outros Créditos Diversos ⁽²⁾	257	290	106	-	5	1	13	154	143	969	848
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	448.584	279.034	87.178	34.847	13.726	8.774	8.717	7.923	23.946	912.729	906.188
Garantias Financeiras Prestadas ⁽³⁾										90.124	91.779
Total com Garantias Financeiras Prestadas	448.584	279.034	87.178	34.847	13.726	8.774	8.717	7.923	23.946	1.002.853	997.967
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito em 31/12/2022	449.567	277.998	83.345	34.004	13.122	8.492	7.436	7.272	24.952	906.188	

1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a).

2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados.

3) Contabilizados em Contas de Compensação.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Operações de Crédito R\$ 69.565 (R\$ 67.992 em 31/12/2022), Outros Créditos - Operações com Característica de Concessão de Crédito R\$ 76.087 (R\$ 77.942 em 31/12/2022) e Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro R\$ 73 (R\$ 79 em 31/12/2022), sendo o valor justo dessas operações o total de R\$ 145.725 (R\$ 146.013 em 31/12/2022).

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/03/2023										31/12/2022
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações em Curso Anormal^(1,2)											
Parcelas Vincendas	-	-	3.361	3.534	2.545	2.600	2.753	2.318	5.563	22.674	21.094
01 a 30	-	-	135	154	127	145	142	113	282	1.098	1.048
31 a 60	-	-	120	149	115	139	132	118	287	1.060	1.001
61 a 90	-	-	114	129	108	114	117	103	251	936	871
91 a 180	-	-	307	359	288	294	320	284	678	2.530	2.383
181 a 365	-	-	503	604	464	484	536	458	1.101	4.150	3.909
Acima de 365 dias	-	-	2.182	2.139	1.443	1.424	1.506	1.242	2.964	12.900	11.882
Parcelas Vencidas	-	-	1.212	1.363	1.559	1.980	2.647	3.221	11.849	23.831	23.122
01 a 14	-	-	13	59	36	49	59	44	120	380	359
15 a 30	-	-	1.163	225	132	134	135	106	265	2.160	1.844
31 a 60	-	-	36	1.043	243	554	394	286	416	2.972	2.506
61 a 90	-	-	-	23	1.110	162	586	302	450	2.633	2.521
91 a 180	-	-	-	13	38	1.001	1.145	2.399	1.883	6.479	6.900
181 a 365	-	-	-	-	-	80	328	84	8.578	9.070	8.845
Acima de 365 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	137	137	147
Subtotal (a)	-	-	4.573	4.897	4.104	4.580	5.400	5.539	17.412	46.505	44.216
Subtotal 31/12/2022	-	-	3.988	4.522	3.796	4.137	4.360	5.039	18.374	44.216	
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas	447.314	277.777	82.268	29.678	9.498	4.100	3.236	2.326	6.439	862.636	857.842
01 a 30	46.244	62.194	15.086	4.043	678	421	438	210	2.261	131.575	120.450
31 a 60	23.953	25.959	6.241	2.191	621	251	197	85	762	60.260	74.268
61 a 90	23.042	20.319	5.560	1.609	380	244	136	80	217	51.587	49.273
91 a 180	41.880	38.519	11.240	3.994	1.025	495	296	228	663	98.340	104.052
181 a 365	63.078	39.001	13.767	5.222	1.480	677	469	538	776	125.008	119.497
Acima de 365 dias	249.117	91.785	30.374	12.619	5.314	2.012	1.700	1.185	1.760	395.866	390.302
Parcelas Vencidas até 14 dias	1.270	1.257	337	272	124	94	81	58	95	3.588	4.130
Subtotal (b)	448.584	279.034	82.605	29.950	9.622	4.194	3.317	2.384	6.534	866.224	861.972
Subtotal 31/12/2022	449.567	277.998	79.357	29.482	9.326	4.355	3.076	2.233	6.578	861.972	
31/03/2023											
Total da Carteira (a+b)	448.584	279.034	87.178	34.847	13.726	8.774	8.717	7.923	23.946	912.729	906.188
Provisão⁽³⁾	(1.394)	(2.506)	(2.929)	(2.521)	(4.116)	(4.386)	(6.108)	(7.922)	(23.946)	(56.610)	(56.590)
Provisão Circulante										(28.278)	(28.817)
Provisão Não Circulante										(28.332)	(27.773)
31/12/2022											
Total da Carteira	449.567	277.998	83.345	34.004	13.122	8.492	7.436	7.272	24.952	906.188	
Provisão⁽³⁾	(2.017)	(2.456)	(2.326)	(3.397)	(3.935)	(4.245)	(5.204)	(7.271)	(24.952)	(56.590)	

1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

2) O saldo das operações não atualizadas (*Non Accrual*) representam o montante de R\$ 32.321 (R\$ 32.201 em 31/12/2022).

3) Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos e de Garantias Financeiras Prestadas.

A tabela a seguir apresenta as faixas de Vencimento e Níveis de Risco da carteira de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

	31/03/2023										31/12/2022
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações em Curso Anormal^(1,2)											
Parcelas Vincendas	-	-	902	1.148	639	687	644	478	1.443	5.941	5.467
01 a 30	-	-	47	61	37	35	31	23	78	312	288
31 a 60	-	-	45	58	34	34	30	23	78	302	283
61 a 90	-	-	43	52	32	30	27	20	69	273	249
91 a 180	-	-	120	148	83	82	74	55	183	745	684
181 a 365	-	-	204	255	135	136	124	92	299	1.245	1.138
Acima de 365 dias	-	-	443	574	318	370	358	265	736	3.064	2.825
Parcelas Vencidas	-	-	309	481	609	731	908	1.242	4.831	9.111	9.171
01 a 14	-	-	5	31	15	16	14	10	39	130	119
15 a 30	-	-	295	52	31	33	28	18	56	513	483
31 a 60	-	-	9	391	65	198	80	39	119	901	879
61 a 90	-	-	-	5	492	68	277	70	135	1.047	1.005
91 a 180	-	-	-	2	6	413	486	1.084	579	2.570	2.903
181 a 365	-	-	-	-	-	3	23	21	3.872	3.919	3.758
Acima de 365 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	31	31	24
Subtotal (a)	-	-	1.211	1.629	1.248	1.418	1.552	1.720	6.274	15.052	14.638
Subtotal 31/12/2022	-	-	1.167	1.525	1.191	1.453	1.377	1.393	6.532	14.638	
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas	35.324	80.063	8.693	1.756	1.435	784	582	451	868	129.956	130.619
01 a 30	2.739	29.126	2.812	252	139	120	82	49	171	35.490	36.467
31 a 60	1.866	12.857	1.374	171	110	70	50	32	89	16.619	17.941
61 a 90	1.610	8.610	961	134	89	53	38	24	60	11.579	10.929
91 a 180	4.371	14.289	1.735	303	214	117	83	55	117	21.284	21.160
181 a 365	7.400	8.743	1.167	353	292	132	95	73	120	18.375	17.927
Acima de 365 dias	17.338	6.438	644	543	591	292	234	218	311	26.609	26.195
Parcelas Vencidas até 14 dias	93	472	71	23	17	12	10	5	14	717	756
Subtotal (b)	35.417	80.535	8.764	1.779	1.452	796	592	456	882	130.673	131.375
Subtotal 31/12/2022	34.703	82.344	8.733	1.680	1.325	745	544	421	880	131.375	
31/03/2023											
Total da Carteira (a+b)	35.417	80.535	9.975	3.408	2.700	2.214	2.144	2.176	7.156	145.725	146.013
Provisão⁽³⁾	(176)	(805)	(809)	(342)	(812)	(1.129)	(1.515)	(2.175)	(7.156)	(14.919)	(14.552)
Provisão Circulante										(11.793)	(12.727)
Provisão Não Circulante										(3.126)	(1.825)
31/12/2022											
Total da Carteira	34.703	82.344	9.900	3.205	2.516	2.198	1.921	1.814	7.412	146.013	
Provisão⁽³⁾	(173)	(823)	(776)	(322)	(757)	(1.119)	(1.357)	(1.813)	(7.412)	(14.552)	

1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

2) O saldo das operações não atualizadas (*Non Accrual*) representam o montante de R\$ 11.105 (R\$ 11.076 em 31/12/2022).

3) Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

III - Por Setores de Atividade

	31/03/2023	%	31/12/2022	%
Setor Público	3.434	0,4%	3.618	0,4%
Petroquímica e Química	51	-	183	-
Governo Estadual/Municipal	1.767	0,2%	1.802	0,2%
Diversos	1.616	0,2%	1.633	0,2%
Setor Privado	909.295	99,6%	902.570	99,6%
Pessoa Jurídica	403.966	44,3%	406.238	44,9%
Açúcar e Álcool	3.065	0,3%	3.085	0,3%
Agro e Fertilizantes	25.603	2,8%	26.225	2,9%
Alimentos e Bebidas	20.991	2,3%	22.167	2,4%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	15.457	1,7%	15.432	1,7%
Bens de Capital	7.407	0,8%	7.337	0,8%
Celulose e Papel	3.962	0,4%	4.272	0,5%
Editorial e Gráfico	2.180	0,2%	2.168	0,2%
Eletroeletrônicos e TI	8.488	0,9%	8.735	1,0%
Embalagens	4.074	0,4%	4.584	0,5%
Energia e Saneamento	8.261	0,9%	8.196	0,9%
Ensino	3.283	0,4%	3.386	0,4%
Farmacêuticos & Cosméticos	11.044	1,2%	11.381	1,3%
Imobiliário	36.313	3,9%	33.856	3,7%
Lazer e Turismo	7.814	0,9%	7.756	0,9%
Madeira e Móveis	6.634	0,7%	7.349	0,8%
Materiais de Construção	7.129	0,8%	7.591	0,8%
Metalurgia e Siderurgia	11.417	1,3%	11.491	1,3%
Mídia	772	0,1%	801	0,1%
Mineração	4.690	0,6%	4.829	0,6%
Obras de Infra-Estrutura	8.854	0,9%	9.021	0,9%
Petróleo e Gás ⁽¹⁾	9.998	1,1%	9.913	1,1%
Petroquímica e Química	11.178	1,2%	12.015	1,3%
Saúde	5.620	0,6%	5.706	0,6%
Seguros, Resseguros e Previdência	197	-	196	-
Telecomunicações	2.880	0,3%	2.727	0,3%
Terceiro Setor	3.857	0,4%	3.931	0,4%
Tradings	3.527	0,4%	3.743	0,4%
Transportes	31.295	3,5%	32.324	3,6%
Utilidades Domésticas	3.202	0,4%	3.451	0,4%
Veículos e Auto-peças	19.746	2,2%	18.629	2,1%
Vestuário e Calçados	6.027	0,7%	6.411	0,7%
Comércio - Diversos	32.106	3,5%	32.211	3,6%
Indústria - Diversos	12.184	1,3%	13.296	1,5%
Serviços - Diversos	44.887	5,0%	44.059	4,9%
Diversos	19.824	2,2%	17.964	2,0%
Pessoa Física	505.329	55,3%	496.332	54,7%
Cartão de Crédito	139.743	15,3%	144.255	15,9%
Crédito Imobiliário	159.351	17,4%	153.275	16,9%
CDC / Conta Corrente	173.963	19,1%	166.958	18,4%
Veículos	32.272	3,5%	31.844	3,5%
Total	912.729	100,0%	906.188	100,0%

1) Contempla comércio de combustível.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta basicamente pelo Setor Privado, sendo por Pessoas Físicas 84,1% (84,4% em 31/12/2022) e por Pessoas Jurídicas 15,9% (15,6% em 31/12/2022).

IV - Garantias Financeiras Prestadas, por Tipo

Tipo de Garantia	31/03/2023		31/12/2022	
	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	31.456	(214)	30.836	(207)
Fianças Bancárias Diversas	40.599	(338)	39.820	(329)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	10.669	(169)	11.044	(181)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	3.238	(4)	5.392	(9)
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	2.035	(42)	2.018	(43)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	845	(12)	1.169	(15)
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	1.282	(3)	1.500	(3)
Total	90.124	(782)	91.779	(787)

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos ⁽¹⁾	31/03/2023		31/12/2022	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	5.861	0,6%	5.916	0,6%
10 Maiores Devedores	34.458	3,4%	33.265	3,3%
20 Maiores Devedores	52.999	5,3%	50.714	5,1%
50 Maiores Devedores	85.045	8,5%	85.421	8,6%
100 Maiores Devedores	117.205	11,7%	118.009	11,8%

1) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	31/03/2023	31/12/2022
Saldo Inicial - 01/01	(56.590)	(48.931)
Constituição Líquida do Período	(8.801)	(31.233)
Mínima	(9.047)	(31.200)
Garantias Financeiras Prestadas	5	31
Complementar	241	(64)
Write-Off	8.999	22.502
Outros	(218)	1.072
Saldo Final ⁽¹⁾	(56.610)	(56.590)
Mínima	(38.850)	(38.584)
Garantias Financeiras Prestadas	(782)	(787)
Complementar ⁽²⁾	(16.978)	(17.219)
Provisão Existente	(56.610)	(56.590)
Provisão Atraso	(19.312)	(19.473)
Provisão Agravado	(13.008)	(12.322)
Provisão Potencial	(24.290)	(24.795)

1) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (180) (R\$ (177) em 31/12/2022).

2) Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

Em 31/03/2023, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale à 6,2% (6,2% em 31/12/2022).

O quadro a seguir apresenta evolução para Crédito de Liquidação Duvidosa da Carteira de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

	31/03/2023	31/12/2022
Saldo Inicial - 01/01	(14.552)	-
Cisão parcial Banco Itaúcard S.A.	-	(14.022)
Constituição Líquida do Período	(3.146)	(1.167)
Mínima	(2.909)	(1.243)
Complementar	(237)	76
Write-Off	2.779	637
Saldo Final	(14.919)	(14.552)
Mínima	(11.290)	(11.160)
Complementar	(3.629)	(3.392)

A Provisão Complementar inclui provisão de Compromissos de Empréstimos.

d) Créditos Renegociados

	31/03/2023			31/12/2022		
	Carteira ⁽¹⁾	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%	Carteira ⁽¹⁾	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%
Créditos Renegociados Totais	39.841	(14.066)	35,3%	37.253	(13.663)	36,7%
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias ⁽²⁾	(14.619)	3.099	21,2%	(14.177)	3.131	22,1%
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias ⁽²⁾	25.222	(10.967)	43,5%	23.076	(10.532)	45,6%

1) Os montantes referentes aos créditos renegociados até 30 dias da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 75 (R\$ 73 em 31/12/2022).

2) Atrasos aferidos no momento da renegociação.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING o saldo de créditos renegociados no período totalizava R\$ 5.722 (R\$ 4.976 em 31/12/2022), sendo a respectiva Provisão para Créditos de Liquidação duvidosa de R\$ (2.590) (R\$ (2.338) em 31/12/2022).

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	31/03/2023					31/12/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito	-	-	-	6.947	6.947	7.273	(87)	(960)
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	-	-	(6.931)	(6.931)	7.274	87	960

Em 31/03/2023 e 31/03/2022, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial Consolidado e estão representados da seguinte forma:

	31/03/2023				31/12/2022			
Natureza da Operação	Ativo		Passivo ⁽¹⁾		Ativo		Passivo ⁽¹⁾	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	161	159	161	159	170	168	170	168
Capital de Giro	560	560	560	560	602	602	602	602
Total	721	719	721	719	772	770	772	770

1) Rubrica Outras Obrigações Diversas.

De 01/01 a 31/03/2023, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios, geraram impacto no resultado de R\$ 44, líquido de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ 17 de 01/01 a 31/03/2022).

g) Programas Governamentais para Concessão de Crédito

Níveis de Risco	31/03/2023										31/12/2022
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE)	8	258	82	16	1	5	11	14	50	445	734
Provisão Existente ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	(1)	(2)	(7)	(10)	(15)
Programa nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE)	3	1.823	3.852	2.170	4	31	22	70	-	7.975	6.567
Provisão Existente ⁽²⁾	-	(9)	(39)	(65)	(1)	(9)	(11)	(49)	-	(183)	(164)
Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC - FGI)	4.434	3.937	1.364	335	133	64	163	81	60	10.571	10.820
Provisão Existente ⁽²⁾	-	(20)	(14)	(10)	(13)	(19)	(82)	(56)	(60)	(274)	(277)

1) Provisão constituída sobre a parcela do crédito cujo risco é do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, ou seja, 15% da carteira de crédito.

2) Provisão considera a contagem em dobro dos prazos de atraso, para fins de classificação nos níveis de risco.

Nota 7 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

	31/03/2023					31/12/2022
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos	368.361	82.111	62.582	401.780	914.834	871.438
Captações no Mercado Aberto	288.742	988	1.508	29.347	320.585	320.517
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.749	29.472	29.324	213.180	276.725	256.495
Obrigações por Empréstimos e Repasses	9.524	32.497	46.779	14.497	103.297	115.441
Dívidas Subordinadas	-	9.674	870	44.130	54.674	54.540
Total	671.376	154.742	141.063	702.934	1.670.115	1.618.431
% por prazo de vencimento	40,2%	9,3%	8,4%	42,1%	100,0%	
Total - 31/12/2022	672.576	159.927	124.704	661.224	1.618.431	
% por prazo de vencimento	41,5%	9,9%	7,7%	40,9%	100,0%	

b) Depósitos

	31/03/2023					31/12/2022
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos Remunerados	245.436	82.111	62.582	401.780	791.909	748.873
De Poupança	175.965	-	-	-	175.965	179.764
Interfinanceiros	1.410	2.077	2.559	67	6.113	4.894
A Prazo	68.061	80.034	60.023	401.713	609.831	564.215
Depósitos não Remunerados	122.925	-	-	-	122.925	122.565
À Vista	116.974	-	-	-	116.974	117.587
Outros Depósitos	5.951	-	-	-	5.951	4.978
Total	368.361	82.111	62.582	401.780	914.834	871.438
% por prazo de vencimento	40,3%	9,0%	6,8%	43,9%	100,0%	
Total - 31/12/2022	360.548	75.395	62.860	372.635	871.438	
% por prazo de vencimento	41,4%	8,7%	7,2%	42,7%	100,0%	

c) Captações no Mercado Aberto

	31/03/2023					31/12/2022
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total
Carteira Própria	106.641	547	26	89	107.303	100.488
Títulos Públicos	86.706	25	-	-	86.731	76.335
Títulos Privados	18.589	496	-	-	19.085	22.562
Emissão Própria	-	1	-	6	7	7
Exterior	1.346	25	26	83	1.480	1.584
Carteira de Terceiros	141.608	-	-	-	141.608	144.716
Carteira Livre Movimentação	40.493	441	1.482	29.258	71.674	75.313
Total	288.742	988	1.508	29.347	320.585	320.517
% por prazo de vencimento	90,1%	0,3%	0,5%	9,1%	100,0%	
Total - 31/12/2022	291.295	5.697	816	22.709	320.517	
% por prazo de vencimento	90,9%	1,8%	0,3%	7,0%	100,0%	

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/03/2023					31/12/2022
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	4.557	25.774	27.244	144.389	201.964	181.580
Letras Financeiras	104	984	2.773	69.001	72.862	66.605
Letras de Crédito Imobiliário	1.492	12.266	11.602	10.159	35.519	28.117
Letras de Crédito do Agronegócio	2.863	11.549	8.776	18.131	41.319	36.283
Letras Imobiliárias Garantidas	98	975	4.093	47.098	52.264	50.575
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	146	3.465	1.684	63.710	69.005	70.594
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	10	764	461	7.128	8.363	13.893
<i>Structure Note Issued</i>	59	680	835	5.885	7.459	7.244
Bônus	-	1.770	217	40.191	42.178	38.194
<i>Fixed Rate Notes</i>	(116)	84	-	7.067	7.035	7.282
<i>Eurobonds</i>	2	-	22	844	868	885
Hipotecárias	-	-	2	110	112	116
Outros	191	167	147	2.485	2.990	2.980
Captação por Certificados de Operações Estruturadas ⁽¹⁾	46	233	396	5.081	5.756	4.321
Total	4.749	29.472	29.324	213.180	276.725	256.495
% por prazo de vencimento	1,7%	10,7%	10,6%	77,0%	100,0%	
Total - 31/12/2022	12.436	23.085	34.933	186.041	256.495	
% por prazo de vencimento	4,9%	9,0%	13,6%	72,5%	100,0%	

1) O valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 6.561 (R\$ 4.949 em 31/12/2022).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por *Brazil Risk Programme* no montante de R\$ 0 (R\$ 5.283 em 31/12/2022) com vencimento até 30 dias e R\$ 3.166 (R\$ 3.242 em 31/12/2022) com vencimento acima de 365 dias.

Letras Imobiliárias Garantidas

As Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs) são títulos de crédito nominativos, transferíveis e de livre negociação, garantidos pela carteira de ativos do próprio emissor, submetida ao regime fiduciário.

O “Termo de Emissão de LIG”, que esclarece as condições por operação de LIG, está disponível no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção resultados e relatórios / documentos regulatórios / letra imobiliária garantida.

I – Composição da Carteira de Ativos

A carteira de ativos vinculada às LIGs corresponde a 2,56% do ativo total do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Sua composição é apresentada no quadro abaixo. Mais detalhes estão disponíveis no Demonstrativo da Carteira de Ativos – DCA, na seção resultados e relatórios / documentos regulatórios / letra imobiliária garantida.

	31/03/2023	31/12/2022
Créditos Imobiliários	65.188	63.471
Títulos Públicos - Brasil	50	1.503
Total da Carteira de Ativos	65.238	64.974
Total da Carteira de Ativos Ajustada	65.238	64.974
Obrigações por Emissão de LIGs	52.264	50.575
Remuneração do Agente Fiduciário	3	3

II - Requisitos da Carteira de Ativos

	31/03/2023	31/12/2022
Composição	99,9%	97,7%
Suficiência		
Valor Nominal	124,8%	128,9%
Valor Presente sob Estresse	102,4%	103,9%
Prazo Médio Ponderado		
Da Carteira de Ativos	149,2 meses	146,6 meses
Das LIGs em Circulação	41,6 meses	43,0 meses
Liquidez		
Ativos Líquidos	1.710	1.789

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	31/03/2023					31/12/2022
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Empréstimos	6.972	30.952	45.467	7.794	91.185	103.585
no País	1.299	-	-	-	1.299	20.231
no Exterior ⁽¹⁾	5.673	30.952	45.467	7.794	89.886	83.354
Repasse - do País - Instituições Oficiais	2.552	1.545	1.312	6.703	12.112	11.856
BNDES	103	598	352	2.846	3.899	4.098
FINAME	2.446	777	928	3.430	7.581	7.026
Outros	3	170	32	427	632	732
Total	9.524	32.497	46.779	14.497	103.297	115.441
% por prazo de vencimento	9,2%	31,5%	45,3%	14,0%	100,0%	
Total - 31/12/2022	8.297	45.899	26.095	35.150	115.441	
% por prazo de vencimento	7,2%	39,8%	22,6%	30,4%	100,0%	

1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

		31/03/2023					31/12/2022
	Nota	0 - 30	31 -180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total
Letras Financeiras		-	-	-	16.771	16.771	16.306
<i>Euronotes</i>		-	9.674	-	20.308	29.982	30.503
(-) Custo de transação incorrido	2c IV	-	-	-	-	-	(1)
Bônus		-	-	870	7.051	7.921	7.732
Total		-	9.674	870	44.130	54.674	54.540
% por prazo de vencimento		-	17,7%	1,6%	80,7%	100,0%	
Total - 31/12/2022		-	9.851	-	44.689	54.540	
% por prazo de vencimento		-	18,1%	-	81,9%	100,0%	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por *Euronotes* Subordinados no montante de R\$ 9.687 (R\$ 9.822 em 31/12/2022) com vencimento de 31 a 180 dias e R\$ 20.342 (R\$ 20.801 em 31/12/2022) com vencimento acima de 365 dias, totalizando R\$ 30.029 (R\$ 30.623 em 31/12/2022) e Letras Financeiras Subordinadas no montante de R\$ 16.771 (R\$ 16.306 em 31/12/2022) com vencimento acima de 365 dias.

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	31/03/2023	31/12/2022
Letra Financeira Subordinada - BRL						
	2.146	2019	Perpétua	114% da SELIC	2.332	2.249
	935	2019	Perpétua	SELIC + 1,17% a 1,19%	952	1.047
	50	2019	2028	CDI + 0,72%	64	62
	2.281	2019	2029	CDI + 0,75%	2.931	2.834
	450	2020	2029	CDI + 1,85%	570	550
	106	2020	2030	IPCA + 4,64%	143	138
	1.556	2020	2030	CDI + 2%	1.978	1.907
	5.488	2021	2031	CDI + 2%	6.720	6.478
	1.005	2022	Perpétua	CDI + 2,4%	1.081	1.041
				Total	16.771	16.306
Euronotes Subordinado - USD						
	1.870	2012	2023	5,13%	9.674	9.735
	1.250	2017	Perpétua	7,72%	6.466	6.516
	750	2018	Perpétua	6,50%	3.820	3.985
	750	2019	2029	4,50%	3.872	3.932
	700	2020	Perpétua	4,63%	3.572	3.708
	501	2021	2031	3,88%	2.578	2.623
	200	2022	Perpétua	6,80%	-	3
				Total	29.982	30.502
Bônus Subordinado - CLP						
	180.351	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.554	1.476
	97.962	2009	2035	4,75%	1.187	1.133
	1.060.250	2010	2032	4,35%	117	112
	1.060.250	2010	2035	3,90% a 3,96%	270	257
	1.060.250	2010	2036	4,48%	1.287	1.225
	1.060.250	2010	2038	3,93%	937	892
	1.060.250	2010	2040	4,15% a 4,29%	722	687
	1.060.250	2010	2042	4,45%	352	335
	57.168	2014	2034	3,80%	461	438
				Total	6.887	6.555
Bônus Subordinado - COP						
	104.000	2013	2023	IPC + 2%	-	115
	146.000	2013	2028	IPC + 2%	164	161
	780.392	2014	2024	LIB	870	901
				Total	1.034	1.177
Total					54.674	54.540

Nota 8 - Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as provisões técnicas visam reduzir os riscos envolvidos nos contratos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização e são calculadas de acordo com as Notas Técnicas aprovadas pela SUSEP.

I – Seguros e Previdência Privada:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*.
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, pecúlios e rendas vencidas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro, quando aplicável. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, pecúlios e rendas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro.
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização.
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento.
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor.
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidos para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

II – Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização.
- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.

- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar. Utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.
- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

a) Saldo das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Prêmios não Ganhos (PPNG)	3.750	3.615	11	12	-	-	3.761	3.627
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	34	30	234.629	228.786	-	-	234.663	228.816
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	24	23	429	394	-	-	453	417
Excedente Financeiro (PEF)	-	-	741	729	-	-	741	729
Sinistros a Liquidar (PSL)	484	503	77	74	-	-	561	577
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	377	345	26	26	-	-	403	371
Despesas Relacionadas (PDR) e Administrativas (PDA)	31	32	50	49	-	-	81	81
Matemática para Capitalização (PMC) e Resgates (PR)	-	-	-	-	3.288	3.307	3.288	3.307
Sorteios a Pagar (PSP) e a Realizar (PSR)	-	-	-	-	8	10	8	10
Outras Provisões	136	135	-	-	-	-	136	135
Total Provisões Técnicas (a)	4.836	4.683	235.963	230.070	3.296	3.317	244.095	238.070
Circulante	3.700	3.588	593	555	3.296	3.317	7.589	7.460
Não Circulante	1.136	1.095	235.370	229.515	-	-	236.506	230.610

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	568	349	368	1.007	815	625	1.751	1.981
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.520	2.597	235.865	229.739	2.626	2.836	241.011	235.172
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	-	-	222.214	216.467	-	-	222.214	216.467
Títulos Públicos - Brasil	-	-	151.706	148.520	-	-	151.706	148.520
Letras do Tesouro Nacional, Letras Financeiras do Tesouro e Notas do Tesouro Nacional	-	-	123.474	119.920	-	-	123.474	119.920
Compromissadas	-	-	28.232	28.600	-	-	28.232	28.600
Títulos Privados	-	-	54.430	49.804	-	-	54.430	49.804
Ações, Compromissadas, Debêntures, CDB e Notas Promissórias e Comerciais	-	-	35.289	32.340	-	-	35.289	32.340
Letras Financeiras	-	-	18.297	16.595	-	-	18.297	16.595
Outros	-	-	844	869	-	-	844	869
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	15.848	17.487	-	-	15.848	17.487
Demais Títulos ⁽²⁾	-	-	230	656	-	-	230	656
Outros Títulos Públicos e Privados	2.520	2.597	13.651	13.272	2.626	2.836	18.797	18.705
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros ⁽³⁾	1.919	1.895	-	-	-	-	1.919	1.895
Direitos Creditórios	1.642	1.625	-	-	-	-	1.642	1.625
Outros Créditos	277	270	-	-	-	-	277	270
Total Recursos Garantidores (b)	5.007	4.841	236.233	230.746	3.441	3.461	244.681	239.048
Total Cobertura Excedente (b-a)	171	158	270	676	145	144	586	978

1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 8a).

2) Inclui Instrumentos Financeiros Derivativos, Empréstimo de Ações e Contas a Receber/Pagar.

3) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

Nota 9 - Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, observando-se a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, conseqüentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões e as contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

I - Provisões Cíveis e Trabalhistas e Outros Riscos

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	Nota	31/03/2023				31/12/2022
		Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01		3.231	8.186	1.844	13.261	13.094
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XVI	(207)	(952)	-	(1.159)	(1.104)
Subtotal		3.024	7.234	1.844	12.102	11.990
Atualização / Encargos		65	133	-	198	660
Movimentação do Período Refletida no Resultado		206	377	16	599	3.711
Constituição ⁽¹⁾		299	434	29	762	4.535
Reversão		(93)	(57)	(13)	(163)	(824)
Pagamento		(282)	(528)	8	(802)	(4.259)
Subtotal		3.013	7.216	1.868	12.097	12.102
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XVI	208	951	-	1.159	1.159
Saldo Final		3.221	8.167	1.868	13.256	13.261
Circulante		1.186	3.017	1.868	6.071	4.711
Não Circulante		2.035	5.150	-	7.185	8.550
Saldo Final em 31/12/2022		3.231	8.186	1.844	13.261	

1) Inclui, na provisão trabalhista, os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário em 31/12/2022 (Nota 22d).

II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	Nota	31/03/2023			31/12/2022
		Obrigação Legal - Nota 11c	Ações Fiscais e Previdenciárias	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01		2.895	3.319	6.214	6.498
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XVI	-	(75)	(75)	(71)
Subtotal		2.895	3.244	6.139	6.427
Atualização / Encargos		36	58	94	628
Movimentação do Período Refletida no Resultado		74	(25)	49	(829)
Constituição		75	4	79	156
Reversão		(1)	(29)	(30)	(985)
Pagamento		-	(16)	(16)	(86)
Subtotal		3.005	3.261	6.266	6.140
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XVI	-	76	76	74
Saldo Final		3.005	3.337	6.342	6.214
Circulante		-	-	-	4
Não Circulante		3.005	3.337	6.342	6.210
Saldo Final em 31/12/2022		2.895	3.319	6.214	

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 1.966: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.198.
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 680: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 667.

III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 5.207 (R\$ 5.087 em 31/12/2022), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações Trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 697 (R\$ 637 em 31/12/2022).

Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 42.088 (R\$ 40.958 em 31/12/2022), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 10.012: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações.
- ISS – Atividades Bancárias/Estabelecimento Prestador – R\$ 6.376: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 5.453: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo.
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 3.735: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.

- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 3.450: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 2.413: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 1.354: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva.
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 933: autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

c) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 955 (R\$ 899 em 31/12/2022) (Nota 10a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias.

d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões judiciais que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostas, basicamente por:

	Nota	31/03/2023				31/12/2022
		Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia	10a	1.828	2.102	9.314	13.244	13.001
Cotas de Fundos de Investimento		428	136	59	623	615
Fiança		65	53	5.293	5.411	5.262
Seguro Garantia		1.706	1.502	16.492	19.700	19.256
Garantia por Títulos Públicos		-	-	302	302	292
Total		4.027	3.793	31.460	39.280	38.426

Nota 10 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos - Diversos

	Nota	31/03/2023	31/12/2022
Carteira de Câmbio	10b	128.021	115.651
Negociação e Intermediação de Valores		17.411	18.505
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais	9d	13.244	13.001
Operações sem Características de Concessão de Crédito, Líquidas de provisão		9.375	7.951
Rendas a Receber		3.224	3.331
Diversos no País		7.349	4.972
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros		2.084	1.933
Diversos no Exterior		1.043	965
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões	9c	955	899
Ativos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	19e	399	411
Outros		1.917	1.991
Total		185.022	169.610
Circulante		155.501	150.127
Não Circulante		29.521	19.483

b) Carteira de Câmbio

	Nota	31/03/2023	31/12/2022
Ativo - Outros Créditos	10a	128.021	115.651
Câmbio Comprado a Liquidar - ME		71.753	60.978
Cambiais e Documentos a Prazo - ME		5	21
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN		57.903	55.582
(Adiantamentos Recebidos) - MN		(1.640)	(930)
Passivo - Outras Obrigações	2a, 10d	131.714	118.231
Câmbio Vendido a Liquidar - ME		59.977	57.095
Obrigações por Compras de Câmbio - MN		71.535	60.903
Outras		202	233
Contas de Compensação		4.354	3.504
Créditos Abertos para Importação - ME		2.324	1.984
Créditos de Exportação Confirmados - ME		2.030	1.520

c) Despesas Antecipadas

	31/03/2023	31/12/2022
Propaganda e Publicidade	1.194	1.064
Comissões Vinculadas a Manutenção de Softwares	1.044	777
Comissões	271	260
Vinculadas a Seguros e Previdência	21	20
Vinculadas a Financiamento de Veículos	11	9
Outras	239	231
Despesa Operacional de Cartões de Crédito	367	474
Seguro Garantia Judicial	163	171
Imposto Municipal	99	5
Outras	1.152	1.123
Total	4.290	3.874
Circulante	3.990	3.109
Não Circulante	300	765

d) Outras Obrigações - Diversas

	Nota	31/03/2023	31/12/2022
Carteira de Câmbio	10b	131.714	118.231
Transações de Pagamento		54.794	57.688
Negociação e Intermediação de Valores		18.313	21.136
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		8.640	478
Sociais e Estatutárias		4.770	10.375
Operações Vinculadas a Cessão de Crédito	6f	721	772
Provisões para Pagamentos Diversos		2.570	2.745
Diversos no Exterior		4.220	4.430
Diversos no País		6.195	5.373
Provisão de Pessoal		2.605	2.403
Recursos a Liberar		2.661	3.547
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento		1.693	1.725
Passivos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	19e	2.240	2.320
Rendas Antecipadas		2.354	2.543
Outras		1.469	1.376
Total		244.959	235.142
Circulante		227.692	225.379
Não Circulante		17.267	9.763

e) Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Cartões de Crédito e Débito	5.100	4.555
Serviços de Conta Corrente	1.782	1.960
Administração de Recursos	<u>1.981</u>	<u>1.838</u>
Fundos	1.631	1.614
Consórcios	350	224
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	<u>700</u>	<u>722</u>
Operações de Crédito	347	412
Garantias Financeiras Prestadas	353	310
Serviços de Recebimentos	504	492
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	695	769
Serviços de Custódia	149	162
Outras	770	634
Total	11.681	11.132

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Desligamentos e Treinamento ⁽¹⁾	(5.595)	(5.716)
Participação dos Empregados nos Lucros e Pagamento Baseado em Ações	(1.449)	(1.270)
Total	(7.044)	(6.986)

1) Em 31/03/2022, inclui os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário (Nota 22d).

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(1.969)	(1.755)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.199)	(934)
Instalações e Materiais	(895)	(886)
Depreciação e Amortização	(1.261)	(1.017)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(412)	(350)
Outras	(337)	(281)
Total	(6.073)	(5.223)

h) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.426)	(1.485)
Comercialização de Produtos Não Financeiros	(521)	(738)
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão	47	(2)
Amortização de Ágios	(57)	(60)
Perdas com Sinistros	(160)	(199)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(103)	(98)
Redução ao Valor Recuperável	(14)	-
Outras	(410)	(558)
Total	(2.644)	(3.140)

Nota 11 - Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS ⁽¹⁾	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS ⁽¹⁾	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	20,00%	ISS até	5,00%

1) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	9.799	9.176
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(4.410)	(4.130)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	82	84
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(1)	(101)
Juros sobre o Capital Próprio	1.387	293
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ⁽¹⁾	303	1.872
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.639)	(1.982)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição / (Reversão) do Período	1.239	(96)
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	1.239	(96)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.400)	(2.078)

1) Contempla (inclusões) e exclusões temporárias.

II - Despesas Tributárias

	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
PIS e COFINS	(1.778)	(1.880)
ISS	(389)	(381)
Outros	(277)	(189)
Total	(2.444)	(2.450)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ (412) (R\$ (122) de 01/01 a 31/03/2022) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III - Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza e a legislação fiscal vigente, assim como a variação cambial da parcela dos investimentos no exterior com cobertura de risco (*hedge*), que, conforme as novas regras estabelecidas pela Lei 14.031, de 28 de julho de 2020, deve ser computada na proporção de 50% em 2021 e de 100% a partir de 2022.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	Origem		Ativos Fiscais Diferidos			
	31/03/2023	31/12/2022	31/12/2022	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2023
Refletido no Resultado			57.716	(5.979)	6.942	58.679
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	89.340	85.079	37.902	(2.019)	3.733	39.616
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa			2.210	(18)	537	2.729
Provisão para Participação nos Lucros	2.799	6.365	2.635	(2.635)	1.145	1.145
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	2.295	2.077	935	(27)	125	1.033
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	442	529	252	(252)	200	200
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	601	444	200	(200)	270	270
Ágio na Aquisição do Investimento	273	287	109	(5)	-	104
Provisões	<u>13.172</u>	<u>13.167</u>	<u>5.734</u>	<u>(360)</u>	<u>358</u>	<u>5.732</u>
Ações Cíveis	3.013	3.024	1.230	(118)	110	1.222
Ações Trabalhistas	6.822	6.824	3.010	(222)	221	3.009
Fiscais e Previdenciárias	3.337	3.319	1.494	(20)	27	1.501
Obrigações Legais	1.021	1.110	464	(65)	17	416
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	957	961	384	(2)	-	382
Outras Provisões Indedutíveis	15.803	15.465	6.891	(396)	557	7.052
Refletido no Patrimônio Líquido			2.748	(210)	349	2.887
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	4.535	3.990	1.803	(77)	344	2.070
Hedge de Fluxo de Caixa	494	760	380	(133)	-	247
Benefícios Pós-Emprego	1.266	1.255	565	-	5	570
Total ^(1,2)	132.998	131.489	60.464	(6.189)	7.291	61.566
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			65	-	-	65

1) Os registros contábeis de ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

2) Os Ativos Fiscais Diferidos são classificados em sua totalidade como Não Circulante.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Ativos Fiscais Diferidos totalizam R\$ 13.103 (R\$ 12.025 em 31/12/2022) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de R\$ 1.274 (R\$ 1.268 em 31/12/2022), Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa de R\$ 10.440 (R\$ 9.233 em 31/12/2022), Provisões Administrativas de R\$ 63 (R\$ 77 em 31/12/2022), Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 323 (R\$ 397 em 31/12/2022), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide, Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda de R\$ 58 (R\$ 79 em 31/12/2022), e Provisão para Programa de Recompensa de R\$ 361 (R\$ 440 em 31/12/2022).

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2022	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2023
Refletido no Resultado	5.050	(1.793)	1.499	4.756
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	141	(10)	-	131
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.439	(92)	53	1.400
Benefícios Pós-Emprego	17	(8)	35	44
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.527	(1.527)	1.340	1.340
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	47	(47)	57	57
Outros	1.879	(109)	14	1.784
Refletido no Patrimônio Líquido	149	(76)	11	84
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	144	(76)	11	79
Benefícios Pós-Emprego	5	-	-	5
Total ⁽¹⁾	5.199	(1.869)	1.510	4.840

1) As Obrigações Fiscais Diferidas são classificadas em sua totalidade como Não Circulante.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Diferidas totalizam R\$ 711 (R\$ 806 em 31/12/2022) e estão representadas basicamente por Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões de R\$ 350 (R\$ 430 em 31/12/2022), Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda de R\$ 27 (R\$ 23 em 31/12/2022), Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil de R\$ 128 (R\$ 139 em 31/12/2022), e Ajustes Temporais sobre Diferenças entre GAAP Contábil em Participação no Exterior de R\$ 195 (R\$ 198 em 31/12/2022).

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

Ano de Realização	Ativos Fiscais Diferidos						Contribuição Social a Compensar		Obrigações Fiscais Diferidas		Tributos Diferidos Líquidos	
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%						%
2023	13.851	23,5%	1.700	62,3%	15.551	25,3%	-	-	(262)	5,4%	15.289	26,9%
2024	14.907	25,3%	760	27,8%	15.667	25,4%	-	-	(248)	5,1%	15.419	27,2%
2025	6.886	11,7%	148	5,4%	7.034	11,4%	-	-	(170)	3,5%	6.864	12,1%
2026	6.357	10,8%	110	4,0%	6.467	10,5%	-	-	(147)	3,0%	6.320	11,1%
2027	7.109	12,1%	3	0,1%	7.112	11,6%	-	-	(247)	5,1%	6.865	12,1%
acima de 2027	9.727	16,6%	8	0,4%	9.735	15,8%	65	100,0%	(3.766)	77,9%	6.034	10,6%
Total	58.837	100,0%	2.729	100,0%	61.566	100,0%	65	100,0%	(4.840)	100,0%	56.791	100,0%
Valor Presente ⁽¹⁾	51.877		2.578		54.455		50		(3.718)		50.787	

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Ativos Fiscais diferidos não contabilizados

Em 31/03/2023, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 456 e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo (R\$ 642 em 31/12/2022).

c) Obrigações Fiscais Correntes

	Nota	31/03/2023	31/12/2022
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar		2.030	4.700
Demais Impostos e Contribuições a Pagar		4.644	3.062
Obrigações Legais	9b II	3.005	2.895
Total		9.679	10.657
Circulante		6.416	7.550
Não Circulante		3.263	3.107

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Correntes totalizam R\$ 1.857 (R\$ 1.187 em 31/12/2022) e estão representadas basicamente por Obrigações Legais de R\$ 938 (R\$ 926 em 31/12/2022) e Impostos e Contribuições sobre Lucros e Demais Impostos e Contribuições a Pagar de R\$ 919 (R\$ 261 em 31/12/2022).

Nota 12 - Investimentos

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. ⁽¹⁾		Saldos em 31/12/2022					Movimentação de 01/01 a 31/03/2023										Resultado de Participações em Controladas em 01/01 a 31/03/2022	
Empresas	Valor Patrimonial				Ágio	Total	Amortização de Ágio	Dividendos Pagos / Provisionados ⁽³⁾	Resultado de Participações em Controladas				Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários ⁽⁵⁾	Saldos em 31/03/2023		
	Patrimônio Líquido	Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste a critério da investidora ⁽²⁾	Resultado não Realizado					Lucro Líquido / (Prejuízo)	Ajuste a critério da investidora ⁽²⁾	Resultado não Realizado e Outros	Total ⁽⁴⁾						
Controladas																		
No País	155.547	(831)	875	(51)	-	155.540	-	(3.917)	7.584	27	126	7.737	(364)	(305)	500	159.191	6.062	
Itaú Unibanco S.A.	129.583	(815)	798	(48)	-	129.518	-	(1.867)	6.683	9	126	6.818	(361)	(302)	-	133.806	5.161	
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	8.749	-	-	(3)	-	8.746	-	-	194	-	-	194	-	-	-	8.940	-	
Banco Itaucard S.A.	6.580	1	6	-	-	6.587	-	(1.500)	26	-	-	26	-	-	-	5.113	459	
Banco Itaú BBA S.A.	3.023	(14)	61	-	-	3.070	-	(550)	242	1	-	243	(2)	(2)	-	2.759	285	
Itaú Corretora de Valores S.A.	2.461	-	10	-	-	2.471	-	-	105	-	-	105	-	(1)	500	3.075	111	
Itaúseg Participações S.A.	2.304	-	-	-	-	2.304	-	-	180	-	-	180	-	-	-	2.484	-	
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.067	(3)	-	-	-	1.064	-	-	13	-	-	13	(1)	-	-	1.076	22	
Outras Participações	1.780	-	-	-	-	1.780	-	-	141	17	-	158	-	-	-	1.938	24	
No Exterior	7.693	1.173	-	8	147	9.021	(11)	-	361	-	-	361	236	34	-	9.641	82	
Banco Itaú Chile	4.198	577	-	10	147	4.932	(11)	-	96	-	-	96	208	24	-	5.249	147	
Banco Itaú Uruguay S.A.	2.779	314	-	3	-	3.096	-	-	210	-	-	210	(1)	10	-	3.315	(87)	
Outras Participações	716	282	-	(5)	-	993	-	-	55	-	-	55	29	-	-	1.077	22	
Total	163.240	342	875	(43)	147	164.561	(11)	(3.917)	7.945	27	126	8.098	(128)	(271)	500	168.832	6.144	

1) O Itaú Unibanco Holding S.A. - Cayman Branch, consolidado nessas demonstrações contábeis tem sua moeda funcional igual à da controladora. A variação cambial desse investimento é de R\$ (48) (R\$ (290) de 01/01 a 31/03/2022) e está alocado na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros e Derivativos.

2) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora.

3) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Renditas a Receber.

4) A variação cambial dos investimentos indiretos em moeda funcional igual à da controladora corresponde a R\$ (489) (R\$ (5.694) de 01/01 a 31/03/2022).

5) Contemplam eventos societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido / (Prejuízo)	Nº de Ações / Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital (%) em 31/03/2023	
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas	Votante	Social
No País								
Itaú Unibanco S.A.	69.784	133.841	6.683	3.390.407.265	3.283.608.963	-	100,00%	100,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	29.305	46.149	1.002	348.555.621	-	-	19,38%	19,38%
Banco Itaucard S.A.	3.850	5.113	26	259.874.698.863	1.395.607.666	-	100,00%	100,00%
Banco Itaú BBA S.A.	1.326	2.759	242	4.474.435	4.474.436	-	99,99%	99,99%
Itaú Corretora de Valores S.A.	1.550	3.075	105	32.882.585	970.956	-	99,99%	99,99%
Itaúseg Participações S.A.	7.000	9.397	680	1.583.854.716	-	-	26,42%	26,42%
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A	656	1.076	13	548.954	1.097.907	-	100,00%	100,00%
No Exterior								
Banco Itaú Chile	17.232	19.392	365	256.035.852.654	-	-	26,30%	26,30%
Banco Itaú Uruguay S.A.	584	3.312	210	4.465.133.954	-	-	100,00%	100,00%

A tabela a seguir apresenta o resumo das informações financeiras dos investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

	31/03/2023			31/12/2022			01/01 a 31/03/2023		01/01 a 31/03/2022	
	Ativos Totais	Passivos Contingentes	Outros Passivos	Ativos Totais	Passivos Contingentes	Outros Passivos	Outros Resultados Abrangentes	Total do Resultado Abrangente	Outros Resultados Abrangentes	Total do Resultado Abrangente
No País										
Itaú Unibanco S.A.	1.853.177	14.249	155.432	1.795.934	14.275	142.493	(536)	6.202	(3.815)	1.552
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	108.415	83	52.667	113.895	83	54.780	1	1.003	1	619
Banco Itaucard S.A.	13.707	-	2.600	12.760	-	1.104	-	26	(22)	402
Banco Itaú BBA S.A.	3.662	63	708	4.007	62	336	(4)	238	(14)	268
Itaú Corretora de Valores S.A.	8.821	14	5.415	7.223	15	4.252	-	105	-	110
Itauseg Participações S.A.	10.437	1	24	10.210	-	24	(357)	276	(55)	490
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.234	68	10	1.208	68	3	1	14	(2)	20
No Exterior										
Banco Itaú Chile	219.189	27	18.066	206.661	26	14.039	(66)	299	(1.017)	(454)
Banco Itaú Uruguay S.A.	39.479	-	2.433	37.368	-	2.506	10	220	(4)	(91)

Nota 13 - Imobilizado

Imobilizado ⁽¹⁾	31/03/2023					31/12/2022
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual	Residual
Imóveis		6.514	(3.613)	(165)	2.736	2.610
Terrenos		835	-	-	835	845
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	5.679	(3.613)	(165)	1.901	1.765
Outras Imobilizações		15.729	(11.319)	(45)	4.365	4.453
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.316	(2.500)	(14)	802	822
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.531	(7.530)	(31)	1.970	2.004
Outros ⁽²⁾	10% a 20%	2.882	(1.289)	-	1.593	1.627
Total		22.243	(14.932)	(210)	7.101	7.063

1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 3, realizáveis até 2024.

2) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Nota 14 - Ágio e Intangível

Nota	Ágio e Intangível de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização	Até 20%	8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2022	12.157	2.355	4.932	16.088	7.617	43.149
Aquisições	585	-	83	996	105	1.769
Distratos / Baixas	-	(41)	(4)	-	(48)	(93)
Variação Cambial	352	27	4	44	41	468
Outros	-	(4)	(27)	-	-	(31)
Saldo em 31/03/2023	13.094	2.337	4.988	17.128	7.715	45.262
Amortização						
Saldo em 31/12/2022	(8.522)	(1.349)	(3.371)	(6.133)	(3.166)	(22.541)
Despesa de Amortização ⁽²⁾	(184)	(19)	(104)	(595)	(316)	(1.218)
Distratos / Baixas	-	22	3	-	48	73
Variação Cambial	(209)	(13)	(2)	(21)	(31)	(276)
Outros	2	4	1	-	-	7
Saldo em 31/03/2023	(8.913)	(1.355)	(3.473)	(6.749)	(3.465)	(23.955)
Redução ao Valor Recuperável	10h					
Saldo em 31/12/2022	(1.332)	(559)	(171)	(824)	-	(2.886)
Variação Cambial	(63)	(10)	-	-	-	(73)
Saldo em 31/03/2023	(1.395)	(569)	(171)	(824)	-	(2.959)
Valor Contábil						
Saldo em 31/03/2023	2.786	413	1.344	9.555	4.250	18.348
Saldo em 31/12/2022	2.303	447	1.390	9.131	4.451	17.722

1) Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

2) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações no montante de R\$ (305) (R\$ (1.202) de 01/01 a 31/12/2022), são divulgadas na rubrica Despesa de Intermediação Financeira.

O Ágio e Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Banco Itaú Chile no montante de R\$ 1.857 (R\$ 1.932 em 31/12/2022).

Nota 15 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

		31/03/2023			
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2022	4.927.867.243	1.629.498.182	6.557.365.425	60.683
Residentes no Exterior	31/12/2022	30.423.116	3.216.346.807	3.246.769.923	30.046
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2022	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Ações Representativas do Capital Social	31/03/2023	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Residentes no País	31/03/2023	4.927.102.397	1.625.921.937	6.553.024.334	60.643
Residentes no Exterior	31/03/2023	31.187.962	3.219.923.052	3.251.111.014	30.086
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2022	-	3.268.688	3.268.688	(71)
Aquisição de Ações em Tesouraria		-	26.000.000	26.000.000	(689)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(24.713.013)	(24.713.013)	642
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/03/2023	-	4.555.675	4.555.675	(118)
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/03/2023	4.958.290.359	4.841.289.314	9.799.579.673	
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2022	4.958.290.359	4.842.576.301	9.800.866.660	

1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

2) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria.

Abaixo, são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado em 31/03/2023:

		31/03/2023	
Custo / Valor de Mercado		Ordinárias	Preferenciais
Mínimo		-	25,52
Médio ponderado		-	26,49
Máximo		-	27,13
Ações em Tesouraria			
Custo médio		-	25,98
Valor de Mercado no último dia útil da data base		21,06	24,74

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	31/03/2023
Lucro Líquido Individual Estatutário	7.773
Ajustes:	
(-) Reserva Legal - 5%	(389)
Base de Cálculo do Dividendo	7.384
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	1.846
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados	2.623

II - Remuneração aos Acionistas

	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		346	(52)	294
Juros sobre o Capital Próprio - 2 parcelas mensais pagas de fevereiro a março de 2023	0,0150	346	(52)	294
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)		2.740	(411)	2.329
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 03/04/2023	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 13/03/2023 a serem pagos até 31/08/2023	0,2227	2.567	(385)	2.182
Total - 01/01 a 31/03/2023		3.086	(463)	2.623
Total - 01/01 a 31/03/2022		1.954	(293)	1.661

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	31/03/2023	31/12/2022
Reservas de Capital	2.064	2.477
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	1.779	2.192
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1	1
Reservas de Lucros	79.799	75.103
Legal ⁽¹⁾	15.460	15.071
Estatutárias ⁽²⁾	64.339	60.032

1) Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízo ou aumentar capital.

2) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2c I)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022	31/03/2023	31/12/2022
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	7.773	6.993	165.934	162.100
Amortização de Ágios	(1)	1	8	8
Hedge de Operações no Exterior	240	(421)	(1.223)	(1.389)
Outros	167	170	213	206
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	8.179	6.743	164.932	160.925

e) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/03/2023	31/12/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Banco Itaú Chile	6.717	6.291	(126)	(239)
Itaú Colombia S.A.	16	15	-	(1)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	787	752	(36)	(27)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	430	446	17	(8)
Outras	1.191	1.306	(16)	(14)
Total	9.141	8.810	(161)	(289)

f) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	Nota	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Programas de Sócios	10f	(36)	-
Plano de Remuneração Variável		(102)	(46)
Total		(138)	(46)

I - Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorgada remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial	48.253.812	36.943.996
Novos	22.852.296	21.104.876
Entregues	(9.533.753)	(9.226.877)
Cancelados	(204.281)	(136.757)
Saldo Final	61.368.074	48.685.238
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	3,09	2,97
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	21,87	22,23

II - Remuneração Variável

Neste plano, parte da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e parte em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
	Quantidade	Quantidade
Saldo inicial	44.230.077	36.814.248
Novos	20.350.440	21.047.203
Entregues	(17.161.702)	(13.760.228)
Cancelados	(174.568)	(238.271)
Saldo Final	47.244.247	43.862.952
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,50	1,64
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	25,71	24,77

Nota 16 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2c I), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.
- As coligadas, controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Dexco S.A., Copagaz – Distribuidora de Gás S.A., Aegea Saneamento e Participações S.A., Águas do Rio 1 SPE S.A., Águas do Rio 4 SPE S.A., Alpargatas S.A., CCR S.A. e XP Inc. (Nota 3).
- Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, destacando-se: Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e XP Inc. (Nota 3).
- Previdências: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, criados exclusivamente para seus colaboradores.
- Associações: Associação Cubo Coworking Itaú – entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas como *startups*; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e *startups*.
- Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa:

Fundação Itaú para a Educação e Cultura – promove a educação, a cultura, a assistência social, a defesa e a garantia de direitos, bem como o fortalecimento da sociedade civil.

Instituto Unibanco – apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Instituto Unibanco de Cinema – promove a cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

Associação Itaú Viver Mais – presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu regulamento interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

a) Transações com Partes Relacionadas

	Taxa Anual	ITAÚ UNIBANCO HOLDING			
		Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
		31/03/2023	31/12/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		44.489	54.220	871	813
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	3,25% a 7,86%	33.186	40.939	460	636
Itaú Unibanco S.A.	13,65%	11.303	13.281	411	177
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)		1.398	1.066	355	560
Fundos de Investimentos		319	27	292	560
Itaú Unibanco S.A.		-	1.039	23	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	CDI + 2,4%	1.079	-	40	-
Operações de Crédito		12	-	(12)	-
Itaú Unibanco S.A.		10	-	-	-
iCarros Ltda.		1	-	(12)	-
Outras		1	-	-	-
Depósitos		(78.371)	(75.917)	(2.454)	(1)
Itaú Unibanco S.A.	100% SELIC	(78.371)	(75.917)	(2.454)	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		-	-	-	(1)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(31)	(377)	(1)	(2)
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	3,25%	(31)	(377)	(1)	(2)
Relações Interfinanceiras e Interdependências (Posição Ativa e Passiva)		(3.234)	(3.241)	-	-
Fundos de Investimentos		(3.234)	(3.241)	-	-
Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, Despesas Administrativas e/ou Outras Operacionais		(23.500)	(23.403)	(38)	(2)
Redecard Instituição de Pagamento S.A.		(20.817)	(20.915)	-	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		(46)	(124)	10	-
Itaú Unibanco S.A.		(2.367)	(1.874)	(52)	-
IUPP S.A.		(181)	(359)	(16)	-
Itaú Seguros S.A.		(92)	(87)	24	-
Outras		3	(44)	(4)	(2)

ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO					
	Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
		31/03/2023	31/12/2022	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		24	3.835	-	60
Outras	100% CDI	24	3.835	-	60
Operações de Crédito		46	668	19	15
Alpargatas S.A.	2,5% a 6%	32	28	-	-
Dexco S.A.		-	623	19	15
Outras		14	17	-	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)		6.127	6.013	222	210
Fundos de Investimentos		216	230	10	11
CCR S.A.	CDI + 1,7% / 9,76%	2.364	2.138	32	-
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A.	CDI + 1,7% a 2,95%	1.028	1.024	37	31
Itaúsa S.A.	CDI + 2% a 2,4%	1.240	1.199	44	36
Águas do Rio 4 SPE S.A.	CDI + 3,5%	703	706	26	89
Outras	CDI + 1,35% a 3,5% / 16,8%	576	716	73	43
Depósitos		(1.754)	(2.491)	(65)	(17)
CCR S.A.	98% a 102,5% CDI	(1.348)	(2.026)	(49)	-
Alpargatas S.A.	101% CDI	(40)	(150)	(1)	(7)
Outras	75% a 101% CDI	(366)	(315)	(15)	(10)
Captações no Mercado Aberto		(2.724)	(19)	(1)	(4)
Aegea Saneamento e Participações S.A.	85% CDI	(121)	-	-	-
CCR S.A.	50% a 93% CDI	(496)	-	(1)	-
Outras	13,64%	(2.107)	(19)	-	(4)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos Bancárias, Despesas Administrativas e/ou Outras Operacionais		(58)	(49)	(4)	-
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A.	103% CDI	(50)	(49)	(3)	-
Outras	114% CDI	(8)	-	(1)	-
Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas		(571)	(136)	(39)	(9)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		(101)	(81)	9	8
Olímpia Promoção e Serviços S.A.		(4)	(4)	(12)	(14)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		(806)	(196)	(27)	(8)
ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.		(7)	(5)	(11)	-
Outras		347	150	2	5
Aluguéis		-	-	(8)	(9)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	(8)	(8)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	(1)
Patrocínios		23	28	(5)	(4)
Associação Cubo Coworking Itaú		23	28	(5)	(4)

As operações com o Pessoal Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentam Ativos de R\$ 166, Passivos de R\$ (6.654) e Resultado de R\$ (53) (R\$ 162, R\$ (6.427) em 31/12/2022 e R\$ (52) de 01/01 a 31/03/2022, respectivamente).

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ (765) (R\$ (1) de 01/01 a 31/03/2022) em função da utilização da estrutura comum.

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no período correspondem a:

	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Honorários	(217)	(171)
Participações no Lucro	(59)	(66)
Benefícios Pós-Emprego	(4)	(3)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(22)	5
Total	(302)	(235)

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 10f, 15f e 19, respectivamente.

Nota 17 - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

O valor justo é uma mensuração baseada em mercado. Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

Para aumentar a consistência e a comparabilidade nas mensurações do valor justo e nas divulgações correspondentes, é estabelecida uma hierarquia de valor justo que classifica em três níveis as informações para as técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- **Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captação no Mercado Aberto** - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

- **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Dívidas Subordinadas** - São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

- **Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos** - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justo desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado, assim como nos títulos de empresas.

- **Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor de justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

a) Ativos e Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, segregados entre os níveis da hierarquia de valor justo.

	31/03/2023				31/12/2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo
Títulos para Negociação	120.531	247.203	40	367.774	126.353	242.077	11	368.441
Títulos Públicos - Brasil	105.215	6.096	-	111.311	110.204	5.896	-	116.100
Letras Financeiras do Tesouro	9.131	-	-	9.131	9.624	-	-	9.624
Letras do Tesouro Nacional	24.747	-	-	24.747	29.130	-	-	29.130
Notas do Tesouro Nacional	70.190	6.096	-	76.286	70.742	5.896	-	76.638
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.147	-	-	1.147	708	-	-	708
Títulos Públicos - Outros Países	7.562	-	-	7.562	4.662	-	-	4.662
Títulos de Empresas	7.754	18.893	40	26.687	11.487	19.714	11	31.212
Ações	1.782	17	-	1.799	4.167	16	-	4.183
Certificados de Depósito Bancário	-	124	-	124	-	204	-	204
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	651	-	651	-	669	-	669
Cotas de Fundos	408	13.390	-	13.798	954	14.049	-	15.003
Direitos Creditórios	-	10.565	-	10.565	-	11.155	-	11.155
Renda Fixa	-	2.539	-	2.539	-	2.195	-	2.195
Renda Variável	408	286	-	694	954	699	-	1.653
Debêntures	2.351	1.378	35	3.764	2.503	1.351	7	3.861
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	3.213	-	5	3.218	3.863	-	4	3.867
Letras Financeiras	-	1.670	-	1.670	-	2.001	-	2.001
Notas Promissórias e Comerciais	-	292	-	292	-	353	-	353
Outros	-	1.371	-	1.371	-	1.071	-	1.071
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	222.214	-	222.214	-	216.467	-	216.467
Títulos Disponíveis para Venda	145.461	100.929	2.017	248.407	122.246	95.179	859	218.284
Títulos Públicos - Brasil	72.322	960	105	73.387	55.226	986	111	56.323
Letras Financeiras do Tesouro	21.728	-	-	21.728	13.061	-	-	13.061
Letras do Tesouro Nacional	16.894	-	-	16.894	13.663	-	-	13.663
Notas do Tesouro Nacional	28.784	960	-	29.744	23.455	986	-	24.441
Tesouro Nacional / Securitização	-	-	105	105	-	-	111	111
Títulos da Dívida Externa Brasileira	4.916	-	-	4.916	5.047	-	-	5.047
Títulos Públicos - Outros Países	59.557	-	-	59.557	53.543	-	-	53.543
Títulos de Empresas	13.582	99.969	1.912	115.463	13.477	94.193	748	108.418
Ações	376	14.095	137	14.608	407	10.800	137	11.344
Cédula do Produtor Rural	-	32.956	13	32.969	-	29.221	48	29.269
Certificados de Depósito Bancário	12	86	-	98	551	150	13	714
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	2.502	142	2.644	-	2.817	149	2.966
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	5	-	5	-	-	-	-
Debêntures	9.915	37.909	1.620	49.444	9.029	38.556	401	47.986
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	3.279	1.352	-	4.631	3.490	1.361	-	4.851
Letras Financeiras	-	804	-	804	-	909	-	909
Notas Promissórias e Comerciais	-	8.741	-	8.741	-	8.477	-	8.477
Outros	-	1.519	-	1.519	-	1.902	-	1.902
Outros Créditos - Diversos	-	1.552	76	1.628	-	1.335	40	1.375
Outras Obrigações - Diversas	-	764	9	773	-	583	-	583

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Instrumentos Financeiros Derivativos.

	31/03/2023				31/12/2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo	9	88.159	519	88.687	29	77.646	666	78.341
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Receber	-	40.924	498	41.422	-	46.478	631	47.109
Contratos de Opções	-	20.540	11	20.551	-	23.825	29	23.854
Contratos a Termo	-	16.884	10	16.894	-	330	6	336
Derivativos de Crédito	-	453	-	453	-	491	-	491
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	-	8.597	-	8.597	-	6.140	-	6.140
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	9	761	-	770	29	382	-	411
Passivo	(175)	(83.980)	(427)	(84.582)	(186)	(77.758)	(568)	(78.512)
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Pagar	-	(35.791)	(417)	(36.208)	-	(38.900)	(560)	(39.460)
Contratos de Opções	-	(23.430)	-	(23.430)	-	(31.141)	(2)	(31.143)
Contratos a Termo	-	(16.735)	-	(16.735)	-	(63)	-	(63)
Derivativos de Crédito	-	(526)	-	(526)	-	(604)	-	(604)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	-	(7.295)	-	(7.295)	-	(6.626)	-	(6.626)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(175)	(203)	(10)	(388)	(186)	(424)	(6)	(616)

Nos períodos, não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do nível 3.

Os métodos e premissas utilizados para a mensuração do valor justo estão definidos abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários com preços líquidos disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, títulos públicos

de outros países, ações, debêntures com preço publicado pela ANBIMA e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Títulos, valores mobiliários, derivativos e outros que não tem informações de preço disponíveis e são precificados por modelos convencionais ou internos. Os insumos utilizados pelos modelos são capturados diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos. Neste nível, estão a maior parte dos derivativos, alguns títulos públicos brasileiros, debêntures e outros títulos privados cujo efeito do componente de crédito não é considerado relevante.

Nível 3: Títulos e valores mobiliários, derivativos para os quais os insumos para precificação são gerados por modelos estatísticos e matemáticos. Neste nível, estão debêntures e outros títulos privados que não se enquadram na regra do Nível 2 e derivativos com vencimentos superiores aos últimos vértices observáveis das curvas de descontos.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

Governança da Mensuração de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. Os processos diários de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de crédito é relevante. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa.

Movimentações de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a swaps e opções.

	Valor Justo em 31/12/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/03/2023	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Títulos para Negociação	11	1	-	2	(1)	27	40	(4)
Títulos de Empresas	11	1	-	2	(1)	27	40	(4)
Debêntures	7	1	-	-	-	27	35	(5)
Eurobonds e Assemelhados	4	-	-	2	(1)	-	5	1
Títulos Disponíveis para Venda	859	(43)	1	143	(26)	1.083	2.017	(720)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	111	(5)	(1)	-	-	-	105	20
Títulos de Empresas	748	(38)	2	143	(26)	1.083	1.912	(740)
Ações	137	5	(4)	9	(10)	-	137	(58)
Cédula do Produtor Rural	48	-	4	-	(12)	(27)	13	(2)
Certificado de Depósito Bancário	13	(13)	-	-	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	149	(6)	(1)	-	-	-	142	(61)
Debêntures	401	(24)	3	134	(4)	1.110	1.620	(619)
Outros Créditos - Diversos	40	36	-	-	-	-	76	76

	Valor Justo em 31/12/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/03/2023	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	666	(43)	-	14	(23)	(95)	519	448
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	631	(22)	-	2	(18)	(95)	498	483
Contratos de Opções	29	(22)	-	9	(5)	-	11	(35)
Contratos a Termo	6	1	-	3	-	-	10	-
Derivativos - Passivo	(568)	89	-	(37)	4	85	(427)	(302)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(560)	90	-	(33)	3	83	(417)	(302)
Contratos de Opções	(2)	-	-	(1)	1	2	-	-
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(6)	(1)	-	(3)	-	-	(10)	-

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível 3		31/03/2023		31/12/2022	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(1,1)	(0,3)	(2,2)	(0,1)
	II	(29,5)	(7,6)	(54,9)	(4,3)
	III	(59,2)	(15,2)	(109,2)	(8,5)
Commodities, Índices e Ações	I	(6,8)	-	(6,7)	-
	II	(13,7)	-	(13,4)	-
Não Lineares	I	(12,1)	-	(24,8)	-
	II	(17,4)	-	(37,8)	-

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Commodities, Índices e Ações

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

b) Ativos e Passivos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo de forma recorrente.

	31/03/2023		31/12/2022	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos				
Depósitos no Banco Central do Brasil	125.785	125.785	115.748	115.748
Aplicações no Mercado Aberto	240.209	240.209	220.128	220.128
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	55.039	55.436	59.481	59.757
Títulos Mantidos até o Vencimento	157.775	153.054	169.487	163.997
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	912.729	914.604	906.188	907.504
(Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	(53.764)	(53.764)	(53.125)	(53.125)
Passivos				
Depósitos	914.834	914.760	871.438	871.370
Captações no Mercado Aberto	320.585	320.585	320.517	320.517
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	276.725	277.529	256.495	257.123
Obrigações por Empréstimos e Repasses	103.297	103.342	115.441	115.427
Dívidas Subordinadas	54.674	52.337	54.540	53.287
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	2.846	2.846	3.465	3.465

Nota 18 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	8.179	6.743
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(106)	(106)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:	7.964	6.528
Ordinárias	4.033	3.305
Preferenciais	3.931	3.223
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:		
Ordinárias	4.142	3.414
Preferenciais	4.037	3.329
Média ponderada das Ações em Circulação		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.833.480.639	4.835.217.789
Lucro por Ação Básico - R\$		
Ordinárias	0,84	0,69
Preferenciais	0,84	0,69

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	4.037	3.329
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	17	13
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	4.054	3.342
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	4.142	3.414
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(17)	(13)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	4.125	3.401
Média Ponderada Ajustada de Ações		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.874.904.063	4.873.102.641
Preferenciais	4.833.480.639	4.835.217.789
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	41.423.424	37.884.852
Lucro por Ação Diluído - R\$		
Ordinárias	0,83	0,69
Preferenciais	0,83	0,69

Não houve efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, em ambos os períodos.

Nota 19 - Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, patrocina planos de aposentadoria aos seus colaboradores.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo o custeio determinado atuarialmente.
- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.
- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria.

Apresentamos a seguir a relação dos planos de benefícios e suas modalidades:

Entidade	Plano de Benefício	Modalidade
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar - FIU	Plano de Aposentadoria Complementar	Benefício Definido
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia	
	Plano de Benefício Franprev	
	Plano de Benefício 002	
	Plano de Benefícios Prebeg	
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV	
	Plano de Benefícios II	
	Plano Básico Itaulam	
	Plano de Benefício Definido Itaucard	
	Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco	
	Plano Itaubanco CD	Contribuição Definida
	Plano de Aposentadoria Itaubank	
	Plano de Previdência REDECARD	
	Plano de Previdência Unibanco – Futuro Inteligente	Contribuição Variável
	Plano Suplementar Itaulam	
	Plano de Contribuição Variável Itaucard	
	Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco	
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios I	Benefício Definido
	Plano de Benefícios II	Contribuição Variável

Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciais compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. Os fundos são utilizados para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

a) Principais Premissas Atuariais

As premissas atuariais de natureza demográfica e financeiras devem refletir as melhores estimativas sobre as variáveis que determinam o valor das obrigações de benefício pós-emprego.

A premissa demográfica mais relevante compreende a tábua de mortalidade e as premissas financeiras mais relevantes compreendem: taxa de desconto e inflação.

	31/03/2023	31/03/2022
Tábua de Mortalidade ⁽¹⁾	AT-2000	AT-2000
Taxa de Desconto ⁽²⁾	10,34% a.a.	9,46% a.a.
Inflação ⁽³⁾	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

1) Correspondem aquelas divulgadas pela SOA – "Society of Actuaries", aplicando-se um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

2) Determinada com base nos rendimentos de mercado relativos aos Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

3) Refere-se a projeção de longo prazo estimada.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPCs patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro** - o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos.

Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico** - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente às suas carteiras de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

Quando verifica-se déficit no período de concessão acima dos limites definidos legalmente, são realizados contratos de dívida com a patrocinadora conforme políticas de custeamento, os quais afetam as contribuições futuras do plano, sendo definido um plano de equacionamento para tal déficit, respeitando as garantias estipuladas pela legislação vigente. Os planos que se encontram nesta situação são equacionados através de contribuições extraordinárias que sensibilizam os valores de contribuição futura do plano.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Títulos de Renda Fixa	20.927	20.684	94,4%	94,4%
Cotado em Mercado Ativo	20.332	20.102	91,7%	91,7%
Não Cotado em Mercado Ativo	595	582	2,7%	2,7%
Títulos de Renda Variável	494	515	2,3%	2,3%
Cotado em Mercado Ativo	482	508	2,2%	2,3%
Não Cotado em Mercado Ativo	12	7	0,1%	-
Investimentos Estruturados	143	138	0,6%	0,6%
Não Cotado em Mercado Ativo	143	138	0,6%	0,6%
Imóveis	528	527	2,4%	2,4%
Empréstimos a Participantes	73	69	0,3%	0,3%
Total	22.165	21.933	100,0%	100,0%

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 1 (R\$ 1 em 31/12/2022), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 410 (R\$ 420 em 31/12/2022).

d) Outros Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não possui obrigações adicionais referentes a benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições

estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial dos planos de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós-emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

31/03/2023										
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total	
	Nota	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período		21.933	(19.637)	(3.734)	(1.438)	420	(42)	378	(849)	(1.909)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)		543	(489)	(94)	(40)	(11)	(1)	(12)	(21)	(73)
1 - Custo Serviço Corrente		-	(7)	-	(7)	-	-	-	-	(7)
2 - Custo Serviço Passado		-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾		543	(482)	(94)	(33)	11	(1)	10	(21)	(44)
4 - Outras Despesas ⁽²⁾		-	-	-	-	(22)	-	(22)	-	(22)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)		(2)	(1)	(11)	(14)	-	-	-	-	(14)
5 - Efeito na Restrição do Ativo ⁽⁴⁾		-	-	(11)	(11)	-	-	-	-	(11)
6 - Remensurações		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de premissas demográficas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de premissas financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Experiência do plano ⁽³⁾		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7 - Variação Cambial		(2)	(1)	-	(3)	-	-	-	-	(3)
Outros (8+9+10)		(309)	419	-	110	-	-	-	45	155
8 - Recebimento por Destinação de Recursos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos		(419)	419	-	-	-	-	-	45	45
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora		110	-	-	110	-	-	-	-	110
Valor Final do Período		22.165	(19.708)	(3.839)	(1.382)	409	(43)	366	(825)	(1.841)
Valor Reconhecido no Ativo	10a				33			366	-	399
Valor Reconhecido no Passivo	10d				(1.415)			-	(825)	(2.240)

31/12/2022										
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total	
	Nota	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período		21.912	(20.039)	(3.255)	(1.382)	447	(2)	445	(779)	(1.716)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)		1.995	(1.845)	(308)	(158)	(36)	-	(36)	(246)	(440)
1 - Custo Serviço Corrente		-	(33)	-	(33)	-	-	-	-	(33)
2 - Custo Serviço Passado		-	-	-	-	-	-	-	(155)	(155)
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾		1.995	(1.812)	(308)	(125)	39	-	39	(91)	(177)
4 - Outras Despesas ⁽²⁾		-	-	-	-	(75)	-	(75)	-	(75)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)		(447)	596	(171)	(22)	9	(40)	(31)	25	(28)
5 - Efeito na Restrição do Ativo ⁽⁴⁾		-	-	(171)	(171)	-	(40)	(40)	-	(211)
6 - Remensurações		(441)	557	-	116	9	-	9	25	150
Alterações de premissas demográficas		-	29	-	29	-	-	-	-	29
Alterações de premissas financeiras		-	1.499	-	1.499	9	-	9	46	1.554
Experiência do plano ⁽³⁾		(441)	(971)	-	(1.412)	-	-	-	(21)	(1.433)
7 - Variação Cambial		(6)	39	-	33	-	-	-	-	33
Outros (8+9+10)		(1.527)	1.651	-	124	-	-	-	151	275
8 - Recebimento por Destinação de Recursos ⁽⁴⁾		-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos		(1.651)	1.651	-	-	-	-	-	151	151
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora		124	-	-	124	-	-	-	-	124
Valor Final do Período		21.933	(19.637)	(3.734)	(1.438)	420	(42)	378	(849)	(1.909)
Valor Reconhecido no Ativo	10a				33			378	-	411
Valor Reconhecido no Passivo	10d				(1.471)			-	(849)	(2.320)

1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2023 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 10,34% a.a. (Em 01/01/2022 utilizou-se a taxa de desconto de 9,46% a.a.).

2) Corresponde aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

3) Corresponde aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

4) Inclui os efeitos da destinação do excedente do fundo previdencial do plano Itaubanco CD.

f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2023	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Planos de Aposentadoria - FIU	39	15	8
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	85	87	6
Total ⁽¹⁾	124	102	14

1) Incluem contribuições extraordinárias acordadas nos planos de equacionamento de déficit.

g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration ⁽¹⁾	2023	2024	2025	2026	2027	2028 a 2032
Planos de Aposentadoria - FIU	9,12	1.136	1.072	1.110	1.151	1.186	6.388
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	8,51	656	676	694	711	728	3.846
Outros Benefícios Pós-Emprego	6,13	196	189	80	85	68	235
Total		1.988	1.937	1.884	1.947	1.982	10.469

1) Duration média do passivo atuarial dos planos.

h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós-Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾
Taxa de Desconto						
Acréscimo de 0,5%	(763)	-	284	(23)	-	23
Decréscimo de 0,5%	824	-	(311)	25	-	(25)
Tábua de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(218)	-	82	(10)	-	10
Decréscimo de 5%	228	-	(87)	11	-	(11)
Inflação Médica						
Acréscimo de 1%	-	-	-	56	-	(56)
Decréscimo de 1%	-	-	-	(48)	-	48

1) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 20 - Informações de Controladas no Exterior

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui controladas no exterior, subdivididas em:

Agências no exterior: Itaú Unibanco S.A., Grand Cayman Branch, Miami Branch, Nassau Branch, Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch e Itaú Chile New York Branch.

Consolidado América Latina: composta basicamente pelas controladas Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Uruguay S.A., Banco Itaú Paraguay S.A., Banco Itaú Chile e Itaú Colombia S.A.

Demais empresas no exterior: composta basicamente pelas controladas Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd. e Itau BBA International plc.

Mais informações de resultado das unidades externas encontram-se no relatório Análise Gerencial da Operação.

	Lucro Líquido	
	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Agências no Exterior ⁽¹⁾	479	(1.766)
Consolidado América Latina	968	526
Demais Empresas no Exterior	77	(2.739)
Consolidado no Exterior ⁽¹⁾	1.632	(4.388)

1) Agência Itaú Unibanco S.A., Grand Cayman Branch incorporada pelo Itaú Unibanco S.A., Nassau Branch em 18/10/2022.

Nota 21 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização

a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o órgão principal responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, sob responsabilidades do CRO (*Chief Risk Officer*). Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

O modelo de gestão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

- 1ª linha de defesa: áreas de negócios, que têm a responsabilidade primária pela gestão do risco por elas originados.
- 2ª linha de defesa: área de riscos, a qual assegura que os riscos sejam administrados e estejam apoiados nos princípios de gerenciamento de riscos (apetite de riscos, políticas, procedimentos e disseminação da cultura de riscos nos negócios).
- 3ª linha de defesa: auditoria interna, que está ligada ao Conselho de Administração e faz uma avaliação independente das atividades desenvolvidas pelas demais áreas.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é fundamentado na declaração do Conselho de Administração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

A partir desta declaração, foram definidas seis dimensões (Capitalização, Liquidez, Composição dos resultados, Risco operacional, Reputação e Clientes). Cada dimensão é composta por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do CRO.

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Dentre os processos para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) e a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição.
- **Cultura de risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios.
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita os que não conhece ou para os quais não possui vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno.
- **Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco.
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade.
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Atendendo a Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Política de Gestão e Controle de Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Resolução BCB Nº 111, de 6 de julho de 2021 e alterações posteriores. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- **Valor em Risco (VaR):** medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.
- **Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse):** técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).
- **Stop Loss:** métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor.
- **Concentração:** exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor mercado (“MtM – Mark to Market”).

- VaR Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- Δ EVE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

- Δ NI (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (*GAPS*): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor mercado, alocados nas datas de vencimento.

- Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*): impacto no valor justo dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.

- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (*Gregas*): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Em 31/03/2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um VaR Total de R\$ 933, um aumento em relação ao ano anterior devido à maior exposição em Taxas de Juros e redução do efeito diversificação (R\$ 734 em 31/12/2022).

O documento “Relatório de Acesso Público – Política de Gestão e Controle de Risco de Mercado e IRRBB” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

III - Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

O documento “Relatório de Acesso Público – Gestão e Controle de Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

IV - Risco Operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pelas Áreas de Risco Operacional e *Compliance* Corporativo e PLD.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório Acesso Público – Gestão Integrada Risco Operacional e Controles Internos”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

V - Riscos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Os principais riscos relacionados às carteiras de Seguros, Previdência Privada e Capitalização estão descritos a seguir e suas definições são apresentadas nos seus respectivos capítulos.

- Risco de subscrição: decorre do uso de metodologias e/ou premissas na precificação ou provisão dos produtos, as quais podem se materializar de formas diferentes, contrariando as expectativas do produto ofertado: (i) Seguros é resultante da alteração no comportamento do risco em relação ao aumento na frequência e/ou severidade dos sinistros ocorridos, contrariando as estimativas da precificação; (ii) Previdência Privada é observado no aumento na expectativa de vida ou no desvio das premissas utilizadas nas reservas técnicas; e (iii) Capitalização o pagamento de prêmios de títulos sorteados em séries não integralizadas e/ou despesas administrativas maiores do que as esperadas podem materializar este risco.

- Risco de crédito.
- Risco de mercado.
- Risco de liquidez.
- Risco operacional.

O processo de gerenciamento desses riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco.

VI - Riscos Emergentes

São aqueles com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação e mitigação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, tais como o risco geopolítico e macroeconômico e as mudanças climáticas. Suas causas podem ser originadas por eventos externos e resultarem no surgimento de novos riscos ou na intensificação de riscos já acompanhados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A identificação e monitoramento dos Riscos Emergentes são assegurados pela governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, permitindo que estes riscos também sejam incorporados aos processos de gestão de riscos.

VII - Riscos Social, Ambiental e Climático

Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos são a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social, ambiental e/ou climático relacionados às atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Os fatores sociais, ambientais e climáticos são considerados relevantes para os negócios do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, uma vez que podem afetar a criação de valor compartilhado no curto, médio e longo prazos.

A Política de Riscos Social, Ambiental e Climático (Política de Riscos SAC) estabelece as diretrizes e os princípios fundamentais para a gestão dos riscos social, ambiental e climático, abordando os riscos mais relevantes para a operação da instituição por meio de procedimentos específicos.

Para mitigação dos Riscos Social, Ambiental e Climático são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento destes riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Na gestão dos Riscos Social, Ambiental e Climático as áreas de negócio realizam a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da Política de Riscos SAC e processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de *Compliance* Corporativo, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídica Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões dos Riscos Social, Ambiental e Climático atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão destes riscos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO conta com uma governança específica para concessão e renovação de crédito em alçadas seniores de clientes de determinados setores econômicos, classificados como Setores Sensíveis (Mineração, Siderurgia & Metalurgia, Óleo & Gás, Têxtil & Vestuário, Papel & Celulose, Química & Petroquímica, Frigoríficos, Defensivos e Fertilizantes, Madeira, Energia, Produtores Rurais e Imobiliário), para os quais há uma análise individualizada dos Riscos Social, Ambiental e Climático. A instituição conta ainda com procedimentos específicos para a própria operação da Instituição (patrimônio, infraestrutura de agências e tecnologia), fornecedores, crédito, investimentos e controladas chave. As áreas de Risco de Crédito e Modelagem, Controles Internos e *Compliance*, por sua vez, dão suporte e garantem a governança das atividades das áreas de negócio. Já a Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Riscos Social, Ambiental e Climático, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam o tema de Riscos Social, Ambiental e Climático.

O Risco Climático abrange: (i) riscos físicos, decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, como aumento das chuvas e da temperatura e eventos climáticos extremos, e (ii) riscos de transição, resultantes de mudanças na economia em consequência de ações climáticas, como precificação do carbono, regulamentação climática, riscos de mercado e riscos de reputação.

Considerando a relevância, o risco climático se tornou uma das principais prioridades para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que apoia a Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD) e está comprometido com a implementação de suas recomendações. Com este objetivo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está fortalecendo a governança e estratégia relacionadas ao Risco Climático e desenvolvendo ferramentas e metodologias para avaliar e gerenciar estes riscos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO mensura a sensibilidade do portfólio de crédito aos riscos climáticos aplicando a Régua de Sensibilidade aos Riscos Climáticos, desenvolvida pela Febraban. A ferramenta combina critérios de relevância e proporcionalidade para identificar os setores e clientes dentro do portfólio que apresentam maior sensibilidade aos riscos climáticos, considerando os riscos físicos e de transição. Os setores com maior probabilidade de sofrerem impactos financeiros por mudanças climáticas, seguindo as diretrizes do TCFD, são: energia, transportes, materiais e construção, agricultura, alimentos e produtos florestais.

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

I - Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2022 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	31/03/2023	31/12/2022
Capital regulamentar		
Capital Principal	150.873	147.781
Nível I	169.787	166.868
Patrimônio de Referência (PR)	188.752	185.415
Ativos ponderados pelo risco (RWA)		
RWA total	1.260.433	1.238.582
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal (ICP)	12,0%	11,9%
Índice de Nível I (%)	13,5%	13,5%
Índice de Basileia	15,0%	15,0%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%) ⁽¹⁾	2,50%	2,50%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	-	-
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,00%	1,00%
ACP total (%)	3,50%	3,50%

1) Para fins de apuração da parcela ACP Conservação, a resolução BACEN 4.783 estabelece, por prazos determinados, percentuais a serem aplicados ao montante RWA com aumento gradual até abril/2022, quando passa a ser de 2,5%.

Em 31/03/2023 o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R\$ 18.017 (R\$ 18.336 em 31/12/2022) e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R\$ 18.766 (R\$ 18.431 em 31/12/2022).

O Índice de Basileia atingiu 15,0% em 31/03/2023, mantendo-se no patamar de 31/12/2022. As principais movimentações foram: aumento no resultado do período, compensado pelo crescimento da carteira de crédito e pelos ajustes prudenciais e patrimoniais.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 87.917 (R\$ 86.328 em 31/12/2022), superior ao ACP de R\$ 44.115 (R\$ 43.350 em 31/12/2022), amplamente coberto pelo capital disponível.

O índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 31/03/2023, o índice de imobilização atingiu 20,4% (19,9% em 31/12/2022) apresentando uma folga de R\$ 55.827 (R\$ 55.748 em 31/12/2022).

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, seção Resultados e Relatórios, Documentos Regulatórios, Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica Global.

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674.
- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA	
	31/03/2023	31/12/2022
Risco de Crédito - tratamento mediante abordagem padronizada	1.132.377	1.118.752
Risco de crédito em sentido estrito	1.034.818	1.016.137
Risco de crédito de contraparte (CCR)	37.042	40.222
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	25.627	25.361
Do qual: mediante demais abordagens	11.415	14.861
Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	6.458	7.695
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	7.037	8.002
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	-	104
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	2.215	1.461
Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	4.066	4.408
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	40.741	40.723
Risco de mercado	26.754	23.240
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	33.442	29.050
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})	25.015	23.097
Risco operacional	101.302	96.590
Total	1.260.433	1.238.582

III - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por

exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V - Razão de Alavancagem

A razão de alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN 3.748, cujo requerimento mínimo é 3%. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações.

Nota 22 - Informações Suplementares

a) Política de Seguros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras

Saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras:

	31/03/2023	31/12/2022
Investimentos Permanentes no Exterior	77.466	76.049
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(49.848)	(46.851)
Posição Cambial Líquida	27.618	29.198

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

d) Resultado não Recorrente Regulatório

Apresentação do Resultado não Recorrente Regulatório do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, líquido dos efeitos fiscais, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020:

	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2022
Resultado não Recorrente Regulatório	(84)	(463)
Programa de desligamento voluntário	-	(757)
Reorganização societária da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	-	239
Outros	(84)	55

e) Constituição de Joint Venture - Totvs Techfin S.A.

Em 12 de abril de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, celebrou acordo com a TOTVS S.A. (TOTVS) para a constituição de uma *joint venture*, denominada preliminarmente de Totvs Techfin S.A. (TECHFIN), que combinará tecnologia e soluções financeiras, somando as expertises complementares dos sócios para ofertar a clientes corporativos, de forma ágil e integrada, as melhores experiências de contratação de produtos diretamente nas plataformas já oferecidas pela TOTVS.

A TOTVS contribuirá com os ativos da sua atual operação TECHFIN para a companhia que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passará a ser sócio com 50% de participação no capital social, sendo que cada sócio poderá indicar metade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria. Pela participação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING pagará à TOTVS o montante de R\$ 610 e, como preço complementar (*earn-out*), pagará até R\$ 450 após cinco anos mediante o atingimento de metas alinhadas aos objetivos de crescimento e performance. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING contribuirá com o compromisso de *funding* para as operações atuais e futuras, expertise de crédito e desenvolvimento de novos produtos na TECHFIN.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

f) Aquisição da Avenue Holding Cayman Ltd

Em 08 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de ações com a Avenue Controle Cayman Ltd e outros acionistas vendedores para aquisição do controle da Avenue Holding Cayman Ltd (AVENUE). A compra será realizada em três etapas ao longo de 5 anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING irá adquirir 35% do capital da AVENUE pelo valor aproximado de R\$ 493. Na segunda etapa, após 2 anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional de 15,1%, passando a deter o controle e 50,1% do capital da AVENUE. E após 5 anos da primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer uma opção de compra da participação remanescente.

A AVENUE detém uma corretora digital norte-americana que tem o objetivo de democratizar o acesso de investidores brasileiros ao mercado internacional.

A gestão e a condução dos negócios da AVENUE continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que passará a ser mais uma das instituições que disponibilizará aos seus clientes os serviços da AVENUE no exterior.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

g) Efeitos da COVID-19 “Coronavírus”

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO incorporou aos seus processos o monitoramento dos efeitos econômicos da pandemia da COVID-19 no Brasil e nos demais países em que atua, que podem afetar adversamente seus resultados. Mesmo após o fim do estado de emergência em saúde pública no Brasil anunciado em maio de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO continuará monitorando os impactos da pandemia da COVID-19 e acompanhando as recomendações dos órgãos de saúde e vigilância sanitária de forma a garantir a segurança de seus colaboradores e clientes.



Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., Av. Brigadeiro Faria Lima 3732, 16º, partes 1 e 6, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, São Paulo, SP, Brasil, 04538-132

T: +55 (11) 4004-8000, www.pwc.com.br



Itaú Unibanco Holding S.A.

Holding S.A. e suas controladas em 31 de março de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações contábeis acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de maio de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a março de 2023 e considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 05 de maio de 2023.

GILBERTO FRUSSA
Presidente

ARTEMIO BERTHOLINI
Conselheiro

EDUARDO HIROYUKI MIYAKI
Conselheiro



Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha nº
100, Parque Jabaquara, CEP 04344-902,
São Paulo/SP - Brasil

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

Carta de Apresentação das Demonstrações Financeiras em BRGAAP relativas a 31/03/2023.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, em conformidade com as disposições do artigo 29, §1º, inciso II, e do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM Nº 480/2009 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações financeiras; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia.

Este arquivo contém:

- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração de Resultados;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas;
- . Relatório da Auditoria Independente;
- . Parecer do Conselho Fiscal.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 08/05/2023 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores>).

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Alexsandro Broedel Lopes
Diretor

Gustavo Jorge Laboissière Loyola
Presidente do Comitê de Auditoria

Arnaldo Alves dos Santos
Contador